PRIMEIRO, APRENDER!

LER BEM PARA APRENDER PRA VALER

1

CADERNO DA ALUNA E DO ALUNO

LÍNGUA PORTUGUESA
HISTÓRIA
FILOSOFIA
ARTE
SOCIOLOGIA
EDUCAÇÃO FÍSICA
LÍNGUA ESPANHOLA
LÍNGUA INGLESA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

PRIMEIRO, APRENDER!

LER BEM PARA APRENDER PRA VALER

Nome: _____

_____ Nº _____

Escola: _____

_____

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Francisco José Pinheiro

Presidente do Conselho Estadual de Educação
Edgar Linhares Lima

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Secretário Executivo
Antônio Idilvan de Lima Alencar

Assessora Institucional do Gabinete da SEDUC
Cristiane Carvalho Holanda

Assessora de Desenvolvimento Institucional
Maria Jeane Peixoto Sampaio

Assessor Jurídico
Érika Chaves Fernandes Barbosa

Coordenadora de Planejamento da Educação
Nohemy Rezende Ibanêz

Coordenadora de Desenvolvimento da Escola
Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Coordenadora de Avaliação e Acompanhamento da Educação
Ana Cristina Rodrigues de Oliveira

Coordenador de Gestão de Pessoas
Marta Emília Silva Vieira

Coordenador Administrativo Financeiro
Luís Alberto Parente

1ª CREDE Maracanaú
Adriana Cynthia Oliveira Castro

2ª CREDE Itapipoca
Pedro Henrique Sampaio Silveira

3ª CREDE Acaraú
Daniel Carlos da Costa

4ª CREDE Camocim
Elvira Maria Fernandes Veras

5ª CREDE Tianguá
Maria de Fátima Farias Aragão

6ª CREDE Sobral
Francisca Valdizia Bezerra Ribeiro

7ª CREDE Canindé
Ana Geovanda Mourão Rezende

8ª CREDE Baturité
Maria Lucia Torres de Sousa

9ª CREDE Horizonte
Doris Sandra Silva Leão

10ª CREDE Russas
Expedito Maurício Pereira Nobre

11ª CREDE Jaguaribe
Maria Elisabete de Araújo

12ª CREDE Quixadá
Joyce Costa Gomes de Santana

13ª CREDE Crateús
Márcio Pereira de Brito

14ª CREDE Senador Pompeu
José Célio Pinheiro

15ª CREDE Tauá
Marluce Torquato Lima Gonçalves

16ª CREDE Iguatu
Laênia Chagas de Oliveira

17ª CREDE Icó
José Evanildo Fernandes de Sousa

18ª CREDE Crato
Eliana Nunes Estrela

19ª CREDE Juazeiro do Norte
Antonia Edna Belém Gomes

20ª CREDE Brejo Santo
Luciana Maria Brito Rodrigues

Superintendência das Escolas de Fortaleza
Lúcia Maria Gomes - Coodenadora

PRIMEIRO, APRENDER!

LER BEM PARA APRENDER PRA VALER

Língua Portuguesa
História
Filosofia
Arte
Sociologia
Educação Física
Língua Espanhola
Língua Inglesa

1

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza-CE
2009

PRIMEIRO, APRENDER!

LER BEM PARA APRENDER PRA VALER

Coordenação Geral
Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas
João Emiliano Fortaleza de Aquino

Coordenação de equipe
Antônio Ricardo Catunda de Oliveira (Educação Física)
Cid Ottoni Bylaardt (Língua Portuguesa)
Eunice Maria Holanda Siebra (Artes)
Guilherme Lincoln Aguiar Ellery (Matemática)
Ilana Viana do Amaral (Sociologia)
João Bosco Monte (Língua Espanhola)
José Auri Pinheiro (Química)
José Carlos Parente (Física)
José Roberto Cardoso da Cunha (Filosofia)
Maria das Graças Girão Nobre (Língua Inglesa)
Paulo Roberto Silva Pessoa (Geografia)
Ricardo B. Marques (Biologia)
Tyrone Apollo Pontes Cândido (História)

Autores
Língua Portuguesa: Cid Ottoni Bylaardt, Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, Liduina Maria Paula Medeiros, Maria Célia Felismino Lima, Maria Ednilza Oliveira Moreira, Maria Helenice Araújo.
História: Edson Holanda Lima Barbosa, Isaíde Bandeira Timbó, Tyrone Apollo Pontes Cândido.
Filosofia: Adolfo Pereira de Souza Junior, Estenio Ericson Botelho de Azevedo, Jefferson Alves de Aquino, José Roberto Cardoso da Cunha, Roberto Robinson Bezerra Catunda.
Artes: Eunice Maria Holanda Siebra, Maria Darcy Leite de Menezes, Maria do Socorro de Souza Rodrigues.
Sociologia: Cicera Glaudiane Holanda, Ilana Viana do Amaral, Isaurora Claudia Martins.
Educação Física: Antônio Ricardo Catunda de Oliveira, Francisco de Assis Gurgel.
Língua Espanhola: Isabel Cristina Damasceno, João Bosco Monte, Verônica Lima Bezerra Rodrigues.
Língua Inglesa: Heliodoro José Porto Ferreira da Silva, Maria das Graças Girão Nobre.

Leitores críticos
Língua Portuguesa: Francisca Elane Costa e Silva, Martilene Brito, Sérgina Alencar, Vanda Maria Magalhães.
História: Elzenita Alexandre, José Airton Sampaio, Tiago Adauto Tavares.
Filosofia: Claudio Andrade, Kelly Goes.
Artes: José Rinardo Alves Mesquita, Sandro Olímpio Silva Vasconcelos.
Educação Física: Francisca Aparecida Lima Silva, Thiciane Peres Mourão.
Língua Inglesa: Fabiana Carvalho, Karina Andrade, Luciano Filho.

Apoio
Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa – Funcap

Capa
Sílvio Catunda

Foto da capa
Falcão Júnior

Ilustrações
André Dias

Diagramação
Elias Sabóia
Luana Paula Moreira Santos

Revisão
Cid Ottoni Bylaardt
Fátima Porto
Walmir Maia Meneses

Impressão
Esdeva Indústria Gráfica

Catalogação na Fonte - Maria do Carmo Andrade – CRB 3/501 - (Secretaria da Educação do Estado do Ceará)

C387p

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado.

Primeiro, aprender! Língua Portuguesa, História, Filosofia, Arte, Sociologia, Educação Física, Língua Espanhola Língua Inglesa. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009.
330p.; il.

1.Livro didático. 2. Educação. I. SEDUC. II.Título

CDD 370
CDU 37.02

(813.1)

Este material pode ser parcial ou integralmente reproduzido, para fins educativos não-comerciais, desde que publicadas a autoria e a fonte editorial.

Este projeto conta com o financiamento do Ministério da Educação/Fundo Nacional da Educação/Projeto Alvorada/ Convênio 084/2002.

Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Centro Administrativo
Governador Virgilio Távora
Av. Gen. Afonso Albuquerque s/n , Cambeba,
Fortaleza - Ceará

Ao Professor Edgar Linhares Lima, um dos primeiros idealizadores deste projeto, por todos esses anos em que se dedica à Educação no Estado do Ceará.

Sumário

Apresentação 9
Leia aqui uma mensagem da Secretária Estadual de Educação a todos vocês, alunos do 1º ano do Ensino Médio.

Língua Portuguesa 11
Leitura, muita leitura! Assim, vamos aprimorar nossa capacidade de ler e de gostar de ler.

História 93
Desde criança somos levados a fazer leituras do mundo. Cada descoberta é uma leitura e as leituras nos ajudam a ser mais gente hoje do que fomos ontem.

Filosofia 127
Perguntar, questionar, pensar, refletir! Saber o *porquê* e *o como* uma coisa é aquilo que se diz dela. Descobrir o conhecimento e o não conhecimento das coisas. Filosofar!

Arte 159
Através da arte os homens conseguem transmitir idéias e sensações. Vamos apreciar, estudar e experimentar o universo da arte utilizando a leitura como instrumento integrador.

Sociologia 197
A partir de agora convidamos você para um passeio pelo mundo da sociologia. Você já ouviu falar em sociologia? As pessoas costumam dizer que é a ciência que estuda a sociedade. Mas o que é a sociedade?

Educação Física 231
Ser consciente é procurar a todo instante melhorar como ser humano. Vamos cultivar um corpo ativo e saudável, pois o corpo é o primeiro e mais natural patrimônio que temos.

Língua Espanhola 259
Você sabia que mais de 500 milhões de pessoas falam espanhol em todo o mundo? Ele é a língua oficial de vinte e um países... Ao aprender a língua espanhola, você compreenderá melhor às culturas espanhola e latino-americana.

Língua Inglesa 305
Precisamos aprender uma outra língua. Assim, aumentamos nossas potencialidades. Que tal ser um leitor fluente em Língua Inglesa?

Apresentação

Prezada estudante, prezado estudante:

Você, agora, está cursando o Ensino Médio. É uma nova etapa de estudos e, com ela, você conclui a Educação Básica. Serão três anos de uma caminhada que pode ser decisiva para a sua vida e para a vida de cada um de seus colegas. O nosso grande desejo é que você chegue ao final com sucesso!

Sucesso na escola significa aprender pra valer. É aprendendo pra valer que você poderá iniciar outras caminhadas muito importantes. Você poderá entrar para a Universidade, e também terá muito mais chances de se qualificar para ingressar no mundo do trabalho. Além de tudo, é muito legal aprender! É certo que exige esforço, mas vale a pena.

Nesta caminhada rumo ao sucesso no Ensino Médio, uma questão é essencial: Ler bem. Daí veio a idéia deste projeto. Este material foi preparado para permitir que você aprimore as suas competências e possa ser considerado um bom leitor. Leia com atenção todos os textos, discuta suas idéias, responda as questões, estimule os seus amigos e amigas. Cada um de seus professores vai estar junto para apoiá-lo(a). Conte com eles.

Contamos com a disposição de todos vocês. Para aprender precisamos estar dispostos. Portanto, a palavra de ordem é: “Primeiro, Aprender! – Ler bem para aprender pra valer”.

Um grande abraço!

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Língua Portuguesa

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 1 e 2

Texto-base: Tirinha

Aula 01 - Texto Base: Tirinha

Prezados alunos e prezadas alunas,

A leitura é imprescindível na vida de todos nós. Trata-se de uma atividade mais do que necessária ao **desenvolvimento** do nosso pensamento, do nosso intelecto, das nossas opiniões, das nossas reflexões, das nossas críticas, do nosso conhecimento do mundo, enfim, do nosso conhecimento acerca da história dos homens, acerca de nós mesmos, que somos parte integrante desse mundo. E esse **conhecimento da vida social** em todos os seus aspectos é **pré-requisito** para a formação de cidadãos na sociedade moderna e democrática. Portanto, leitura, muita leitura!

Iniciaremos, então, com um texto, isso mesmo, um texto chamado tirinha, que ao mesmo tempo faz pensar e é divertido.

Questões

O texto acima pertence ao gênero tirinha. Esse gênero tem um modo de composição que lhe é próprio: estrutura-se em enunciados curtos, constituídos em balões, para representar a "fala" das personagens, e traz um conteúdo em que predomina a crítica, com efeito de humor, a coisas do mundo, modos de comportamento, valores, sentimentos, destacando-se, portanto, nessa composição, códigos verbais e não-verbais. Com base, pois, nas características desse gênero textual, bem como em outros conhecimentos, escreva seus comentários sobre esse texto, atentando para os seguintes aspectos:

1. Este gênero textual — tirinha — é produzido por cartunistas (desenhistas, humoristas gráficos). A tirinha acima é de autoria de um dos maiores cartunistas do mundo. Ele é conhecido como Quino, mas seu nome verdadeiro é Joaquín Salvador Lavado. Nasceu na Argentina, em 1932. Ele é o criador de Mafalda, sua personagem mais conhecida, nascida em 1964. Você conhece esse cartunista? Já leu alguma tirinha da Mafalda? Ou outra? Você conhece outros cartunistas? Quem, por exemplo? Algum(a) colega seu/sua desenha quadrinhos? Quem? Você gosta de ler tirinhas? Por quê?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Usualmente, as tirinhas são constituídas de uma única faixa horizontal contendo três ou mais quadros. Observe que essa tirinha compõe-se de cinco quadros. O que se passa em cada um deles?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

3. Agora que você já tomou conhecimento da história como um todo, já sabe do que trata o texto, com certeza você já deve ter percebido que ele nos leva a pensar sobre assuntos importantes da vida social. Dentre esses assuntos, qual deles mais se destaca no texto?

a. O relacionamento entre pais e filhos

b. O mundo em que vivemos

c. Ter filhos nos dias de hoje

d. Criança precoces e questionadoras

4. Se você fosse um criador de histórias como esta, que assuntos da vida social você destacaria na sua história? Por quê?

_____

_____

_____

_____

5. Como você deve ter verificado, o assunto deste texto gira em torno do relacionamento entre pais e filhos, abordado com humor, com ironia pelo autor. Tente descobrir três elementos que tornam o assunto engraçado, a partir de pistas que estão no código verbal e no não-verbal. Essas pistas podem ser buscadas no comportamento das personagens, no de Mafalda, por exemplo, quando esta surpreende o leitor com algo não esperado, não previsto por ele.

_____

_____

_____

6. Na tirinha em estudo, pode-se verificar também que as situações engraçadas levam à crítica. Para percebê-la, tente, primeiramente, responder às seguintes questões:

6.1. Por que Mafalda culpa seus pais por terem-na colocado no mundo? Ela tem razão, o mundo é confuso? E você, acha esse mundo confuso?

_____

_____

_____

_____

6.2. Mafalda perdoa seus pais ou os condena? Justifique sua resposta com passagens do texto.

_____

_____

_____

_____

6.3 O texto dá a entender que os filhos não devem condenar os pais por nada; ao contrário, devem sempre perdoá-los, mesmo que estes tenham cometido alguns erros?

_____

_____

_____

_____

6.4. E você, como agiria se tivesse alguma queixa grave dos seu pais? Você os perdoaria ou os condenaria?

_____

_____

_____

6.5. Se você ainda não está com sua opinião formada sobre o assunto, sugiro que leia mais sobre essas questões, buscando outras fontes de leitura. Que tal discutir com os colegas a letra da música de Renato Russo, Pais & Filhos? Você a conhece? Gostaria de discuti-la em sala de aula? Ou você teria outra sugestão?

_____

_____

_____

Pais & Filhos
Legião Urbana

Estatuas e cofres. E paredes pintadas.
Ninguém sabe o que aconteceu.
Ela se jogou da janela do quinto andar.
Nada é fácil de entender.

Dorme agora.
É só o vento lá fora.
Quero colo. Vou fugir de casa.
Posso dormir aqui com vocês?
Estou com medo. Tive um pesadelo
Só vou voltar depois das três.

Meu filho vai ter nome de santo.
Quero o nome mais bonito.

É preciso amar as pessoas como se
Não houvesse amanhã.
Porque se você parar para pensar,
Na verdade não há.

Me diz porque que o céu é azul.
Explica a grande fúria do mundo.
São meus filhos que tomam conta de mim.

Eu moro com a minha mãe
Mas meu pai vem me visitar.
Eu moro na rua, não tenho ninguém
Eu moro em qualquer lugar.
Já morei em tanta casa que nem me lembro mais.
Eu moro com os meus pais.

É preciso amar as pessoas como se
Não houvesse amanhã.
Porque se você parar para pensar,
Na verdade não há.

Sou uma gota d'agua
Sou um grão de areia.
Você me diz que seus pais não lhe entendem.
Mas você não entende seus pais.

Você culpa seus pais por tudo.
E isso é absurdo.
São crianças como você
O que você vai ser, quando você crescer?

Composição: (letra: Renato Russo;
Música: Dado Villa-lobos/Renato Russo/Marcelo Bonfá)

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 3 e 4

Texto-base: Fábula

Aulas 3 e 4 - Texto-base: Fábula

A fábula é um gênero textual muito conhecido por nós. Ela é introduzida em nossa vida desde a infância. É predominantemente narrativa, mas também tem descrições, argumentos, explicações e diálogos. Nela, os animais assumem características humanas. Algumas fábulas apresentam efeitos de riso justamente devido ao jogo discursivo e às relações estabelecidas entre os personagens.

O texto para essa aula de leitura é a fábula *E a do Jabuti mais o Macaco?*. Nela, os personagens vivenciam uma situação muito divertida do cotidiano do mundo dos humanos. É importante ficar atento para as características dos personagens e para o papel que eles assumem no texto.

Antes de ler o texto, vamos conversar sobre a fábula *E a do Jabuti mais o Macaco?*

De acordo com esse título e conhecendo as características da fábula, o que você acha que vai acontecer? O que lhe fez entender isso?

E a do Jabuti mais o Macaco?

Jabuti montou uma loja. Macaquinho foi comprar. Mas, logo ao primeiro dia, Jabuti errou no troco. Macaquinho, muito esperto, levou mais cinqüenta pratas do que tinha que levar. E voltou no outro dia. E voltou a fazer compras. Jabuti voltou a errar: Desta vez deu troco a menos. Macaquinho não gostou. “Faltam cinqüenta, compadre”. Jabuti se explicou: “ontem também eu errei e você não reclamou”. Macaquinho respondeu assim, sem pestanejar: “um erro, amigo, eu perdôo. Mas, dois erros, nem pensar!”

Ziraldo. O bichinho da maçã. São Paulo, Melhoramentos, 1982.

1. As suas hipóteses sobre a fábula foram acertadas? Em caso negativo, o que foi diferente na sua compreensão?

_____

_____

_____

2. Todo texto apresenta um contexto. Na fábula “E a do Jabuti mais o Macaco?”, que contexto está sendo apresentado? Com base em elementos textuais, justifique a resposta.

_____

_____

_____

3. A partir do título do texto “E a do Jabuti mais o Macaco?”, que duas hipóteses podemos fazer da fábula?

_____

_____

_____

4. Assim como a piada e a charada, a fábula também causa efeito de riso. Explique como esse efeito se caracteriza na fábula que acabamos de ler.

_____

_____

_____

5. Na fábula, nós temos a voz dos personagens e também a voz de quem conta a fábula. Que recurso da língua o Ziraldo utiliza para marcar no texto a voz dos personagens?

_____

_____

_____

6. O tempo na fábula pode ser representado por diversos elementos da língua. Neste caso, que elementos marcam o tempo? No espaço de quanto tempo acontece a fábula? Explique a sua resposta, apresentando situações do texto.

_____

_____

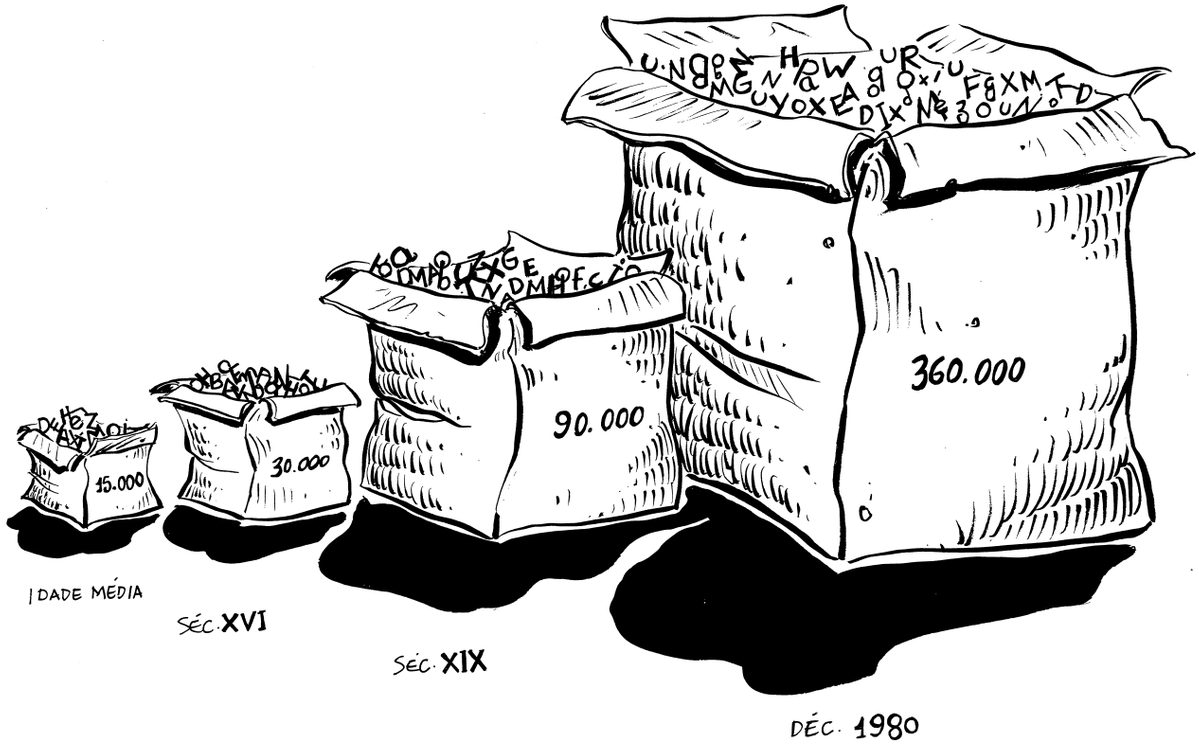
_____

7. Assinale a resposta correta.
Ao errar o troco do Macaquinho, o Jabuti estava supondo que:

a) O Macaquinho não ia perceber o erro.
b) Podia ganhar mais dinheiro em seu comércio.
c) O Macaquinho deveria ter devolvido o dinheiro em excesso.
d) Como ele tinha errado anteriormente e o Macaquinho nada tinha falado, também não ia reclamar do novo erro.
e) Cinqüenta reais não faziam falta ao compadre.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 5 e 6



Texto-base: Texto Informativo

Aulas 5 e 6 - Texto-base: Texto Informativo

Depois da tirinha e da fábula, temos um texto informativo sobre a formação da língua portuguesa, para você ter uma idéia de como chegamos ao número de palavras que nossa língua tem hoje. Vamos lá.

Os empréstimos na língua portuguesa

As palavras de origem estrangeira formam uma fonte incalculável de riqueza do idioma de nossa pátria. Na Idade Média, o português era falado com uso de apenas 15.000 palavras. Lá pela metade do século XVI, com as grandes navegações, esse número aumentou para 30.000. No fim do século XIX os dicionários continham cerca de 90.000 vocábulos. Na década de 1980, uma pesquisa da Academia Brasileira de Letras dava conta da existência de 360.000 palavras. Os empréstimos de palavras provenientes de outras línguas, longe de empobrecer, tornam o nosso idioma mais abrangente e culto. Não poderia ser de outra maneira. Tudo o que vem de fora, para simplificar, permanece.

Questões

1. O texto acima contém informações a respeito de nossa língua portuguesa. E, pelo visto, ela não pára de crescer. Se na década de 1980 havia mais de 360 000 palavras na língua, quantas você imagina que há hoje? Faça sua previsão, e escreva-a abaixo.

_____

_____

_____

2. Como nossa língua tem tantas palavras, não é difícil imaginar que há muitas que servem para designar coisas muito parecidas. Ao fazer a revisão do texto anterior, o autor decidiu trocar algumas delas, mas quando ele as substituiu, houve um problema com a impressora e algumas palavras saíram com defeito, sem a metade de baixo. Releia o texto com os colegas e tente, em grupo, descobrir quais são os vocábulos que faltam.

Os estrangeirismos formam um manancial inestimável de riqueza do idioma de nossa pátria. Na Idade Média, o português era falado com uso de apenas 15.000 palavras. Em meados do século XVI, com as grandes expedições marítimas, esse número saltou para 30.000. No fim do século XIX os dicionários registravam cerca de 90.000 vocábulos. Na década de 1980, um levantamento da Academia Brasileira de Letras apontava a existência de 360 000 palavras. Os empréstimos de palavras estrangeiras, longe de empobrecer, tornam a língua portuguesa mais abundante e culta. Não poderia ser de outra forma. Tudo o que vem do exterior, para simplificar, perdura. (VEJA, ago. 2001 – adaptação)

Escreva nos espaços abaixo as palavras que vocês reconstituíram em seu grupo:

_____ _____ _____

_____ _____ _____

_____ _____ _____

_____ _____ _____

_____ _____ _____

Agora você vai comparar as palavras reconstituídas com as palavras correspondentes do primeiro texto. O sentido do parágrafo muda de forma radical com a substituição? Ele fica mais fácil ou mais difícil? Você conhece todas as palavras que substituíram as do texto original? Sabe o que significam? Se houver alguma palavra cujo significado você não sabe, peça ajuda ao professor ou professora, ou ao dicionário. Você vai responder a essas perguntas oralmente, com a ajuda dos colegas, na discussão em grupo.

3. Questões de compreensão, inferências, projeção. As questões que seguem devem ser respondidas de maneira sucinta nos espaços após cada uma delas.

3.1. Segundo o texto, qual é a principal origem das palavras que aumentam o vocabulário de uma língua?

_____

_____

_____

3.2. Na Idade Média, o número de palavras da língua era muito reduzido. Teria essa pobreza lingüística alguma relação com o fato de que o mundo medieval se caracterizava pelo reduzido intercâmbio comercial e cultural entre regiões? Por quê?

_____

_____

_____

3.3. O texto dá a entender que as navegações teriam provocado o aumento de palavras na língua. Você consegue imaginar por quê?

_____

_____

_____

3.4. O léxico do final do século XX era quantas vezes maior do que o número de palavras existentes na Idade Média?

_____

_____

_____

3.5. O texto relaciona quatro momentos de nossa língua, desde a Idade Média até o fim do século XX. Entre dois desses momentos, é possível estimar um período de aproximadamente um século. Determine entre quais épocas situa-se esse período, e calcule em quantas vezes aumentou o número das palavras da língua portuguesa entre uma época e a outra.

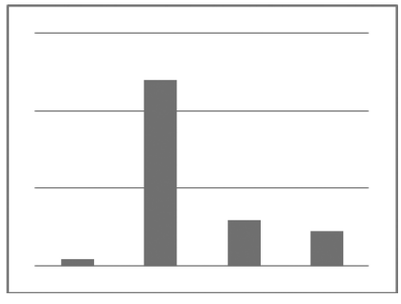
_____

_____

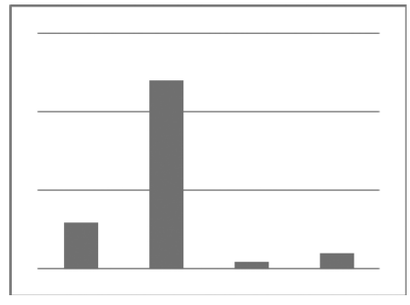
_____

3.6. Entre os gráficos abaixo, qual deles representa melhor a evolução do número de palavras de nossa língua, de acordo com o texto?

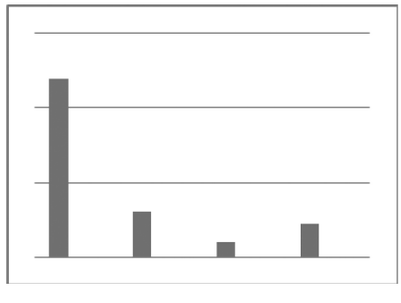
a)



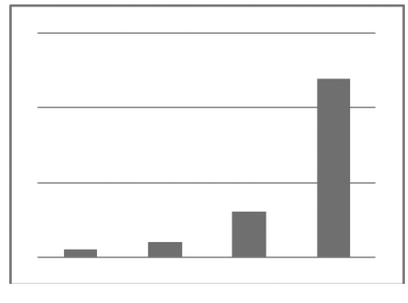
b)



c)



d)



3.7. Tendo como base o gráfico que escolheu, você deve ter percebido que os elementos que o compõem são o número de palavras da língua em função do tempo, embora o construtor do gráfico tenha-se esquecido de colocar as legendas. Sendo assim, que representam as linhas horizontais? E as colunas verticais? Escreva no gráfico as indicações que o autor esqueceu de colocar.

3.8. A expressão “esse número” da terceira frase recupera uma quantidade mencionada. Que quantidade é essa?

_____

_____

_____

3.9. A que se refere a palavra “Tudo”, no último período?

_____

_____

_____

3.10. O texto dá a entender que o grande mérito dos empréstimos lingüísticos é a simplificação. Discuta com seus colegas de grupo e responda: é essa a única função dos empréstimos? Se não, que outras você pode imaginar?

_____

_____

_____

3.11. Podemos dizer que o texto desta aula é um texto informativo, em que predominam fatos. Entretanto, pode-se perceber uma opinião expressa pelo enunciador. Que opinião é essa?

_____

_____

_____

3.12. E no futuro? Este número de palavras tende a aumentar indefinidamente? Se isso ocorrer, a comunicação não será prejudicada? Palavras sairão para ceder lugar a outras? Discuta com seus colegas e responda no espaço abaixo.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 7

Texto-base: Lista Telefônica

Aula 7 - Texto-base: Lista Telefônica

Lista telefônica é texto? É sim, e um texto muito útil, que as pessoas consultam com freqüência. Você sabe achar as informações de que você necessita nesse tipo de texto?

O trecho abaixo foi retirado da Lista Telefônica de Fortaleza e Região Metropolitana. Dê uma pesquisada geral nele e responda às questões propostas.

46 - Dant / Depó FORTALEZA (85)

Dantas Jr, Gonçalo F Pocinho, 33 s807 3254 50 01
Dantas, Luciano F Holanda, 941 3264 32 02
Dantas, Luiz B av N, 801 3291 12 61
Dantas, Maria C Peru, 1675 3469 57 91
Dantas, Maria C S Pe P Alencar, 89 cA 3276 21 20
Dantas, Maria E F Br R Branco, 1071 s222 3221 59 52
Dantas, Maria E R F Pelxoto, 137 3253 55 06
Dantas, Maria J V av W Soares, 1400 s809 3081 38 93
3278 47 62
Dantas, Maria V rua 7, 401 3485 54 44
Dantas, Mauricio J S
av S Dumont, 1267 s207 3251 10 04
Dantas Pneus av Gen O Paiva, 728 liA 3225 61 23
Dantas, Vladmir G P F Barroso, 92 sA6 3253 67 87
Dantas, Wagner av Expedicionários, 4575 3494 59 77
Dante Falanga e Cia F Rabelo, 134 3231 54 69
Dantes Gás J Mendonça, 582 3259 21 20
Dantex Livr Gualter, 462 3227 95 98
Dany Ani Confecções Galileu, 230 3292 94 83
Dany Confecções rua C, 255 qd2b11ap101 3473 30 18
Danylaide rua 24 Maio, 570 bxs804 3251 15 37
Danymak Sn Pinheiro, 210 3226 72 89
Dap Restaurante Mix Alimentos
P Figueiras, 1956 *3433 16 26
3433 11 14 / 3433 11 15 / 3433 11 16
Dapraia Editora av Dom Luis, 609 s406 3261 54 87
Darci Loterias av Dq Caxias, 455 3253 33 43
Dário Cabeleireiros Cmte J C Oliveira, 140 cA 3241 00 83
Dário Indústria e Com e Repres
Gen Bezerril, 692 3226 07 98
Darient Salão C Aguiar, 1155 3242 05 52
Dark Glass Film av Eng Santana Jr, 2718 3258 13 98
Darkness Skate Rock av Universidade, 2197 3254 02 46
Darlene Braga Advogados Associados
av S Dumont, 3131 s1309 3242 78 79
3264 00 98
Dart Fotografias L Norte, 437 3225 96 00
Darte Serviços e Com de Informática
av Dom Luís, 500 3458 13 53
3458 10 97 / 3458 13 56
Darvitec Manutenção de Elevadores
av C Cais, 830 3234 77 29
Das V av Eng Santana Jr, 2500 li3 3258 14 42
Dastyle Cotton Line rua 2, 171 3291 60 80
Dastyle Lingerie rua 2, 171 3291 42 40
3291 69 83 / 3295 89 56
Data Bell Pe Justino, 28 3219 36 11
Data Curso Profissionalizante
Campinense, 55 cA 3269 36 59
Data Exclusiva av S Dumont, 3601 li3 3264 55 88
Data Mix av B Menezes, 2571 3267 56 65
Data Soluções em Informática
av Dom Luís, 500 sB09 3458 13 41
Data Sul Informática av B Menezes, 1512 3243 42 31
Data Systems av S Dumont, 304 s804 3253 42 58
Data Transportes e Logística
rod A V Fortaleza, sn km4gpC *3276 50 87
Data Video Som Locação de Equipamentos
P/ Eventos M Pinto, 64 3261 20 25
Dataaccess Informática av P Vieira, 340 li8 3247 65 77
Datacahos Consultoria e Sistemas
av S Dumont, 1789 s405 3224 69 34
Datacomp Informática e Serv
rua 7 Setembro, 182 3232 19 84
3292 34 44
Datamaz Amazonas Consultoria
av S Dumont, 3131 s806 3264 00 84
3456 30 51
Dataprev - Empresa Proc Dados
Previdência Social av S Dumont, 3060 -3º 3266 18 00
av S Dumont, 3060 s307 3261 04 14
3261 25 26 / 3261 39 48
Daterra Veículos av Des Moreira, 1020 3264 25 50
3264 26 14
Daterranet Bureau de Informática
av Des Moreira, 1020 3261 20 20
av S Dumont, 2849 s301 3261 33 33
Datty Moda Íntima Mons H Brasil, 45 3290 14 19
D'Aury Criações C Meireles, 35 3298 20 33
3296 24 36 / 3296 45 86
Davi Gás Prof C Mendes, 2097 3223 62 09
Davi Têxtil Repres São Paulo, 32 s1109 3226 42 80
Davi Variedades Sobral, 68 3253 57 50
3081 43 73
Davicar Automóveis av Cel M Dias, 99 lj11 3241 06 83
3241 06 84
Davicom Informática av B Manuel, 10394 liB 3493 48 66
David Cabeleireiro I Albano, 500 3082 39 88
David Calçados Rj Cabral, 781 3491 90 90
David, Isabel B av Des Moreira, 2660 s201 3261 00 03
David Silk 3283 76 43
Gen Sampaio, 616 s2 3212 52 59
3212 52 50
Davila, Naia N Q av Z Diogo, 3007 3458 36 89
Davipeças Comércio de Peças
av Mr Hull, 5605 3235 10 30
3235 15 16
Davir Representações V Brigido, 501 cA 3478 01 19
Day Brasil S Jatahy, 15 s904 3066 85 00
Day Time Corretora Seguros de Vida
P Borges, 33 s202 3254 67 32
Dayong By Sannet Cap Melo, 4112 3272 40 11
F Glicério, 290 li-4mar14 3495 15 11
DB Cell Celular e Informática
rua 24 Maio, 444 li185 3212 47 47
DB Veículos av J Bastos, 4530 3482 13 19
D'Bari Pizzaria av Sen F Távora, 1845 li8 3290 51 16
DBC Distribuidora do Ceará J Sorongo, 910 3494 41 43
3494 03 55
Pe P Alencar, 186 3274 83 48
DBL Gov Sampaio, 25 3226 93 39
3231 17 74 / 3251 11 61
DBS Rent A Car Min A Vasconcelos, 1451 3278 26 63
DC Indústria e Com de Confecção
J Moreira, 281 3295 00 00

DCA - Distribuidora Cândido Aquino
C Cruz, 86 3478 31 66
D'Carla Mármores E Granitos
av B Manuel, 13630 3291 00 38
3272 27 59
av Pres C Branco, 13630 3291 00 38
Dceca av Dep O Studart, 241 3101 23 44
3101 23 45
D'Cestas & Flores Dr W Porto, 1734 3271 27 28
D'Cleides Confecção
av Mons Tabosa, 304 li5 3219 95 67
DCS Informática E Sousa, 944 3081 17 63
DD Alarmes av Pasteur, 874 3236 33 94
DD Insetos Dedetização Especializada
Dr A Carneiro, 66 3265 33 89
DD Norte Controle de Pragas
av O Paiva, 1571 3271 01 11
DDC Brasil Imob M Macedo, 1211 3244 77 04
3246 23 35
DDR Grupo Edson Queiroz Geral - Holding
av A Sales, 2300 3466 83 88
DDS Refrigeração Assunção, 1360 3253 41 53
3226 53 91
De A A Z Odontologia Integrada
Cel Juca, 690 3267 02 22
De Car Serv Tiradentes, 197 3243 72 43
De Casa Bordados av Dom Luís, 500 li237 3458 11 27
3458 17 57
De Cesaris Casa de Beleza
av W Soares, 2200 li7 3278 61 43
Dae Consultoria e Promoção de Eventos
av P Vieira, 2355 s1 3257 73 31
De Francesca Dr G Studart, 515 3262 05 53
3262 73 36
De Jesus Festas rua 206, 116 3213 23 78
De Marchi Com Importação e Exportação
de Hortifrutigran
rod Dr M Steinbruch, sn box37box43gp3 3293 13 66
De Paula Repres
av Sen V Távora, 2400 blAap402 3264 11 68
De Rosa Siqueira Advogados Associados
Dr J Lourenço, 870 s708 *3224 42 43
3224 12 51 / 3224 43 11
De Um Tudo J Vilar, 375 *3262 00 53
3244 00 28 / 3244 00 53
Deatik Comércio e Repres
L Mota, 1451 s102 3261 33 22
Debely Móveis av Cap W P Lima, 1180 3229 09 78
Débora Móveis Dr S Mesquita, 1759 3496 44 99
Deby Papelaria av J Bastos, 4400 li5 3482 21 15
Deca Hydra P Figueiras, 1564 3264 34 35
Decagi Reboques, Transportes E Locações
av Visc R Branco, 5875 3272 51 34
3247 71 31
Decauto av S Dumont, 6385 3262 23 75
18ª Vara Cível Fórum Clóvis Bevilaqua
Des F B Magalhães, 100 3488 61 80
14ª Vara Família Tribunal Justiça
Des F B Magalhães, 100 3488 62 51
3488 62 50 / 3488 62 52 / 3488 62 53
16ª Superintendência de Polícia Rod
Federal rod BR-020, 405 km405 3213 01 31
3289 21 31
13 Dp Delegacia de Polícia av O Paiva, 535 3101 21 50
Decocil Pe Valdevino, 1695 3244 71 84
Decogesso Pe Mororó, 1297 3223 39 08
3281 40 33
Decom Br Aratanha, 100 3452 45 07
DECOMAGRAN - Decoração de Mármore
Granitos rod BR-222, 2103 3342 65 33
Decompref Mármores e Granitos
av Sen F Távora, 2267 3290 62 66
DECOPEDRAS - Decoração de Pedras
av W Soares, 5330 li6 3276 40 00
Decora Gesso Maj Celestino, 646 3235 91 07
Decoração em Casa av J Feitosa, 582 3243 41 65
Decoração Toldos C Ribeiro, 435 3231 27 34
Decorafio av Imperador, 351 3131 17 77
Decorart Comércio de Móveis
av Br Studart, 3022 3272 55 75
Decoratex av Pres C Silva, 2527 3291 14 55
Decoratriz e Lojas Leblon F Pelxoto, 772 3231 80 90
3452 59 00 / 3452 59 01 / 3452 59 05
Decore P Valente, 1305 3267 12 48
3267 66 55
Decore Delivery av Sgt H Sampaio, 4551 3478 37 68
Decovidros C Lemos, 519 3279 39 30
Dedé Eletricista A Gurgel, 14 3474 19 66
Dedé Estofados rua 513, 143 3474 37 90
Dedetização União C Saldanha, 185 3223 28 19
Dedetizadora Confiança Cons Estelita, 563 3223 09 72
Dedetizadora Eduardo
D Menezes, 3081 ap12 3285 95 97
Dedetizadora Elshaday av Gen O Paiva, 5560 3498 25 57
Dedetizadora Equatorial Pe Mororó, 2083A 3214 45 48
Dedetizadora Eudes J Veríssimo, 235 3459 18 37
3274 55 05
Dedetizadora Globo rua 24, 38 3282 35 24
Dedetizadora Janaina rua 2, 27 cC 3285 44 43
3285 22 29
Dedetizadora Líder F Pontes, 290 3254 77 75
Dedetizadora Matinsete Pt Principe, 996 3296 46 27
Dedetizadora Moreira
Mons Bruno, 689 ap101 3248 04 11
Dedetizadora Nacional B Freitas, 1035 3224 13 52
Dedetizadora Padrão Mi César, 161 3275 21 25
Dedetizadora Principal Manaus, 1241 3062 44 79
Dedetizadora Progresso Tt Cristina, 882 3226 55 71
Dedetizadora Santa Luzia B Mansa, 645 3497 36 20
Dedetizadora São Jorge av O Araripe, 565A 3497 49 75
Dedetizadora São José Mte Claro, 41 3469 65 51
Dedetizadora United Br Aracati, 2190 3091 41 87
Dedetizadora Vitória av B Manuel, 8196 liC 3292 12 14
Dedetizadora R S C Arapha 1141 3286 40 68

Defel N Acioli, 266 3251 11 01
2267 87 86 / 3226 76 82 / 3226 87 86
Defensor Público da União Tabajaras, 265 3219 00 52
3219 10 49 / 3219 11 11 / 3219 11 17
Defensoria Pública Geral do Est
Cid Caio, 100 3101 34 19
3488 93 13
Degage Imagem Testo e Voz
av S Dumont, 2727 s911 3261 70 09
3264 20 61
Degoyto av L Carneiro, 1333 li28 3256 99 00
Degrade rua 3, 71 3091 14 03
Degraf C Pamplona, 262 3223 34 90
Degrau Engenharia av W Soares, 909 li98A 3241 20 03
Jom P Andrade, 1650 3273 39 61
Degusti Vl Aguiar, 352 3262 17 19
Deka Hydra av A Sales, 2772 lj1 3244 56 56
Del Lirio Moda Íntima M Gonçalves, 213 3491 04 24
Del Modas Assunção, 172B 3221 62 36
Del Monte Fresh Produce Brasil
av Des Moreira, 2001 -8ºs801 3224 26 71
3224 86 17 / 3244 02 55 / 3261 16 41
Del Óptica E Menezes, 1017 3484 31 67
Del Rio F Alemão, 185 3299 24 77
J Moreira, 281 3295 00 92
Del Rio Lingerie Ind e Com
rod Dr M Steinbruch, 10520 3232 60 40
*3433 24 24 / *3433 24 27 / 3232 75 36
Del Sel, Marcelo L S av Beira-mar, 3958 lj4 3263 46 61
Delano Cruz Advocacia
av S Dumont, 2626 s606 3244 68 48
Delba Marítima Navegação
av V Castro, 6876 3263 56 73
Delberg Arquitetos Gen T Potiguara, 1092 3244 13 33
3261 89 06
Delegacia Administraçao Administeno Faz
No Ceará av Sen C Jereissati, 3000 3477 72 86
Delegacia Administração Ministério Faz no
Ceará av V Castro, 6971 3263 27 22
3263 34 16 / 3263 38 58 / 3263 47 00
C Vasconcelos, 1080 3261 20 94
3261 66 90
Delegacia da Criança e do Adol
Tab Fabião, 114 3101 25 14
Delegacia da Mulher M Moreira, 12 3101 24 95
3433 90 74
Delegacia de Adm do Ministério da Faz CE
av V Castro, 6971 3263 11 50
Br Aracati, 909 3466 21 00
Delegacia de Capturas Cons Tristão, 188 3101 49 13
Delegacia de Polícia Civil av A Craveiro, 1670 3101 29 52
Pe P Alencar, 100 3101 35 33
Delegacia 11 Distrito Policial
St Catarina, 251 3101 29 54
Delegacia do 12º Distrito Policial rua 602, 1 3101 56 66
Delegacia do 2º Distrito Policial de Aldeota
S Paulet, 495 3101 11 46
3101 13 44
Delegacia do 30º Distrito Policial
av C Castro, 155 3101 35 25
3101 35 26
Delegacia do Turista av Alm Barroso, 805 3101 24 88
Delegacia Federal Agr
av Expedicionários, 3442 3281 32 11
Delegacia Federal de Agricultura do Ceará
av Sen C Jereissati, 3000 3477 53 68
Delegacia do 5 Distrito Policial J Braga, 161 3101 29 48
Delegacia Regional do Trabalho no Ceará
rua 24 Maio, 178 3255 39 00
Delegacia SINDICAL No Ceará J Vilar, 718 3261 89 01
3261 23 11
Delegacia 34º Distrito Policial
Princs Isabel, 1236 3101 49 26
Delegacia do 33º Distrito Corrente, 153 3485 27 44
Delfa Pet Fish Fr Mansueto, 1291 3267 51 66
Delfia Tabajara Flat Tabajaras, 471 3219 06 06
3219 80 08
Delfinos Móveis J A Lima, 2198 3469 08 70
Delgado Comércio e Repres
av F Sá, 3636 s102li5 3236 03 03
Delicatesse V Linhares, 631 3261 96 05
3224 52 22 / 3261 03 39
Delicatte av D Brasil, 3938 3289 40 01
Delícia de Frango av P Vieira, 488 liB 3257 68 88
Delícia Lanches T Pereira, 341 3279 38 72
Delícia Mineira C Mamede, 383A 3261 24 41
Delícia Mineira Pão de Queijo
C Mamede, 383 3244 29 90
Delícias Aldeota J Nabuco, 1900 3244 09 43
3264 26 71
Delícias da China G Ledo, 565 3253 64 75
Delícias da Primor Des A Louzada, 222 3295 34 48
Delícias de Cestas Ten T Barros, 341 3275 71 55
Delícias de Festas av B Menezes, 292 3281 05 46
Delícias do Caju Castanhas e Doces
av A Nepomuceno, 199 bxs15 3454 88 39
Delícias do Trigo C Guimarães, 142 3287 60 81
Delícias e Festas V Linhares, 59 3261 78 14
Delícias no Peso Dom J Lourenço, 850 3243 62 54
Prof C Mendes, 1609 3243 77 44
Delícias Parquelândia Dom J Lourenço, 850 3223 43 85
3243 62 54
Delivery Speedy N Acioli, 61A 3219 09 35
Dellanno av Des Moreira, 605 3242 46 00
Dellas Discos Diamantados
av O Paiva, 2355 liA 3271 15 71
Dellen Indústria de Confecções
N Valente, 1430 3221 21 00
3253 15 12
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes av Des Moreira, 2120 s201 *3264 70 50
3264 70 51 / 3264 70 52 / 3264 70 53
Delphia Hotelaria Dep M Rocha, 504 3248 44 44
3264 06 67
Delphos Serviços Técnicos
S Paulet, 769 s101 *3224 62 62
3224 05 23 / 3224 78 74 / 3244 03 88
Delphus Concursos I Albano, 1030 3082 94 98
Delta Alimentos C Facó 1155 *3279 62 22

Delta Babalet av Mons Tabosa, 663 li2 3219 10 27
Delta Babalet Com Confecção
Asp Mendes, 754 3272 47 51
Delta Comércio e Transportes
av L V Chaves, 1560 3257 63 46
Delta Confecções av Mons Tabosa, 388 li14 3219 33 01
Dom C Távora, 915 3245 20 58
Delta Construções
av Des Moreira, 2120 s1006 *3224 14 02
3224 66 46 / 3261 30 07 / 3261 37 37
Delta Design e Serv av Aguanambi, 1586 3257 57 80
Delta Elevadores Br Aratanha, 167 3226 06 71
Delta Factoring Fomento Merl
A Magno, 1177 s19 3491 45 70
3491 92 71
Delta Indústria e Com de Giz
rod BR-116, 441 km4 3279 50 00
3279 62 54
Delta Jet av O Paiva, 203 lj1 3279 69 35
Delta Locações de Equipamentos
rua C, 116 3275 71 13
Delta Negócios Imobiliários
av W Soares, 450 li37 3066 77 77
Prof J Botelho, 700 3241 25 86
Delta Praga e Vetores Fr Caneca, 489 3279 73 92
Delta Restaurante E Perdigão, 21 3232 53 68
Delta Serviços de Confecções
A Garibaldi, 768 3232 73 08
Delta Sign Com e Serv av R Barbosa, 2680 3246 13 01
Delta Sistemas de Segurança
av Min A Lima, 393 3088 50 90
Delta Veículos av J Bastos, 5675 3295 38 98
Deltamar Distribuidora e Com de Pescados
Tt Cristina, 1053 3211 11 16
3252 84 83
Delziene Macedo Costa Cel Linhares, 1741 3288 33 28
Demacel Depósito Madeiras Cearense
Sobreira Fº, 64A 3484 93 93
Demage Criações av G Maciel, 556 li3 3495 29 09
Demagran Mármores & Granitos
av S Dumont, 7301 li6 3265 30 43
3262 09 95
Demarque rod Dr M Steinbruch, 8000 bxs37 3297 29 17
Deminis Indústria e Com de Confecções
av Expedicionários, 4577 lj1 3494 55 22
Dena Cabeleireiros av B Menezes, 2652 3217 26 79
Dengue Distrito Técnico de Saúde Dt11r6
P Veríssimo, 195 3452 93 59
Denise Bersa Advogados
av Dom Luís, 500 s825 3458 14 60
3458 11 36
Dennis Automóveis av J Feitosa, 699 3214 02 19
Dent & Cia av S Monte, 3590 3227 50 20
3227 57 33
Dental Ceará Pe Valdevino, 551 li6 3252 37 82
Dental Clean av S Dumont, 2626 s707 3264 39 79
Dental Clin av Mons Tabosa, 1599 3264 39 79
Dental Holanda Próteses E M Mota, 555 3283 43 77
Dental Imagem av R Barbosa, 2804 *3272 22 33
3272 60 61
Dental Imagem Radiognostica
av R Barbosa, 2804 3272 22 62
3272 56 50
Dental Inn Min J Bastos, 117 3264 01 46
Dental Previdência av B Menezes, 1589 s2 3281 55 74
Dental Riso Br Aratanha, 272 s6 3254 72 66
F Pelxoto, 1500 3252 38 20
Dental São Sebastião Tt Cristina, 1257 3226 60 16
3226 23 67
Dental Saúde N Valente, 2511 3244 59 59
Dental Seguros av Pe A Tomás, 40 3224 99 09
3264 62 35
av Pe A Tomás, 40 s5 *3264 62 35
3264 62 36
Tb Cavalcante, 1631 3224 70 92
Dental Service J Nabuco, 2730 3472 19 20
3472 19 88
Dental Vip av O Paiva, 1505 3279 88 75
av R Leite, 2566 3273 02 74
Dentalfor Comércio e Importação
av W Soares, 2155 li29 3278 29 16
Dentalmaster av S Dumont, 130A 3265 55 55
3234 23 67 / 3234 23 84 / 3265 39 24
P Borges, 30 s301 3253 56 18
Pe P Alencar, 144 s8 3247 30 11
Dentalmex Fr Orlando, 308 3494 39 51
Dentição Cartão de Saúde Bucal
Fr Mansueto, 672 3267 43 29
3267 79 39
Dentron Prótese Dentária
Sen Pompeu, 834 s109 3231 34 87
Dentus Clínica tv J Galeno, 46 3281 73 48
Departamento de Aviação Civil
av Sen C Jereissati, 3000 3477 16 99
3477 50 09
Departamento de Cobrança Lira
av Dom Luís, 500 s1611 3264 03 95
Departamento de Imprensa Oficial do Mun
av J Pessoa, 4180 3452 17 46
3494 58 86
Departamento de Polícia Federal
av V Castro, 1 3248 57 63
3263 26 82
Departamento Evangélico de Ação Social
rua 15 Novembro, 957 3292 95 13
Departamento Nacional da Produção
Mineral Dr J Lourenço, 905 3268 25 10
Depilare C Sucupira, 939 li3048 3224 58 93
Depilart Clínica de Beleza R Libano, 669 3242 17 10
3242 44 06
Depilon av J Pessoa, 5150 3232 17 05
Depósito Abigail L Saraiva, 376 3295 38 12
Depósito Airton Macapá, 847 3290 17 88
Depósito Alcione Vitória, 1636 3290 40 15
Depósito Alicerce Paraná, 300 3482 77 57
3482 00 30
Depósito Aluízio rod BR-116, 21 3275 15 20
Depósito Alves Ferreira A Brito, 1311 3298 55 42

Questões:

1. Repare que alguns nomes de rua vêm precedidos de abreviações. Tente descobrir juntamente com seus colegas o que significam as seguintes abreviações: “Pe”, “Br”, “Dq”, “Cmte”, “Des”, “Prof”, “Ten”, “Min”. O que essas palavras designam?

_____
_____
_____

2. Se você precisar dedetizar sua casa, que número você vai discar? Há mais de uma opção?

_____
_____
_____

3. Dois depósitos se localizam em ruas com nomes de capitais de estados brasileiros.

a) Quais são os depósitos?

_____
_____
_____

b) Quais são os estados cujas capitais nomeiam essas ruas?

_____
_____
_____

4. Qual é o sobrenome do Maurício que mora na avenida Santos Dumont?

_____
_____
_____

5. Você consegue achar pelo menos uma papelaria nesta página? Dê seu nome, endereço e telefone. Há uma editora e uma empresa de informática situadas na avenida Dom Luis. Quais são elas?

_____
_____
_____

6. Imagino que você adora castanhas de caju. Que estabelecimento parece garantir que você vai achar lá esse produto?

_____

_____

_____

7. O que você espera encontrar numa empresa que se anuncia como "Delta Pragas e Vetores"?

_____

_____

_____

8. Há nesse fragmento de lista telefônica vários endereços de estabelecimentos que fornecem comida. Escolha um que lhe parece ter uma comida bastante apetitosa, e comente com seus colegas por que o escolheu.

_____

_____

_____

9. Escolha um dos nomes da lista que você não tenha identificado de que atividade se trata, e discuta com seu professor, ou professora, e seus colegas e suas colegas o significado dessa atividade "misteriosa".

_____

_____

_____

10. Em qual desses endereços você encontraria uma coisa que você deseja muito na vida?

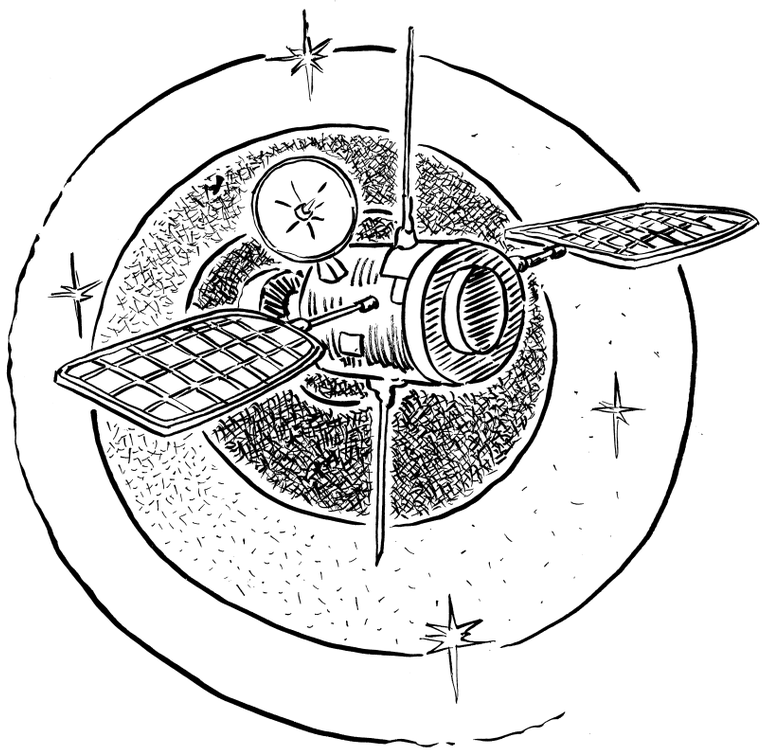
_____

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 8



Texto-base: Oração

Aula 8 - Texto-base: Oração

Nesta aula você vai conhecer um tipo de oração bem moderna para uma atividade moderníssima.

Oração do Internauta

Satélite nosso que estais no céu,
Acelerado seja o vosso link,
Venha a nós o vosso sinal,
Seja feita a vossa conexão
Assim em casa, como na lan house ou em qualquer lugar.
O download nosso de cada dia nos dai hoje
Perdoai nosso tempo perdido no MSN,
Assim como nós perdoamos os banners de nossos provedores.
Não nos deixei cair a conexão
E livrai-nos do vírus.
AMÉM!

(Texto adaptado – extraído do Livro Intertextualidade: diálogos possíveis. Koch; Bentes; Cavalcante, 2003)

Questões:

1. O texto acima representa explicitamente a fala do internauta. Que mensagem fundamental o internauta tenta passar, através desse texto? Selecione a opção verdadeira.

a. De incentivo aos companheiros de jornada.
b. De apelo ao sistema de satélite responsável pela transmissão de informações.
c. De ordem aos internautas de modo geral.
d. De agradecimento aos colaboradores da rede de internet.

2. Em “Oração do internauta”, para a progressão de sentido do texto, há o uso contínuo de recursos lingüísticos. Depois de sublinhá-los no texto, aponte o item que evidencia esses recursos.

a. Uso do verbo no modo imperativo sem remissão direta ao interlocutor.
b. Uso do imperativo e de pronomes pessoais e possessivos remetendo-se para o locutor ou para o interlocutor.
c. Uso de pronomes pessoais e possessivos remetendo-se aos locutores.
d. Uso exclusivo de pronomes pessoais remetendo-se aos locutores e interlocutores.

3. O autor do texto faz uso de categorias de pronomes que demonstram que a oração (gênero textual) por ele composta deve traduzir a manifestação do conjunto de internautas e não apenas de um internauta em particular. Marque tais pronomes no texto e, em seguida, assinale o item condizente com essa manifestação:

a. Pronomes pessoais e possessivo de 1ª pessoa do plural.
b. Pronomes do caso reto e do caso obliquo de 2ª pessoa do plural.
c. Pronomes demonstrativos e pronomes do caso reto no plural.
d. Pronomes pessoal e possessivo de 2ª pessoa do plural.

4. O texto em estudo, como qualquer outro texto, cumpre, por natureza, uma função comunicativa ampla na leitura, mas, além desta, outras podem ser contempladas. Identifique, dentre as funções abaixo, a que se relaciona com o texto Oração

a. Função normatizar.
b. Função interagir.
c. Função instrumentalizar.
d. Função informar.

5. A “Oração do internauta” constitui um texto cujo público-alvo é bem abrangente, podendo ser encontrada, para alcance dos interessados, em suportes de texto variados. Mas, mesmo assim, seria improvável aparecer:

a. No braço de um internauta.
b. Em manual de instrução de computador.
c. Na bíblia.
d. Em manual de textos doutrinários.

6. Assinale o item que apresenta apenas palavras do texto que indicam a possibilidade de mobilização externa do mundo virtual, para o usuário ter acesso à internet:

a. MSN, link, download.
b. Vírus, provedores, sinal.
c. Conexão, satélite, msn.
d. Banners, provedor, lan house.

7. Posicione-se, por escrito, em relação à resposta atribuída por você para a 5ª e a 6ª questões. .

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 9 e 10

Texto-base: Canção

Aulas 9 e 10 - Texto-base: Canção

Nesta aula, trazemos para você a letra de uma canção de um compositor importante da música popular brasileira.

TENTE OUTRA VEZ

Veja
Não diga que a canção está perdida
Tenha fé em Deus, tenha fé na vida
Tente outra vez.
Beba
Pois a água viva ainda tá na fonte
Você tem dois pés para cruzar a ponte
Nada acabou
Não, não, não

Tente
Levante sua mão sedenta
E recomece a andar
Não pense que a cabeça agüenta
Se você parar.
Há uma voz que canta
Há uma voz que dança
Há uma voz que gira
Bailando no ar.

Queira
Basta ser sincero e desejar profundo
Você será capaz de sacudir o mundo
Vai, tente outra vez
Tente
E não diga que a vitória está perdida
Se é de batalhas que se vive a vida
Tente outra vez.

Raul Seixas

Questões:

1. Raul Seixas, nesta música, tenta passar uma mensagem:

a. de desengano
b. de otimismo
c. de saudosismo
d. de gratidão

2. Na estrofe em destaque, que praticamente resume a abordagem do texto,

"Queira
Basta ser sincero e desejar profundo
Você será capaz de sacudir o mundo
Vai, tente outra vez",

o que diz o autor pode se relacionar mais diretamente com o dito popular:

a. querer é poder.
b. quem espera sempre alcança.
c. não desista do sonho.
d. devagar se vai ao longe.

3. No texto, é bastante evidente o uso do imperativo em terceira pessoa: veja [você], beba [você], tente [você], queira [você]. Por qual razão o autor teria mudado essa estratégia, em uma determinada passagem do texto, a usar o imperativo em segunda pessoa: vai [tu]?

a. para evidenciar o uso do verbo ir.

b. a para tornar o texto mais atraente.

c. porque “vai” está usado em seu sentido literal: ir a algum lugar.

d. porque “vai” incorpora o sentido do verbo “movimentar-se” e, assim, trata-se de um termo usado como chavão.

4. Procure, no texto, palavras ou expressões usadas em seu sentido não-literal e explique o que elas significam nessa produção de Raul Seixas.

_____

_____

_____

5. De acordo com a mensagem do texto, em que evento da escola esse texto melhor seria usado para um coral? Explique-se.

_____

_____

_____

6. Seguindo o comando do(a) professor(a), organize a apresentação do texto através de um coral montado em.

_____

_____

_____

7. Escreva os procedimentos adotados para a utilização do texto no coral.

_____

_____

_____

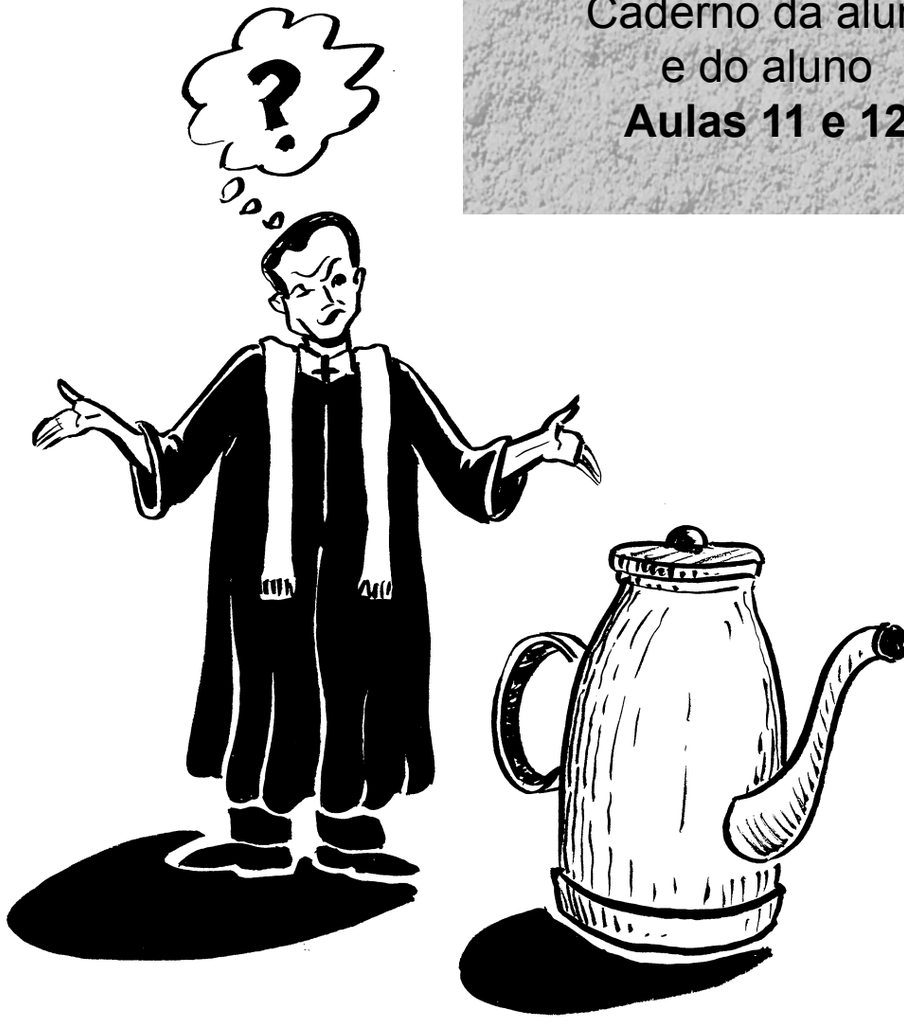
_____

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 11 e 12



Texto-base: Charada

Aulas 11 e 12 - Texto-base: Charada

A charada é um gênero oral muito útil para estimular o cérebro do leitor. Ela tem o formato de pergunta, permitindo ao ouvinte ler o texto, e responder ao que foi solicitado por quem o produziu. As charadas podem ser agrupadas segundo a temática.

Questões:

1. Vamos ler as charadas que seguem e tentar descobrir a resposta de cada uma delas?

a) Qual a diferença entre o padre e o bule?

_____

b) Por que o pato tem raiva do cachorro?

_____

c) A mulher entra no hortifruti, coloca uma alface embaixo do braço. Qual é o nome do filme?

_____

d) Qual é a palavra de 8 letras que, se tirarmos 4 letras, continua oito?

_____

e) Qual é o estado brasileiro que tem dez letras e nenhuma se repete?

_____

f) O sábio não sabia que o sabiá sabia assobiar. Quantas letras “s” tem isso?

_____

_____

g) Como dizer os cinco dias da semana sem falar segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira?

_____

h) Antes farmácia se escrevia com ph. E hoje?

_____

i) Qual é a maior injustiça do Natal?

_____

(Fontes:www.google.com.br; www.rio.matrix.com.br; Coleção Sabe tudo Charadas - Editora Brasileira)

2. Como você já conseguiu respondê-las, agora não é difícil agrupá-las de acordo com as semelhanças (fonologia, semântica, cultura, entre outros). Quantos grupos foram formados?

_____

_____

_____

3. Agora, justifique a construção dos grupos.

_____

_____

_____

4. Veja que, além de criar expectativa no leitor, a charada é um texto cômico. Selecione as cinco charadas que você achou mais interessantes e explique as suas opções.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

5. Desta vez é você quem deve produzir. Junte-se a um colega e, com base no que aprendeu, produza cinco charadas.

_____

_____

_____

_____

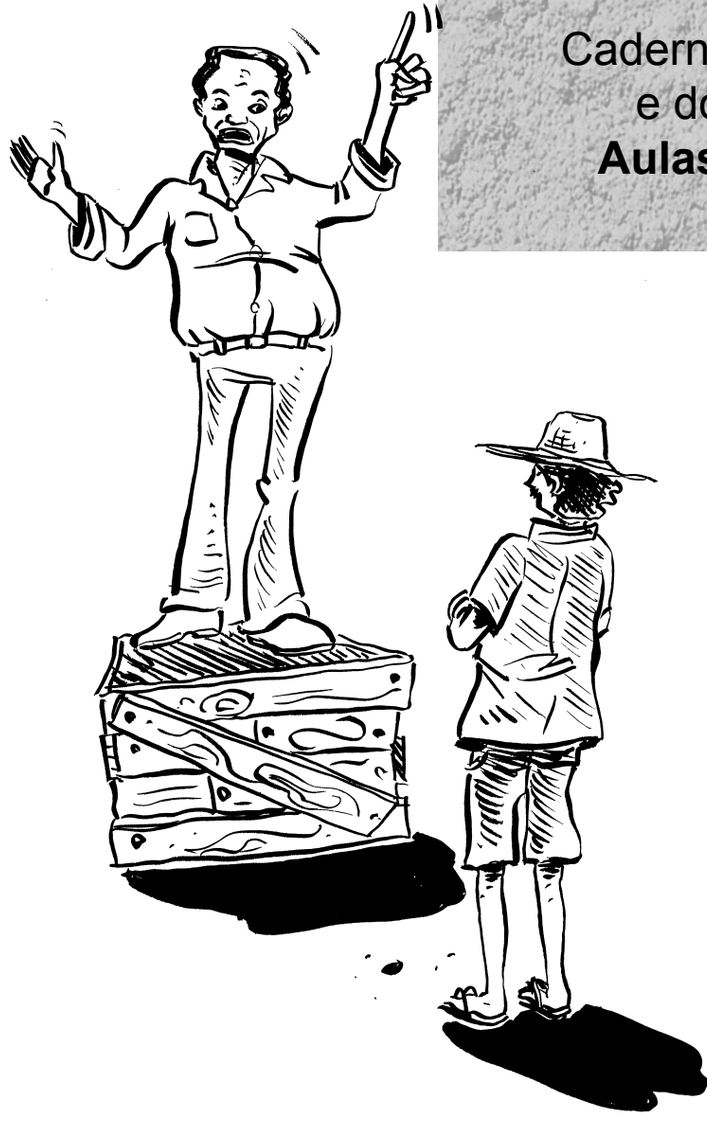
_____

_____

6. Participando de uma roda de leitura, leia para a turma as charadas produzidas pela dupla.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 13 e 14



Texto-base: Piada

Aulas 13 e 14 - Texto-base: Piada

Assim como a charada, a piada também é um texto cômico. No entanto, a construção dela é diferente. A charada é curta e normalmente ela consiste de uma pergunta a responder. A piada é um texto com predominância de narração (assim como a fábula), e pode ser curta ou não. Ela não tem necessariamente uma pergunta a responder, e normalmente o riso está no seu fecho.

Vamos ler a piada que segue:

Em pleno mercado público, em dia de feira, aproveitou-se um candidato a vereador em sua cidade para fazer um comício de improviso. Subiu rapidamente num caixote de madeira que ali estava e começou a **soltar o verbo**!
Mas, para sua surpresa, o povão que ali estava não ligou nadinha pra o que ele falava, **desprezando-o.**
O político, **observando** o esvaziar de pessoas à sua frente, ficou vermelho de vergonha e de raiva.
Prestando mais atenção viu que todos se foram, com exceção de um homem, que se mantinha ali na sua frente, de braços cruzados, **olhando-o** fixamente. Tal foi sua admiração pela postura do homem que se sentiu na obrigação de lhe agradecer e, assim, lhe dirigiu a seguinte pergunta:
— Meu amigo, você merece tudo de mim! Você, sim, merece meu respeito e minha consideração! Peça o que quiser meu rapaz que lhe darei tudo que for possível!
No que o homem responde:

.....

http://www.piadas.com.br/

Questões:

1. A piada trata da relação do político com seus pretensos eleitores. Considerando os seus conhecimentos de mundo sobre essa situação, complete os pontinhos, causando um efeito de riso ao texto.

2. Muitas poderiam ser as conclusões, por isso, explique a sua conclusão.

_____

_____

_____

3. Será que a sua conclusão está próxima da conclusão do autor da piada? Leia o final que o autor da piada escreveu e compare-o com a sua conclusão:

— Doutor, eu só quero mesmo é que você me devolva a minha caixa de madeira promo'deu ir m'imbora c'as minhas verdura!

_____

_____

_____

4. Coloque um X na resposta correta.

Em um texto, há vozes que dizem e que se posicionam sobre o dito. Nesse texto, por exemplo, dá para perceber que existe mais de uma voz. Leia-o com muita atenção e veja se essa voz "Subiu rapidamente num caixote de madeira que ali estava e começou a soltar o verbo!" é do:

a. ( ) candidato a vereador
b. ( ) homem que ouvia o discurso do político
c. ( ) narrador da piada
d. ( ) amigo do político

5. Considerando o autor dessa voz, o que significa a expressão "soltar o verbo!"?

_____

_____

_____

6. O verbo tem um papel muito importante nesse texto. Observe, ao longo da piada, o uso do verbo no gerúndio. Justifique o papel da utilização desse modo verbal e o papel de sua utilização para efeito de construção de sentido desse texto.

_____

_____

_____

_____

_____

7. A característica da piada é o efeito de riso no leitor/ouvinte. Você acha que essa piada causa efeito de riso a qualquer leitor? Justifique a sua resposta.

_____

_____

_____

8. Tomando a piada como recurso gerador de idéias, produza outra piada envolvendo a figura de um político, em situação de comunicação diferente do contexto vivenciado na piada anterior.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 15 e 16

Texto-base: Notícia Jornalística

Aulas 15 e 16 - Texto-base: Notícia Jornalística

A notícia é um gênero jornalístico presente no nosso cotidiano. Esse gênero pode ser escrito ou oral, depende do suporte, isto é, do meio de divulgação. Na sua construção, temos um título e uma manchete.

A notícia que trazemos para você é uma notícia de jornal, no mínimo interessante, meio engraçada, meio triste, depende de como você se posiciona diante do texto, dos fatos.

A forra do peão

O curioso furto de um bar em São Paulo.

O baiano Renato Pereira dos Santos, 26 anos, é brasileiro desses que se vêem em qualquer ponto de ônibus. **Há** quatro anos, viajou a São Paulo com uma mala de couro para tentar mudar de vida. **Não** conseguiu emprego fixo **nem** teto para morar. Trabalhando como pedreiro, quando tem serviço dorme em galpão de obra. Desempregado, reside de favor na casa de amigos. Todos os domingos, Renato passava em frente a um bar na Vila Madalena, um dos pontos animados de São Paulo, e admirava a alegria dos fregueses. Na madrugada de segunda-feira, 10, o pedreiro Renato resolveu ir à forra.

Depois que todos haviam ido embora, arrombou o bar com um pedaço de ferro. Ao entrar, foi direto para a cozinha. Ele já trabalhou como garçom e não teve dificuldades para preparar o cardápio de sua refeição.

No freezer escolheu dois pedaços de frango. Preparou um molho de pimenta e farofa. No barril de chope, serviu-se à vontade. De sobremesa, sorvete de morango. Separou 22 CDs, 9 fitas de vídeo, e alguns alto-falantes em uma sacola. Caiu no sono. O pedreiro acordou com o barulho da porta de ferro se abrindo. As proprietárias chegaram. Renato foi preso.

(Texto adaptado da Veja, 19 de janeiro de 1994.)

Questões:

1. Essa notícia trata de um acontecimento que envolve um nordestino que mora em São Paulo. Traz em evidência a migração do nordestino para o sudeste; um fator histórico, econômico, político e social do nosso país e motivo para notícias e também inspiração para músicas e poemas. Converse com seu professor de geografia e com o seu professor de história e faça uma pesquisa sobre esse tema (A migração do homem nordestino para o sudeste e a importância dele para o desenvolvimento dessa região). Ao final, faça um artigo de opinião para ser publicado em um jornal local.

2. Agora, de acordo com a notícia lida, é verdade dizer que:

a. O baiano é bastante conhecido em São Paulo.
b. Renato foi preso porque entrou em um bar, comeu, bebeu e ficou embriagado. No dia seguinte, foi pego pelas proprietárias.
c. A Vila Madalena é um ponto de encontro de nordestinos em São Paulo.
d. Renato resolveu ir à forra para esquecer a vida difícil que tinha.
e. Essa notícia mostra as dificuldades de todos os nordestinos em São Paulo.

2. Coloque V para as informações verdadeiras e F para as falsas:

a. ( ) Considerando a data da publicação do texto na revista, podemos dizer que ele foi escrito há quatorze anos.
b. ( ) O assalto aconteceu no período, normalmente, das férias escolares.
c. ( ) A forra do peão é caracterizada pelo excesso de bebida.
d. ( ) Trocando a palavra forra por farra não temos problema de mudança de sentido da manchete.
e. ( ) O autor denomina Renato de peão porque ele trabalha em uma fazenda.

3. Assinale a alternativa correta:

a. Renato só foi preso roubando porque teve que dormir em um bar.
b. O furto foi curioso porque Renato comeu muito e depois dormiu.
c. O uso do pronome reflexivo (se) mostra que alguém serviu Renato no momento.
d. Apenas o verbo haver (segunda linha do texto) está relacionado ao tempo da narrativa.
e. Não e nem (terceira linha do texto) marcam a introdução de informações que não aconteceram no texto.

4. A utilização do tempo verbal é muito importante no texto com predominância narrativa, sobretudo. Portanto, é correto dizer que em “Depois que todos haviam ido embora”, o uso do tempo verbal:

a. Está correto porque mostra uma ação acontecida antes de uma outra no pretérito.
b. Está incorreto porque o verbo já está sendo utilizado em um pretérito.
c. O verbo haver está incorreto porque é um verbo impessoal e está conjugado no plural.
d. O termo **Depois** no contexto global do parágrafo dá início a uma série de marcações temporais.
e. No primeiro parágrafo, o autor marca a seqüência dos acontecimentos com o verbo no pretérito imperfeito. Mas, imediatamente, marca as ações com o pretérito perfeito sem nenhuma necessidade.
f. A palavra **todos** no texto está relacionada aos fregueses do bar.

5. Coloque nos parênteses V para informações verdadeiras e F para as falsas, sobre a frase abaixo:

"Todos os domingos, Renato passava em frente a um bar na Vila Madalena, um dos pontos animados de São Paulo, e admirava a alegria dos fregueses."

a. ( ) A Vila Madalena é um dos pontos animados de São Paulo.

b. ( ) A Vila Madalena é um dos espaços escolhidos pelos nordestinos que moram em São Paulo.

c. ( ) O uso de **Todos** mostra a intenção do autor do texto de marcar a freqüência da ida de Renato à Vila Madalena.

d. ( ) Os bares da Vila Madalena são conhecidos pela animação deles.

e. ( ) Por sempre estar trabalhando, Renato preferia ir à Vila Madalena aos domingos.

6. Assinale a alternativa correta.

a. No texto, para se referir ao personagem principal, o autor utilizou o adjetivo referente ao Estado, o nome completo, apenas o primeiro nome, o adjetivo que caracteriza o país onde ele nasceu e a profissão, pronomes e verbos flexionados na terceira pessoa do singular.

b. O que mais chamou a atenção de Renato foi a animação dos fregueses; por esse motivo, foi direto ao freezer.

c. Quando o efeito do álcool passou ele acordou e viu as proprietárias.

d. Foi difícil preparar o frango porque estava muito congelado.

e. Esse texto não tem efeito de riso porque o fato foi real.

7. Considerando o contexto de produção e também a voz do autor desse texto, coloque V para as informações verdadeiras e F para as falsas:

a. ( ) O autor, no primeiro parágrafo, apresenta atitudes discriminatórias quando descreve o nordestino.

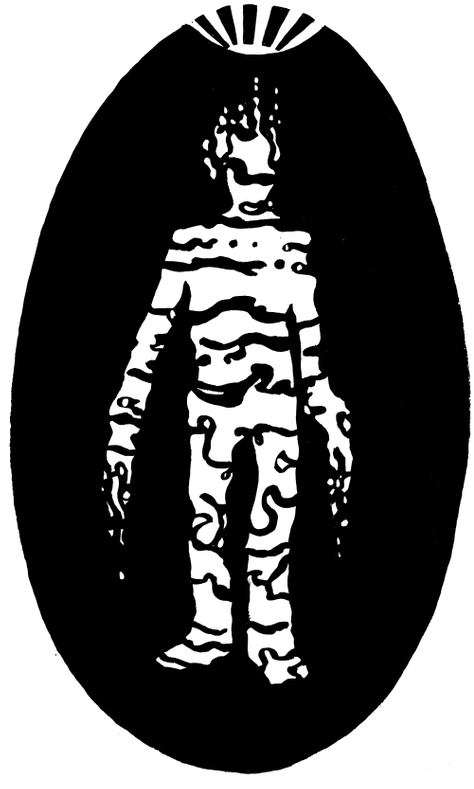
b. ( ) O texto não representa a situação da maioria dos brasileiros que vão a São Paulo em busca de emprego.

c. ( ) Há uma incoerência quando o autor afirma que o pedreiro admirava a alegria dos fregueses, pois quando ele teve acesso ao bar e estava sozinho foi direto para a cozinha.

d. ( ) O pedreiro acordou na manhã de segunda-feira.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 17 e 18



Texto-base: Poesia

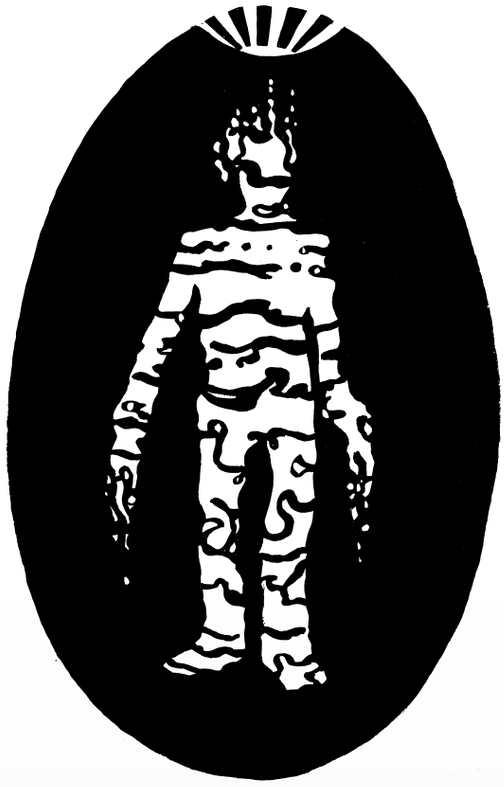
Aulas 17 e 18 - Texto-base: Poesia

Temos nesta aula para você um poema de autoria de um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. Leia-o com atenção.

A NOITE DISSOLVE OS HOMENS

Carlos Drummond de Andrade

A Portinari



A NOITE desceu. Que noite!
Já não enxergo meus irmãos.
E nem tampouco os rumores
que outrora me perturbavam.
A noite desceu. Nas casas,
nas ruas onde se combate,
nos campos desfalecidos,
a noite espalhou o medo
e a total incompreensão.
A noite caiu. Tremenda,
sem esperança... Os suspiros
acusam a presença negra
que paralisa os guerreiros.
E o amor não abre caminho
na noite. A noite é mortal,
completa, sem reticências,
a noite dissolve os homens,
diz que é inútil sofrer,
a noite dissolve as pátrias,
apagou os almirantes
cintilantes! Nas suas fardas.
A noite anoiteceu tudo...
O mundo não tem remédio...
Os suicidas tinham razão.
Aurora,
Entretanto eu te diviso, ainda tímida,
Inexperiente das luzes que vais acender
E dos bens que repartirás com todos os homens.
Sob o úmido véu de raivas, queixas e humilhações,
Adivinho-te que sobes, vapor róseo, expulsando a treva noturna.
O triste mundo fascista se decompõe ao contato de teus dedos,
Teus dedos frios, que ainda não se modelaram
Mas que avançam na escuridão como um sinal verde e peremptório.
Minha fadiga encontrará em ti o seu termo,
minha carne estremece na certeza de tua vinda.
O suor é um óleo suave, as mãos dos sobreviventes se enlaçam,
Os corpos hirtos adquirem fluidez, uma inocência, um perdão simples e macio...
Havemos de amanhecer. O mundo
se tinge com as tintas da antemanhã,
o sangue que escorre é doce, de tão necessário
para colorir tuas pálidas faces, aurora.

Drummond / Poesia Completa/p.112. Aguilar, 1977

Questões:

O texto acima pertence ao gênero poesia. Esse gênero textual tem um modo de composição (estruturação, esquematização) que lhe é próprio: estrutura-se em estrofes e versos, com rimas ou sem rimas, possui linguagem figurada e nela predomina a expressão dos sentimentos do sujeito, sujeito esse que fala de si e dá vazões a emoções, constituindo-se, preponderantemente, na primeira pessoa.

O poema a ser apreciado, "A noite dissolve os homens", é de Carlos Drummond de Andrade, um dos mais importantes poetas brasileiros, e faz parte do livro Sentimento do Mundo, publicado em 1940, num período de muitos conflitos mundiais, de guerras e desesperanças.

Com base, pois, nessas informações iniciais, bem como em outros conhecimentos adquiridos na vida social, tente fazer uma interpretação do poema, atentando para aspectos conteudísticos e formais.

1. O poema organiza-se em duas estrofes. Na primeira, o eu-lírico mostra a chegada da noite, não de uma noite qualquer, mas de uma noite diferente,como sugere a exclamação "Que noite!" Que conteúdo emocional ela exprime? Que noite foi essa? Tente caracterizá-la.

_____

_____

_____

2. Observe que a palavra noite no poema não tem sentido meramente denotativo, isto é, não significa exatamente o que parece dizer. Procure atribuir outras significações a essa palavra, considerando outras passagens do texto.

_____

_____

_____

3. Tente descobrir o que são as ruas onde se combate, os campos desfalecidos, os guerreiros. O que essas passagens sugerem a você?

_____

_____

_____

4. Nos dois últimos versos da 1ª estrofe, o eu-lírico emite uma opinião: "O mundo não tem remédio" / "os suicidas tinham razão." Você concorda com essa opinião? Fundamente seus comentários.

_____

_____

_____

5. Na 2ª estrofe, percebe-se outra imagem: a aurora, que é o período antes do nascer do Sol. É a chegada da manhã. Mas há outras passagens no texto em que a palavra **aurora** está empregada em sentido conotativo. Cite três passagens em que a palavra **aurora** ganha novos significados.

_____

_____

_____

6. A que se refere a expressão "vapor róseo"?

_____

_____

_____

7. O que sugere a expressão "Havemos de amanhecer?"

_____

_____

_____

8. A leitura global do texto nos leva a concluir que:

a. O mundo não tem remédio
b. Diante da desesperança, as únicas atitudes a tomar são a indiferença, a resignação ou desespero.
c. Há esperança de que o mundo venha a ser melhor, desde que se democratize.
d. Para que o mundo se democratize basta a boa vontade de todos.
e. Para que o mundo se democratize, as revoluções, as guerras são necessárias e só elas possibilitam mudanças.

9. Extraia do texto a passagem que mostra a saída, a possível solução para os problemas.

_____

_____

_____

10. Você daria outro título ao texto ou permaneceria com o mesmo? Por quê?

_____

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 19 e 20

Texto-base: Nota Jornalística

Aulas 19 e 20 - Texto-base: Nota Jornalística

Nas presentes aulas temos uma nota jornalística que pode elucidar várias dúvidas que temos em relação ao ar-condicionado, um recurso tecnológico muito usado em nossos dias.

Ar-condicionado faz mal?

Depende da maneira como o utilizamos e os cuidados que tomamos. De acordo com o pneumologista Roberto Stirbulov, presidente da sociedade paulista de pneumologia, alguns fatores relacionados aos aparelhos de ar-condicionado podem fazer mal à saúde. “Um deles é o chamado contraste térmico, que é a diferença entre a temperatura externa e a do ambiente refrigerado. Quando essa diferença é muito grande, pode ocorrer uma redução das defesas do organismo, tornando o indivíduo predisposto a infecções respiratórias”, afirma o especialista. Um agasalho pode minimizar esse problema. Outra característica desfavorável dos recintos com ar-condicionado é a baixa umidade relativa do ar, que provoca o ressecamento das mucosas e pode facilitar o surgimento de infecções. “Para evitar que isso ocorra, pessoas que ficam muito tempo em ambiente refrigerado devem colocar no local um recipiente com água para umidificar o ar”, diz Roberto. Falhas na manutenção do sistema de ar refrigerado também podem trazer prejuízos. “Filtros e dutos de ar mal limpos propiciam o surgimento de colônias de fungos e bactérias, prejudiciais à saúde”, afirma a alergista Jussara Marin, de São Paulo.

(Rev. Vida Simples, nº 25, 2005).

Questões:

1. Considerando que a idéia principal em um texto expositivo corresponde ao tópico (assunto) e ao que se diz sobre o tópico em seus aspectos gerais, no texto “Ar-condicionado faz mal?”, a idéia principal é:

a. Alguns fatores relacionados aos aparelhos de ar-condicionado podem fazer mal à saúde, dependendo da maneira e dos cuidados de utilização dos referidos aparelhos.

b. Ar-condicionado faz mal porque provoca o ressecamento das mucosas.

c. Ar-condicionado faz mal à saúde, conforme afirmação do pneumologista Roberto Stirbulov, presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia

d. Falhas na manutenção do sistema de ar refrigerado podem fazer mal à saúde.

2. Para desencadear a abordagem do que se diz sobre o tópico, no texto em estudo, algumas palavras são chaves, facilitando a identificação da idéia principal do referido texto. Assim sendo, marque o item que indica tais palavras:

a. mal, ressecamento, mucosas.

b. saúde, afirmação, pneumologista.

c. manutenção, sistema, saúde.

d. fatores, maneira, cuidados.

3. Aponte, agora, o item que expõe as palavras ou expressões-chaves que orientam o leitor na identificação dos detalhes fundamentais do texto:

a. pneumologista, fatores, contraste térmico.

b. infecções, recipientes de água, ar condicionado.

c. contraste térmico, baixa umidade relativa do ar, falhas no sistema.

d. recipientes de água, falhas no sistema, colônia de fungos e bactérias.

4. Sendo o texto iniciado em forma de pergunta, e fazendo parte de um rol de produções de mesma estrutura que aparece em uma página de revista, podemos inferir que estamos diante de um gênero textual denominado de:

a. diálogo informal.

b. entrevista.

c. nota jornalística.

d. um fragmento de notícia.

5. Justificando sua resposta da questão anterior, assinale o item que expõe as características fundamentais do gênero textual explorado:

a. relato sintético de um fato, composto de apresentação de um tópico central, de sumário do conteúdo básico e da agregação de detalhes ao conteúdo sumarizado ou sugerido.

b. texto composto de uma apresentação de uma personalidade, exposição de perguntas e respostas com encerramento sem conclusão formal.

c. abordagem de um fato do cotidiano com um caráter satírico.

d. gênero extremamente informal de linguagem bastante coloquial.

6. O conteúdo abordado no texto acima interessa a um público, de certa forma, abrangente. Indique, porém, o item que traz o público que apresenta interesse mais imediato:

a. usuários de modo geral.

b. usuários predispostos a infecção respiratória.

c. usuários que têm familiares alérgicos.

d. usuários que lidam com pessoas alérgicas.

7. Escreva uma instrução sobre o uso de aparelhos de ar-condicionado, para distribuir a usuários com quem você tenha bastante familiaridade e interesse de contribuir para a melhoria da saúde.

Depois da distribuição, registre essa tarefa no quadro de ações sociais da classe, que deve constar na sala de aula.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 21 e 22

Texto-base: Poema

Aulas 21 e 22 - Texto-base: Poema

O poema faz parte do grupo dos gêneros literários. Possui uma linguagem bastante rica e muitas vezes precisa que o leitor vá além do que está escrito para que tenha uma compreensão significativa. Imagine então, quando no poema há um jogo que envolve um grande conhecedor da gramática e do discurso literário.

Nas aulas anteriores vimos um poema lírico e aqui temos um poema com características de humor, apesar do fim trágico.

O assassino era o escriba

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.
Um pleonasmo, o principal predicado da sua vida,
regular como um paradigma da 1ª conjugação.
Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,
Ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito
assindético de nos torturar com um aposto.
Casou com uma regência.
Foi infeliz.
Era possessivo como um pronome.
E ela era bitransitiva.
Tentou ir para os E.U.A.
Não deu.
Acharam um artigo indefinido em sua bagagem.
A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,
conectivos e agentes da passiva, o tempo todo.
Um dia matei-o com um objeto direto na cabeça dele.

(Paulo Leminski, Caprichos e relaxos.
São Paulo, Brasiliense 1983, p. 144)

1. Como vimos, no poema *O assassino era o escriba*, o locutor, representado por um aluno faz um jogo de palavras e, utilizando-se de seqüências narrativas e descritivas, predominantemente, constrói o seu poema. Considerando todo o texto, ponha um **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas**:**

a. ( ) O texto pode ser dividido em quatro momentos.
b. ( ) *Em ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito assindético de* **nos** torturar com um aposto. O uso do **nos** envolve o leitor também.
c. ( ) De acordo com o texto, o professor teve problema no embarque para os E.U.A.
d. ( ) Segundo o texto, o professor só foi infeliz porque se casou com uma regência.
e. ( ) Há uma ambigüidade no texto em: *Um dia matei-o com um objeto direto na cabeça dele.*

2. O título tem um papel importante no momento da leitura. Alguns títulos dão pistas para que o leitor faça hipóteses que se confirmam ou não. Em *O assassino era o escriba*, quais hipóteses podemos fazer? Argumente a sua resposta.

_____

_____

_____

3. A figura do professor é realmente fundamental no poema. Na medida em que o aluno (ou a aluna) vai narrando os fatos, também vai descrevendo o protagonista da história. A parte que segue apresenta momento importante da descrição do professor. Com base nela, ponha **V** para a informação verdadeira e **F** para a informação falsa:

> *"Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.*
>
> *Um pleonasmo, o principal predicado da sua vida, regular como um paradigma da 1ª conjugação".*

De acordo com o texto,

a. ( ) O professor realmente não existia.
b. ( ) As atitudes do professor mostravam que ele era diferente.
c. ( ) O professor é relacionado a um pleonasmo porque é exagerado.
d. ( ) O professor regulava como um *paradigma da 1ª conjugação* as atitudes de todos que o cercavam.

4. No poema, o autor do poema apresenta o professor e começa uma espécie de narrativa que, apesar do efeito de riso, mostra uma de forma negativa o personagem principal. Quando é marcado o clímax dessa apresentação do personagem principal de maneira negativa? Justifique a sua resposta.

_____

_____

_____

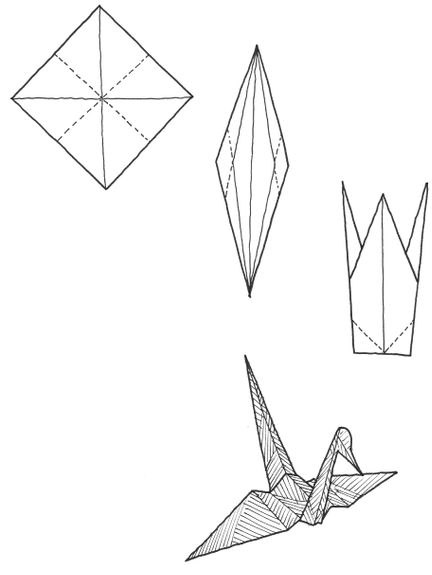
5. Tendo lido o texto mais de uma vez, agora selecione a alternativa correta:

a. O texto apresenta um profissional com dificuldades para o bom relacionamento com seus alunos.
b. O poema revela o perfil de um professor que gostava de dar aula de português por isso essa comparação feita pelo autor.
c. Em *Acharam um artigo indeterminado,* o autor sugere que após ter sido pego pela polícia, o professor não conseguiu viajar.
d. O casamento não se sustentou porque ele queria viajar para os EUA.

6. Imagine que você não gostou da posição do autor do texto. Escreva-o mostrando seu ponto de vista em forma de carta do leitor. Para isso, converse com o seu professor e faça uma pesquisa sobre esse gênero.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 23 e 24



Texto-base: Instrução

Aulas 23 e 24 - Texto-base: Instrução

Prezado(a) aluno(a),

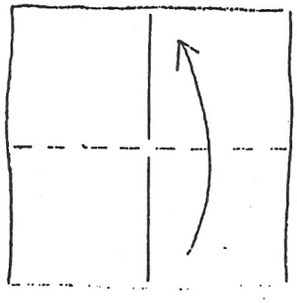
A instrução é um dos gêneros mais utilizados no cotidiano das pessoas. Sua funcionalidade manifesta-se nas práticas sociais das mais variadas — vai da orientação para o uso de objetos, como é o caso do guardanapo dobrado, passando pela habilitação de condutas humanas, tais como os passos a serem seguidos em uma leitura fluente, e assim por diante.

Ler instrução é um hábito imposto pela própria necessidade de se usufruir dos benefícios de que a sociedade dispõe; conseqüentemente, constitui um recurso que conduz a uma melhor interação dos indivíduos consigo próprios, podendo repercutir na interação com os outros.

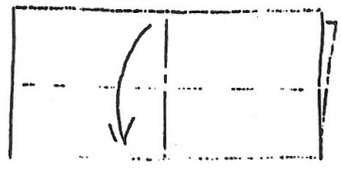
Dobrando um guardanapo

(Praticar a dobradura por ocasião da leitura)

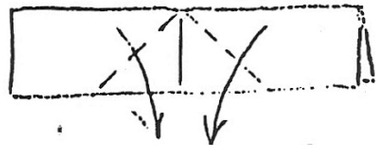
Um guardanapo bem dobrado sempre cria um ponto de interesse em uma mesa de jantar. O modelo *passo do pato* é a forma básica a partir da qual outras variedades de dobras de guardanapos podem ser feitas. Para proceder a esse formato de dobra, obedeça às instruções seguintes fornecidas em linguagens verbal e icônica.



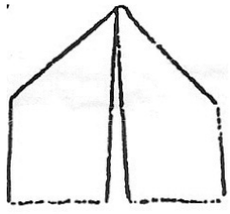
1º. Abra um guardanapo quadrado por inteiro. Depois, dobre a borda inferior para a parte de cima do guardanapo, de modo que ele fique dobrado ao meio;



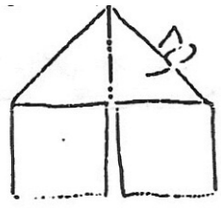
2°. Dobre a borda superior para baixo do vinco, dando ao guardanapo o formato do cume de uma montanha;



3º. Dobre cada metade da borda superior para baixo, no meio do vinco;

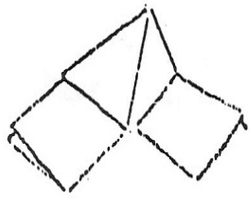


4º. Assim, vire o guardanapo;



5º. Faça uma dobra da montanha no lado direito por trás do lado esquerdo;

6º. Faça uma dobra do vale no quadrado frontal sobre o triângulo. Faça o mesmo com o outro lado.



7º. O *passo do pato* está formado.

Ao concluir sua dobradura, faça bom uso dessa atividade.

(Texto adaptado para uso em sala de aula – original: de Paul Jackson e Angela A`Court. Origami & Artesanato em Papel, 1995)

Questões:

1. Depois de explorar o texto *Dobrando um guardanapo*, fazendo uso do objeto da instrução, assinale o item que não expressa o objetivo da leitura do texto:

a. vivenciar uma estratégia de leitura básica para os textos injuntivos;
b. demonstrar o efeito prático da leitura do gênero instrução;
c. avaliar o grau de atenção dos alunos em relação à leitura;
d exercitar uma experiência de leitura com uma modalidade de texto injuntivo.

2. Observe que para a instrução da dobradura, o autor do texto fez uso do verbo no modo imperativo, travando, assim, uma certa relação de aproximação com o seu interlocutor. Quando a intenção do locutor é travar uma relação de distanciamento com o intuito de generalizar a ordem, ele adota, para a mesma instrução, outro procedimento em relação ao uso do verbo.

Assinale, então, a opção correta para tal fim:

a. "você dobra" – presente do indicativo;
b. "dobrar" – forma infinitiva;
c. "você deve dobrar" – infinitivo modalizado com o verbo dever;
d. "dobrarás" – futuro do presente do indicativo.

3. No texto, aparecem duas palavras técnicas do *origami* (arte de dobradura) – "montanha" e "vale" –, equivalendo respectivamente a:

a. perspectiva lateral direita, perspectiva lateral esquerda;
b. perspectiva externa, perspectiva interna;
c. perspectiva da parte superior, perspectiva da parte inferior;
d. perspectiva da volta para cima, perspectiva da volta para baixo.

4. É comum se generalizar como público alvo desse texto a dona de casa e os profissionais de restaurante e hotelaria. Marque o item que apresenta o público cujo interesse pelo referido texto será maior, em termos funcionais:

a. professor de etiqueta;
b. aluno de classe do ensino fundamental do 1º segmento;
c. secretária doméstica;
d. criança que aprecia origami.

5. A dobra do guardanapo que o texto propõe naturalmente se presta ao uso do guardanapo em alguns ambientes ou ocasiões bem específicos. Aponte o item que apresenta adequação maior de uso.

a. em um piquenique;
b. em um restaurante *self service*;
c. em um jantar íntimo requintado;
d. em um almoço à americana.

6. O texto em exploração, como gênero textual, é denominado de:

a. descrição;
b. receita;
c. injunção;
d. instrução.

7. Considerando a questão 6, justifique sua resposta, por escrito, apresentando as características do gênero textual e da seqüência textual discursiva, peculiares ao gênero em estudo. Para isso, reporte-se ao texto.

CARACTERÍSTICAS DO TEXTO EM ESTUDO

CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO	CARACTERÍSTICAS DA SEQÜÊNCIA DISCURSIVA

Após a análise do texto, discuta sua resposta com os colegas de classe, exemplificando seus argumentos com outras instruções.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 25

Texto-base: Fotos e Legendas

Aula 25 - Texto-base: Fotos e Legendas

Prezado(a) aluno(a),

As fotografias são também um tipo de linguagem, embora não-verbal. Elas contêm imagens que nos transmitem informações e impressões sobre o mundo, e que são ao mesmo tempo belas ou impressionantes, intrigantes ou engraçadas.

Imagine que seu grupo de colegas ficou encarregado de montar uma exposição de fotografias. Vocês receberam as fotografias e todo o material para montar a exposição, mas quando estavam fazendo o trabalho perceberam que havia um probleminha: as legendas das fotos vieram em separado, e ao invés de serem numeradas como as fotos, vieram indicadas com letras cuja ordem não correspondia à seqüência numérica das fotografias.

1. Sua missão, nesta aula, é relacionar as legendas com as fotos.

As fotos são as seguintes:

Foto 01

Foto 02

Foto 03

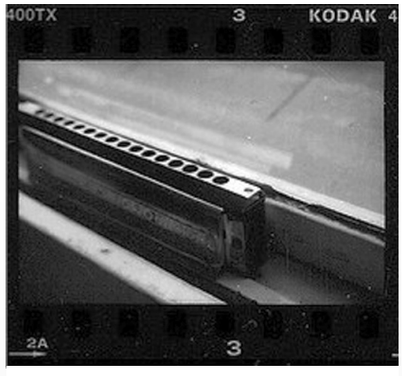


Foto 04

Foto 05

Foto 08

Foto 07

Foto 06

(Fotos gentilmente cedidas para este material pelo autor, Tiago Lima)

As legendas, que vieram separadas das fotos, são as seguintes:

Legenda A:

“Vida comprida, estrada alongada, parto à procura de alguém ou à procura de nada...

Vou indo, caminhando, sem saber onde chegar,

Quem sabe na volta te encontre no mesmo lugar”

(Herivelto Martins)

Legenda B:

Ele pode ser um som que espia o mundo de dentro de um orelhão? Ou um grande som que sai da boca do trombone? Todo domingo, havia banda, no coreto do jardim... Ora, deixe-me tomar em paz o meu banho...

Legenda C:

Dezesseis espaços em silêncio aguardam o aproximar-se de uma boca. Na pausa plena se anteouve a melodia que virá enchendo o espaço.

Legenda D:

“Stop.

A vida parou

ou foi o automóvel?”

(Carlos Drummond de Andrade)

Legenda E

Uma bola fixa, uma roda pronta para partir. Nossa vida, em lacunas entre o ir e o ficar, ir que nunca chega, ficar de uma única vez.

Legenda F

Ir longe às vezes depende de uma espera. Um descanso prévio do que não se cansou ainda, ou mesmo o repouso de quem está no meio da caminhada. Mais ainda, pés rotos de quem já andou muito, muito, muito...

Legenda G

Que se tranque o aberto para que aberto permaneça.

Legenda H

A bruma da madrugada às vezes impede que se veja o caminho, pedimos ajuda a tudo o que se firma sobre a superfície em sua majestade, mas querer clara a caminhada não garante a chegada.

Coloque suas respostas a seguir:

Foto 1 — Legenda _____

Foto 2 — Legenda _____

Foto 3 — Legenda _____

Foto 4 — Legenda _____

Foto 5 — Legenda _____

Foto 6 — Legenda _____

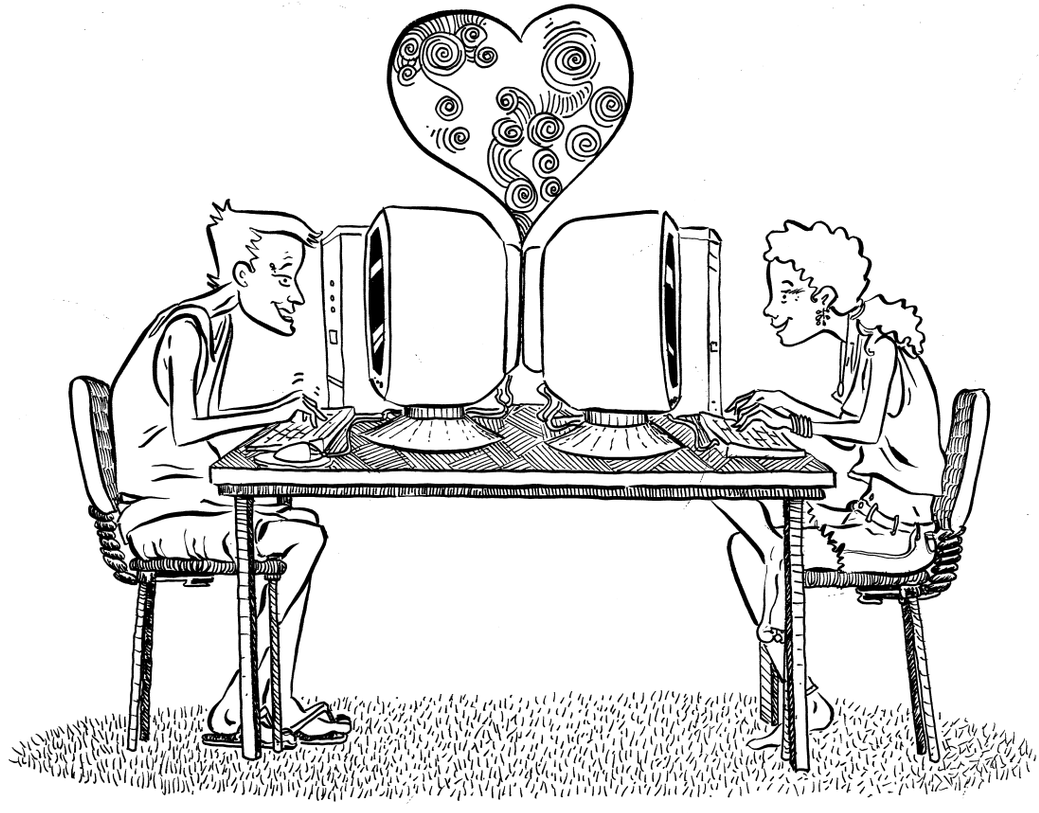
Foto 7 — Legenda _____

Foto 8 — Legenda _____

2. Agora que seu grupo definiu as relações entre as fotos e as legendas, escolham os membros que irão explicar diante da classe como se dá essa associação entre as linguagens verbais e não-verbais de cada conjunto foto-legenda.

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 26 e 27



Texto-base: Crônicas

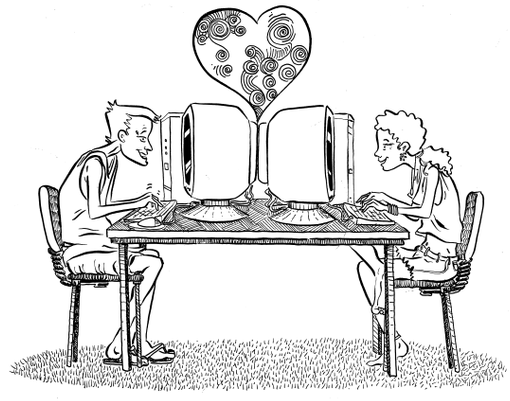
Aulas 26 e 27 - Texto-base: Crônicas

Prezado(a) aluno(a),

Você já pensou nas mudanças de comportamento causadas pelo uso do computador na comunicação? Para alguém jovem como você, deve ser até difícil imaginar o mundo sem a *Internet*, não é? Mas vale a pena conhecer as idéias de Luís Fernando Veríssimo a esse respeito. No texto a seguir, uma adaptação da crônica "De volta ao grunhido", o autor aborda com muito humor esse assunto. Leia e se divirta.

De volta ao grunhido

Luís Fernando Veríssimo



Ouvi dizer que é cada vez maior o número de pessoas que se conhecem pela internet e acabam casando ou vivendo juntas uma semana depois. As conversas por computador são, necessariamente, sucintas e práticas, e não permitem namoros longos, ou qualquer tipo de aproximação por etapas. Estamos longe, por exemplo, do tempo em que as pessoas se viam numa quermesse de igreja e se mandavam recados pelo alto-falante. Como as quermesses eram anuais, elas só se falavam uma vez por ano, e sempre pelo alto-falante. Quando finalmente se aproximavam, eram mais dois anos de namoro e um de noivado, e só na noite de núpcias, imagino, ficavam íntimos, e mesmo assim acho que o vovô dizia: "Com licença." Na geração seguinte, o homem pedia a mulher em namoro, depois pedia em noivado, depois pedia em casamento, e, quando finalmente podia dormir com ela, era como chegar no guichê certo depois de preencher todas as formalidades, reconhecer todas as firmas e esperar que chamassem a sua senha. Durante o namoro, ele mandava poemas, o que sempre funcionava, e muitas mulheres de uma certa época, para serem justas, deveriam ter casado com Vinícius de Morais.

As pessoas dizem que houve uma revolução sexual. O que houve foi o fechamento de um ciclo, uma involução. No tempo das cavernas, o macho abordava a fêmea, grunhia alguma coisa e a levava para a cama, ou para o mato. Com o tempo desenvolveram-se a corte, a etiqueta da conquista, todo o ritual de aproximação que chegou a exageros de regras e restrições, e depois foi se abreviando aos poucos até voltarmos, hoje, ao grunhido básico, só que eletrônico. Fechou-se o ciclo.

A corte, claro, tinha sua justificativa. Dava à mulher a oportunidade de cumprir seu papel na evolução, selecionando para procriação aqueles machos que, durante a aproximação, mostravam ter aptidões que favoreceriam a espécie, como potência física ou econômica, ou até um gosto por Vinícius de Morais. Isso quando podiam selecionar e a escolha não era feita por elas. No futuro, quando todo namoro for pela Internet, todo sexo for virtual e as mulheres ou os homens, nunca se sabe, só derem à luz a bytes, o único critério para seleção será ter um computador com modem e um bom provedor de linha.

Talvez toda a comunicação futura seja por computador. Até dentro de casa. Será como se os nossos namorados da quermesse levassem os alto-falantes para dentro de casa. Na mesa do café, marido e mulher, em vez de falar, digitarão seus diálogos, cada um no seu terminal. E, quando sentirem falta de palavra falada e do calor da voz, quando decidirem que só frases soltas numa tela não bastam e quiserem se comunicar mesmo, como no passado, cada um pegará seu celular.

Não sei o que será da espécie. Tenho uma visão do futuro em que viveremos todos no ciberespaço, volatizados. Só nossos corpos ficarão na Terra porque alguém tem que manejar o teclado e o mouse e pagar a conta da luz.

(VERÍSSIMO, L. F. **De volta ao grunhido**. *O Estado de São Paulo*, 12/10/1997).

Questões:

Então, divertiu-se com a leitura? Para compreender melhor as idéias do autor e, assim, desfrutar mais da comicidade do texto, atente para as questões que seguem.

1. Você deve ter aprendido que conhecer o significado das palavras é importante para compreender um texto. Mas o significado não vem pronto, isto é, ele depende das relações de sentido que se estabelecem entre as expressões, no próprio texto.

a) Considere o seguinte trecho do segundo parágrafo:

“As conversas por computador são sucintas e práticas, e não permitem namoros longos, aproximação por etapas”.

Qual a relação que há, então, no texto, entre as afirmações (1) e (2)?

(1) As conversas por computador são sucintas e práticas.

(2) As conversas por computador não permitem namoros longos, aproximação por etapas.

Para tornar essa relação mais clara, podemos reescrever o trecho, mudando a conjunção. Observe:

“As conversas por computador são sucintas e práticas, **por isso** não permitem namoros longos, aproximação por etapas”.

Então, já descobriu a relação entre as duas informações? Anote-a abaixo.

_____

_____

b) A partir dessa relação, que conclusão você pode tirar sobre o significado que as palavras **sucintas** e **práticas** têm no texto?

_____

_____

2. Considerando as informações fornecidas pelo texto, assinale **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações seguintes.

a. ( ) A conquista amorosa pela Internet acontece de forma rápida.

b. ( ) O tipo de comunicação influencia o processo de conquista amorosa.

c. ( ) Namoros longos foram próprios do tempo das cavernas.

d. ( ) O namoro pela Internet privilegia a corte, o ritual da conquista.

2.1 Justifique suas respostas, apontando passagens do texto que as comprovem.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

3. Atente agora para o trecho “As pessoas dizem que houve uma revolução sexual. O que houve foi o fechamento de um ciclo, uma involução”, que inicia o segundo parágrafo.

a) O posicionamento do autor em relação ao senso comum (opinião popular corrente) é de concordância ou discordância?

_____

_____

b) Qual a relação de sentido que há, então, no texto, entre as palavras **revolução** e **involução**?

_____

_____

c. Atente também para a morfologia (forma) dessas duas palavras. Discuta, com seus colegas e seu(sua) professor(a), de que maneira as semelhanças e diferenças morfológicas entre elas podem também indicar semelhanças e/ou diferenças quanto ao significado.

4.1 Considerando ainda o mesmo trecho, assinale a alternativa em que a reescrita altera o sentido original do texto.

a. ( ) Embora as pessoas digam que houve uma revolução sexual, o que houve foi o fechamento de um ciclo, uma involução.

b. ( ) As pessoas dizem que houve uma revolução sexual, mas o que houve foi o fechamento de um ciclo, uma involução.

c. ( ) O que houve foi o fechamento de um ciclo, uma involução, apesar de as pessoas dizerem que houve uma revolução sexual.

d. ( ) As pessoas dizem que houve uma revolução sexual. O que houve, portanto, foi o fechamento de um ciclo, uma involução.

4.2 Discuta, com os colegas e o(a) professor(a), essas alterações.

5. Como você deve ter percebido, o humor, provocado especialmente pelas previsões do autor, é uma das características marcantes do texto.

Além da possibilidade de os homens darem à luz, que outras suposições engraçadas faz o autor? Por que elas geram efeito cômico?

_____

_____

6. Agora, que você já aprofundou a compreensão do texto, justifique o título. Que significa, para o autor, “voltar ao grunhido”?

_____

_____

7. Pela leitura do texto, você pode inferir que o autor:

a. ( ) mostra-se indiferente ao desenvolvimento da tecnologia;

b. ( ) demonstra preocupação com o futuro das relações humanas;

c. ( ) minimiza os efeitos do computador na comunicação humana;

d. ( ) Defende a eliminação dos meios eletrônicos na comunicação.

7.1 Discuta sua resposta com os(as) colegas e com o(a) professor(a).

7.2 Você concorda com o posicionamento do autor ? Por quê?

_____

_____

8. Como informamos no início, o texto que você leu é parte de uma crônica. Você já deve ter ouvido falar que uma das características da crônica é retratar o cotidiano (o dia-a-dia das pessoas).

8.1 Você acha que isso acontece em “De volta ao grunhido”?

_____

_____

8.2 De que forma esse dia-a-dia é abordado? O autor fala do cotidiano de personagens específicos ou aborda a temática de forma mais geral?

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 28 e 29

Texto-base: Editorial

Aulas 28 e 29 - Texto-base: Editorial

Prezado(a) aluno(a),

A maioria dos jornais divide os assuntos em partes para facilitar o manuseio do leitor em função de seus objetivos de leitura. É justamente na primeira parte (ou caderno) que se encontra o editorial cujo conteúdo expressa a opinião da empresa, da direção do jornal ou da equipe de redação a respeito de uma questão atual e importante. Trata-se de um texto opinativo e não informativo. Vamos conhecer melhor esse gênero nestas aulas.

Leia os editoriais de alguns importantes jornais brasileiros sobre dois acidentes aéreos. Fique atento à opinião de cada jornal e responda ao que se pede.

Editoriais dos Jornais Brasileiros sobre um acidente aéreo

De *O Globo*:

"Quase 350 mortes em dez meses, em dois acidentes — o primeiro, com um Boeing da Gol —, justificariam dizer, como antigamente, que "a bruxa está solta". Mas longe de se apelar para magias e maldições, há por trás da mais grave crise de segurança da aviação comercial brasileira razões muito concretas e objetivas.

Transcorrerá uma longa discussão sobre as verdadeiras causas da tragédia com o Airbus da TAM em Congonhas. Até serem divulgadas informações confiáveis, retiradas da caixa-preta do aparelho e processadas por técnicos, circularão suspeitas de falha humana e denúncias de graves riscos para quem aterrissa naquela pista com chuva, como a que caía na hora do desastre".

Da *Folha de São Paulo*:

"Está para ser esclarecida a causa do maior acidente da aviação brasileira. É preciso esperar até que sejam concluídas as investigações, necessariamente complexas. Mas algumas conexões entre a tragédia — a segunda em dez meses — e o descalabro que tomou conta do setor aéreo nacional já podem ser estabelecidas.

O Executivo federal não está em condições de apresentar-se diante do desastre com o vôo 3054 na posição de quem tenha tomado todas as medidas para maximizar a segurança em Congonhas. Acidentes acontecem, mas a pista do aeroporto de maior tráfego do país só foi reformada agora - o governo preferiu investir antes no conforto e na cosmética do terminal."

De *O Estado de São Paulo*:

"Desastres de aviação, dizem os especialistas, sempre têm mais de uma causa. Coma tragédia do Airbus da TAM não é diferente. As causas são a incompetência, desídia, leviandade, ganância e corrupção presentes no sistema de transporte aéreo brasileiro. Perto desses fatores estruturais, eventuais falhas técnicas, ou do piloto, na origem da catástrofe de anteontem em Congonhas são dados acessórios. Essencial é o descalabro que permite o funcionamento a plena carga do maior aeroporto brasileiro numa área já abarcada pelo centro ampliado de São Paulo; a recusa das companhias aéreas em reduzir as suas operações ali, ou ao menos desconcentrá-las dos horários de pico; a submissão cúmplice da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aos interesses das empresas que dominam o setor; a calamidade administrativa, a politicagem e a fraude endêmica na Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero)."

19/07/2007, às 17h50min

http://oglobo.globo.com/pais/noblat/post.asp?cod_Post=66450&a=111

Questões:

1. Com base na leitura, selecione a informação correta.

De acordo com o jornal O Globo, é correto dizer que:

a. O editor utiliza a expressão "a bruxa está solta" para tratar do acidente aéreo. Ele se posiciona sobre o problema concluindo que a aviação brasileira precisa de sorte.

b. A palavra Gol está escrita com letra maiúscula, para concordar com a palavra que a antecede.

c. No primeiro parágrafo, o conectivo mas apresenta uma idéia adversativa à anterior e também introduz o problema que será desenvolvido no segundo parágrafo do edital.

d. Segundo o Jornal O Globo, no dia 19 de abril, às 17h50min, quase 350 pessoas morreram no acidente com um Boeing da Gol.

e. No segundo parágrafo, o editor retoma o início do texto para mostrar a preocupação dele com relação à pista em dias de chuva forte, citando o acidente do Boeing da Gol.

2. Como sabemos, quando fazemos um editorial, nós nos posicionamos sobre o problema. Para isso, elegemos um ponto dentre os muitos outros envolvidos na situação.

Sabendo disso, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

a. *O Globo*	( ) O texto mostra o papel importante da caixa preta para a compreensão dos fatos.
b. *Estado de São Paulo*	( ) O editorial apresenta causas e focaliza o estado da pista de Congonhas.
c. *Folha de São Paulo*	( ) O jornal fundamenta seus argumentos sobretudo nas causas do acidente para construir o editorial.
	( ) No editorial, há relações estabelecidas com os dois acidentes, mas o editor cobra o papel do governo federal.
	( ) O editorial foi escrito de maneira a criar expectativa no leitor no sentido de aguardar as causas do acidente. Vemos isso desde o início do texto.

3. O tempo verbal e o argumento para a construção do ponto de vista apresentado são elementos importantes na produção do editorial. Coloque V (para verdadeiro) e F (para falso) nos parênteses diante das informações que seguem:

( ) Na introdução do primeiro editorial é utilizado o verbo justificar no futuro do pretérito dando ao leitor uma idéia de possibilidade mas o autor em seguida introduz o presente do indicativo eliminando a subjetividade do texto e fortalecendo o argumento em seguida exposto.

( ) Ainda no primeiro editorial, o autor passa a utilizar o verbo no futuro do presente expressando a idéia de que as ações expostas poderiam ocorrer.

( ) A introdução do segundo editorial é iniciada com o verbo está no presente do indicativo expressando uma ação que está acontecendo.

( ) A construção do argumento da Folha de São Paulo se pauta no descaso do executivo federal.

( ) O Estado de São Paulo construiu seu editorial no presente do indicativo, apresentando objetividade no discurso.

4. Quando construímos um texto, para não repetirmos palavras, utilizamos algumas estratégias. Vejam alguns exemplos delas no fragmento do editorial da Folha de São Paulo:

“ (...) Essencial é o descalabro **que** permite o funcionamento a plena carga do maior aeroporto brasileiro numa área já abarcada pelo centro ampliado de São Paulo; a recusa das companhias aéreas em reduzir as suas operações **ali**, ou ao menos desconcentrá-**las** dos horários de pico; a submissão cúmplice da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aos interesses das empresas **que** dominam o setor; a calamidade administrativa, a politicagem e a fraude endêmica na Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero).”

Temos elementos (em negrito) retomando seus referentes.
Assinale a única alternativa incorreta:

a. **Que** é um pronome relativo e funciona como sujeito, substituindo o pronome ele – sujeito do verbo permitir.

b. **Ali** retoma a idéia de lugar (nesse caso, retoma o referente maior aeroporto brasileiro).

c. **las** está relacionada ao referente companhias.

d. Que é o sujeito do verbo dominam.

e. **Suas** operações diz respeito às operações das companhias aéreas.

5. Selecione a alternativa correta:

a) Para o jornal Estado de São Paulo, há muitos fatores que somam às causas do desastre do Airbus da TAM, mas nenhum deles é mais importante que a pista molhada.

b) Para o jornal Folha de São Paulo, o governo sempre pensa em investir na segurança e não na aparência.

c) Segundo o jornal O Globo, as falhas humanas já começam a aparecer com a abertura da caixa preta.

d) Nenhum dos três editoriais aponta um erro técnico nos aviões.

e) Piores do que a falha humana e técnica são as causas relacionadas à incompetência, desídia, leviandade, ganância e corrupção presentes no sistema de transporte aéreo brasileiro.

6. O conectivo *mas* é utilizado quando precisamos apresentar informações adversas. Explique a sua utilização no contexto abaixo:

Acidentes acontecem, **mas** a pista do aeroporto de maior tráfego do país só foi reformada agora - o governo preferiu investir antes no conforto e na cosmética do terminal.

_____

_____

_____

7. O editorial, como já dissemos, é um gênero jornalístico e sua característica principal é que o editor dá seu ponto de vista a respeito de um fato importante.

Baseado nisso, escolha um dos editoriais e justifique a sua escolha.

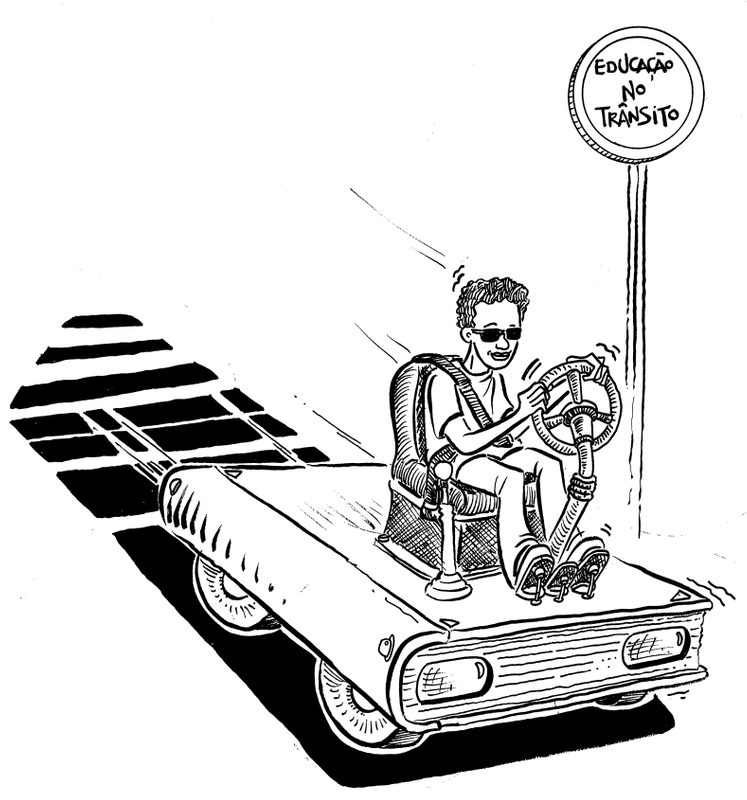
_____

_____

_____

Língua Portuguesa

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 30



Texto-base: Código de Trânsito

Aula 30 - Texto-base: Propaganda/Tabela/Placa de Trânsito

Prezado(a) aluno(a),

Você já observou como há muitos motoristas e pedestres que desrespeitam as leis de trânsito? O Conselho Nacional de Trânsito (Contran), com o objetivo de auxiliar na conscientização de pedestres, ciclistas e condutores sobre os deveres e direitos no trânsito, priorizará em 2008 a educação para o trânsito. É muito importante que nos preocupemos com a educação no trânsito para promover a segurança não só dos pedestres e ciclistas, mas também dos motoristas. Você sempre obedece às leis de trânsito? A educação para o trânsito é um tema discutido em sua escola? Você já percebeu que cuidar do trânsito é cuidar de nós mesmos?

Os textos que você vai ler tratam de normas de trânsito e de desrespeito a elas.

Conhecendo o Código de Trânsito

1. Além de atuar nas escolas, o Contran tem feito diversas campanhas no intuito de promover a educação para o trânsito. O texto abaixo faz parte de uma dessas campanhas de educação para o trânsito. Leia-o e responda aos itens propostos:

1.1 O texto da campanha sugere algumas das graves conseqüências de beber e dirigir. Quais seriam elas?

_____

_____

_____

1.2 Qual seria o objetivo do texto ao mostrar esse tipo de conseqüência? Apelar para esse recurso, ou seja, lembrar essas conseqüências, que certamente causariam impacto, contribuiria efetivamente para atingir o objetivo da campanha?

_____

_____

_____

1.3 Em sua opinião, esse tipo de apelo contribui efetivamente para mudanças no comportamento dos motoristas?

_____

_____

_____

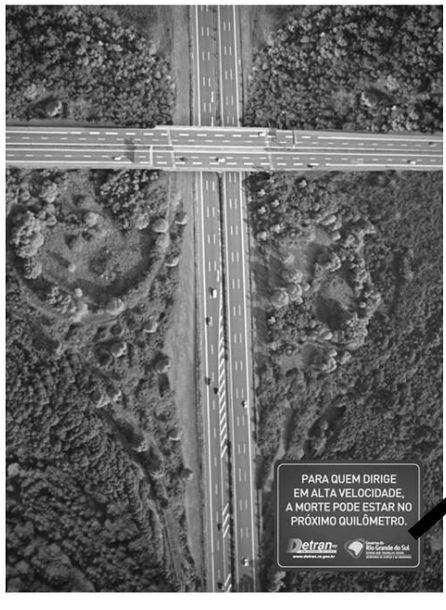
1.4 Morrem em decorrência de acidentes de trânsito homens e mulheres. Por quê o autor do texto teria optado por viúva e não viúvo? Levante hipóteses baseadas em seu conhecimento de mundo.

_____

_____

_____

2. Observe outro texto também de uma dessas campanhas de educação para o trânsito. Leia-o e responda aos itens propostos:



PARA QUEM DIRIGE EM ALTA VELOCIDADE A MORTE PODE ESTAR NO PRÓXIMO QUILÔMETRO

2.1 Em nossa cultura, o que representa o símbolo formado pela interseção das duas retas?

_____

_____

_____

2.2 O texto acima, para atingir o propósito comunicativo, utiliza a linguagem verbal e não-verbal. O que podemos inferir com associação dessas duas linguagens no texto?

_____

_____

_____

2.3 Das placas abaixo, indique uma que, se observada pelos motoristas, dispensaria a utilização do texto acima em campanhas de educação para o trânsito.

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

2.4 Pode-se afirmar que as placas apresentadas na questão anterior se utilizam também da linguagem verbal e não verbal? Por quê?

_____

_____

_____

3. Em recente notícia, o jornal Diário do Nordeste publicou o quadro abaixo indicando as principais infrações de trânsito cometidas no centro de Fortaleza. Você vai fazer a leitura deste quadro e das placas relacionadas abaixo com o objetivo de informar que placas contêm as normas de regulamentação que foram infringidas pelos motoristas.

OCORRÊNCIAS

Mais comuns no Centro

Infração	Gravidade	Pontos	Multa(R$)
Parar sobre faixa de pedestres	leve	3	53,20
Parar a menos de cinco metros da esquina	média	4	85,13
Estacionar em local/horário com proibição de parar e estacionar	grave	5	127,69
Estacionar em fila dupla	grave	5	127,69
Estacionar sobre faixa de pedestres ou calçada	grave	5	127,69

Trânsito (27/2/2008)

PROIBIDO RETORNAR

( )

PROIBIDO ESTACIONAR

( )

ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO

( )

PROIBIDO PARAR E ESTACIONAR

( )

PROIBIDO ULTRAPASSAR

( )

4. Você, cidadão atingido por uma das infrações ilustradas no quadro da questão anterior, terá que mostrar, entre as placas abaixo, aquela que contém a orientação que ele deixou de observar. Para isso, associe a infração mencionada no quadro à placa.

ÁREA ESCOLAR

CICLISTAS

MAQUINARIA AGRÍCOLA

PASSAGEM SINALIZADA DE ESCOLARES

PASSAGEM SINALIZADA DE PEDESTRES

_____

_____

_____

5. As placas apresentadas são previstas no Código de Trânsito e destinadas a condutores e pedestres. São classificadas em placas de regulamentação e advertência. Essa classificação implica algum tipo de diferença entre elas. Usando o seu conhecimento sobre as normas de trânsito, você saberia dizer qual seria essa diferença?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

6. Entre as exigências a que o motorista deve atender para adquirir a carteira de habilitação, está o domínio dos códigos previstos nas placas de regulamentação e advertência. Por que, mesmo de posse desse domínio, muitos motoristas cometem tantas infrações como as apresentadas no quadro lido? Você acha que a educação para o trânsito desde o início da formação escolar influenciaria no comportamento das pessoas no trânsito

de forma mais significativa do que apenas o conhecimento dessas normas? Por quê?

_____

_____

_____

_____

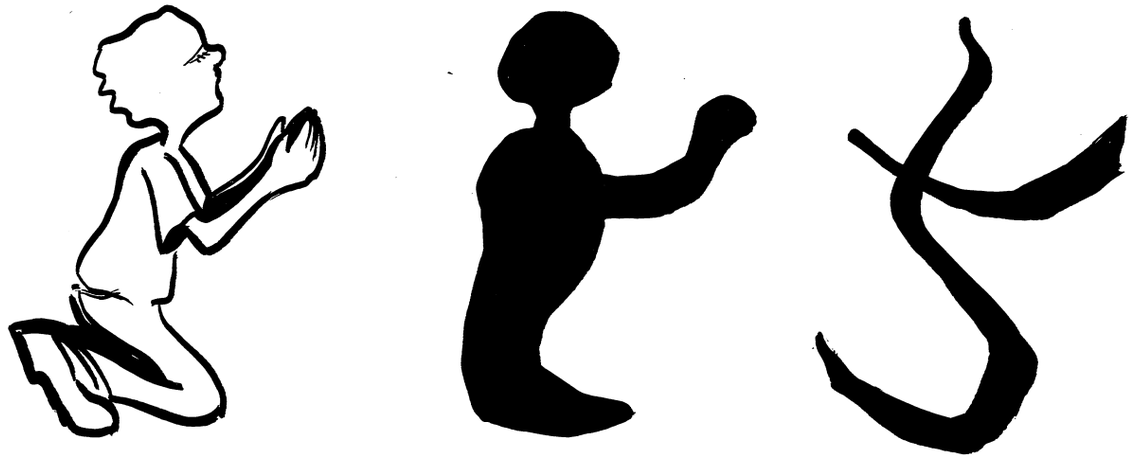
_____

_____

História

História

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 1 e 2



Ler é Conhecer o Mundo

Como surgiu a escrita? Que mudanças ela provocou na vida humana? Também devemos nos perguntar sobre como viveram e vivem os que não sabem ler e escrever. Tudo isso tem uma grande importância para o mundo de hoje. É um problema de todos nós.

Inventou-se a escrita... mas criou-se os analfabetos

A escrita surgiu mais ou menos assim:

Por volta de 4000 a.C., alguns homens sentiram a necessidade de controlar melhor os seus bens e começaram a fazer pequenos registros em placas de barro. No começo, desenhavam animais e casas e colocavam ao lado traços indicando a quantidade que havia. Em seguida, foram registrando outras coisas, como informações sobre reis e deuses. Também perceberam que podiam utilizar as placas para lembrar de suas histórias de vida...

Aos poucos, os desenhos de animais foram dando forma a letras e palavras como nós as conhecemos hoje. Ao usar esses novos símbolos no seu dia-a-dia o ser humano inventou a escrita.

Com a escrita, os homens antigos puderam se organizar melhor, formando sociedades mais complexas. De fato, a escrita foi uma verdadeira revolução!

Você talvez já conheça essa história. Mas uma coisa pouco se conta nos livros: é que a invenção da escrita também criou os analfabetos.

É isso mesmo! Só poucas pessoas sabiam ler e escrever entre os povos antigos. A escrita tornou-se um privilégio de poucos porque foi se percebendo que saber ler e escrever poderia trazer mais poder para uma minoria. Surgiu com tudo isso uma divisão social entre o trabalho intelectual (daqueles que dirigiam e mandavam na sociedade) e o trabalho manual (das maiorias que trabalhavam na plantação, no artesanato ou na criação de animais). Nesse processo, a maioria de analfabetos teve menos oportunidades para melhorar suas vidas.

Essa situação durou muito tempo. Por quase toda a História a maioria das pessoas não sabia ler ou escrever.

Pense no que significa isso. Muitos ainda convivem com analfabetos e sabem como é duro não poder escrever uma carta, assinar um recibo ou ler um jornal.

Na verdade, o analfabetismo é um problema grave, principalmente para o pobre.

GLOSSÁRIO

Informação: conjunto de dados acerca de alguém ou algo; notícia; esclarecimento.

Cultura: o jeito de viver de um povo; experiências e realizações humanas (costumes, crenças, instituições, produções artísticas e intelectuais) que caracterizam uma sociedade.

Revolução: transformação radical na sociedade.

Poder: exercício da influência; ter o direito de algo; autoridade.

Há cem anos, o Brasil era realmente um país de analfabetos, pois os que sabiam ler e escrever não passavam de 16% da população. Esse quadro se inverteu, pois no Brasil de hoje os analfabetos caíram para 13,6% da população. Mesmo assim, ainda são muitos os que não sabem ler ou escrever. Em 2007, o IBGE contou 14,4 milhões de analfabetos no país.

Uma sugestão para a turma:

Após a leitura atenta do texto, que tal debater esse assunto tão importante? O que é obter uma informação? Informação é poder? Quem lê tem mais acesso às informações e ao saber. E quem não sabe ler, não tem sabedoria? Faça você mesmo outras perguntas... Questione.

Exercícios

1. Vamos exercitar nossa criatividade? Temos abaixo a letra da música Palavras, do famoso conjunto de rock Titãs. Você vai logo perceber que existem nela alguns espaços em branco para serem preenchidos. Escreva nestes espaços as palavras que você considera as mais adequadas para criar um texto interessante.

Palavras não são más

Palavras não são quentes

Palavras são iguais

Sendo diferentes

Palavras não são _____

Palavras não são _____

Os números pra os dias

E os nomes pra as pessoas

Palavra eu _____

Preciso com urgência

Palavras que se _____

Em caso de emergência

Dizer o que se sente

Cumprir uma sentença

Palavras que se _____

Se diz e não se pensa

Palavras não têm _____

Palavras não têm _____

Palavras de _____

Pra pedir desculpas

Palavras _____

Páginas rasgadas

Palavras não se _____

Certas ou erradas

Palavras são _____

As sombras viram jogos

Palavras pra _____

Brinquedos quebram logo

Palavras pra _____

Versos que repito

Palavras pra _____

De novo o que foi dito

Todas as folhas em branco

Todos os livros fechados

Tudo com todas as letras

Nada de novo debaixo do sol

2. Escreva abaixo algumas “vantagens” e “desvantagens” que você considera que a leitura pode proporcionar às pessoas no mundo de hoje.

VANTAGENS QUE A LEITURA PROPORCIONA	DESVANTAGENS DE QUEM DESCONHECE A LEITURA

3. A que “privilégios” o texto se refere quando afirma que “a escrita tornou-se um privilégio de poucos”?

_____

_____

_____

4. O que pode ter levado os povos antigos a excluírem as maiorias do acesso à leitura?

_____

_____

_____

5. E, nos dias de hoje, quando o analfabetismo é bem menor que na Antigüidade, podemos falar que a leitura é para privilegiados? Argumente.

_____

_____

_____

História

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 3 e 4

Ler é Praticar a Liberdade

Em que momentos usamos nosso conhecimento da leitura? Que importância têm as escolas quando formam novos leitores? Ricos e pobres têm o mesmo acesso às informações? Numa sociedade desigual, a leitura pode ser uma prática de liberdade.

Ler é praticar a liberdade: dicas de Paulo Freire

Estamos no começo do século XXI, onde mil informações circulam a todo momento com uma rapidez incrível, seja via televisão, rádio, internet, outdoors ou jornais. Acompanhar tantas informações, às vezes, não é uma tarefa fácil.

A escola é uma das principais portas de acesso aos conhecimentos. Nas escolas, crianças, jovens e adultos aprendem a ler e escrever, conhecem ciências e artes, às vezes aprendem a usar computadores, além de praticar esportes (o que é muito importante!). Todos os dias as escolas ajudam pessoas a interpretar as informações que correm a nossa frente a todo instante o mundo que nos cerca..

Acontece que vivemos numa sociedade muito desigual. Alguns poucos são riquíssimos e a grande maioria vive num aperto danado para pagar contas, aluguéis, fazer compras. Muitas crianças e jovens não têm sequer acesso às escolas. A triste realidade é que a maioria dos pobres não tem boas escolas nem dinheiro para comprar livros.

Numa situação como essa, qual é a importância da leitura para os menos favorecidos? A leitura é importantíssima, pois através dela todo um universo se abre para as pessoas que têm menos oportunidades na vida.

Exercícios

1. De acordo com o texto, quais são os principais meios de comunicação no começo do século XXI?

_____ _____

_____ _____

_____.

2. Assinale a opção que você considerar mais coerente para completar as frases:

a. A escola é uma das principais portas de acesso

( ) às fofocas do mundo.

( ) às informações na nossa sociedade.

b. A leitura é importantíssima, pois através dela todo

( ) um universo de saber se abre às pessoas.

( ) mundo consegue um excelente emprego.

3. Agora use sua criatividade e preencha os espaços em branco. Trata-se de uma poesia de Ferreira Gullar que fala sobre História.

E a História humana não se desenrola apenas
Nos campos de batalha e nos gabinetes presidenciais.
Ela se desenrola também nos _____,
Entre plantas e _____, nas ruas de _____,
Nas casas de _____, nos _____, nos _____,
Nas _____, nos namoros de _____.

Disso eu quis fazer minha poesia,
Dessa matéria humilde e _____
De vida _____ e _____
Porque o canto não pode ser uma traição _____
E só é justo cantar se o nosso _____
Arrasta consigo as pessoas e coisas que não têm voz.

O direito de dizer a sua própria palavra

Desde criança somos levados a fazer leituras do mundo. Cada descoberta na vida é uma leitura que fazemos e as leituras nos ajudam a ser mais gente hoje do que fomos ontem. Quando começamos a ler, adquirimos novos conhecimentos, e quanto mais lemos mais conhecimentos vamos obtendo.

No Brasil, um educador chamado Paulo Freire dedicou boa parte da sua vida para mostrar como a leitura pode ser uma prática de liberdade. Alfabetizando através de um método todo especial, dizia que quando uma pessoa aprende a usar as palavras, quando aprende a escrever, aprende também a ler melhor o mundo que a cerca e, quando escreve, aprende também a transformá-lo.

O desafio é saber e ter coragem de fazer uma leitura atenta do nosso mundo: nossas famílias, amigos, escolas e bairros, a cidade, o governo, a nação, a humanidade, a nossa cultura.

É olhar o entorno, percebê-lo e ter liberdade para expressá-lo de diferentes formas. É também fazer leituras contrárias à de outras pessoas, que vivem de modo semelhante a nós, mas que pensam diferente. Portanto, é não agir como diz o ditado popular: “Maria vai com as outras”, mas exercer “o direito de dizer a sua própria palavra”.

GLOSSÁRIO:

Acesso: entrada; ingresso.

Liberdade: decidir e agir conforme a própria vontade; livre-arbítrio; independência.

Método: procedimento padronizado que se adota visando certo resultado ou técnica particular de ensino.

Quem foi Paulo Freire?

Paulo Freire nasceu em Recife (PE) em 1921. Formou-se em Direito, mas logo deixou a antiga profissão para se dedicar apenas à sua vocação de educador. Ganhou fama internacional nos anos 1960, alfabetizando jovens e adultos pobres nos chamados Círculos de Cultura – um espaço democrático de aprendizagem, onde todos compartilhavam seus conhecimentos e não havia uma relação autoritária entre professores e alunos. O sucesso de sua pedagogia deu origem ao MEB (Movimento de Educação de Base) que ensinou milhares de brasileiros a ler e escrever. Por divulgar idéias revolucionárias, foi perseguido durante o Regime Militar, sendo obrigado a sair do Brasil, para onde só retornou em 1982. Paulo Freire morreu em 1997, mas suas idéias até hoje inspiram educadores em todo o mundo.

Não deixe de assistir Central do Brasil, um filme de Walter Salles que mostra situações de uma escrevente que faz cartas para pessoas que não sabem escrever.

Navegando na internet... visite os sites:

http://pt.wikibooks.org/invençãodaescrita

http://www.suapesquisa.com/historiadaescrita

http://web.educom.pt/hist_escrita

Exercícios

4. Mostre o quanto você é inteligente! Forme o máximo de palavras no caça-palavras:

Q	W	V	L	R	E	A	L	I	D	A	D	E	W
T	R	X	E	W	Y	D	E	S	C	O	L	A	S
I	E	A	I	X	H	V	R	W	P	L	O	P	H
H	I	S	T	O	R	I	A	S	M	U	N	D	O
X	W	E	U	V	X	D	L	E	I	T	U	R	A
C	Y	X	R	O	M	A	I	K	K	O	E	D	S
B	M	P	A	L	A	V	R	A	P	C	R	T	Y
L	I	B	E	R	D	A	D	E	L	M	W	E	R

5. Observe os versos abaixo da música Estudo Errado do cantor Gabriel O Pensador.

Eu tô aqui Pra quê?

Será que é pra aprender?

Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?

Tô tentando passar de ano pro meu pai não me bater

Sem recreio de saco cheio porque eu não fiz o dever

Será que você já ouviu essa música? Ela faz uma crítica do sistema do ensino em que os alunos se perguntam “Pra quê?” Tente criar você próprio(a) um trechinho de música sobre o que você pensa do ensino em nossa sociedade. Não deixe de cantar pra o pessoal de sua turma, heim...

Você também tem o direito de dizer sua própria palavra.

_____

_____

_____

_____

6. Junte as palavras abaixo, se necessário acrescente outras e forme uma ou duas frases relacionadas ao assunto desta aula:

MUNDO EDUCAÇÃO LEITURA HISTÓRIA

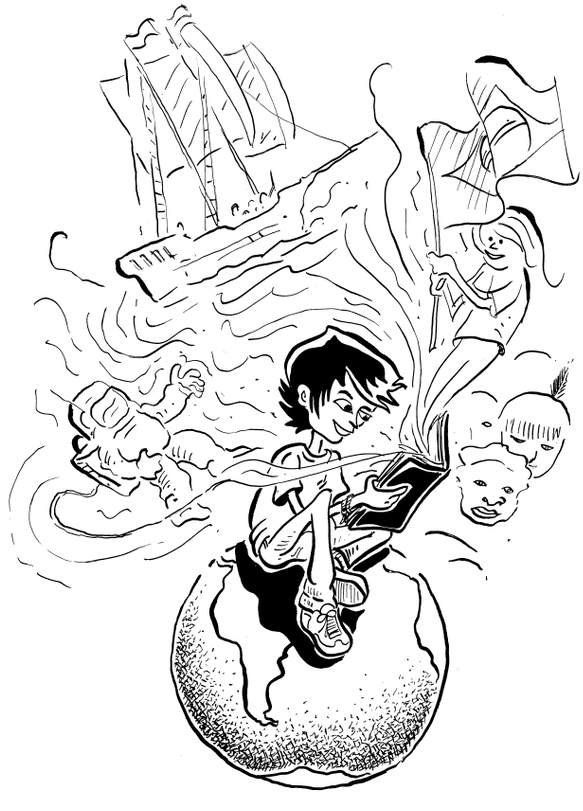
_____

_____

_____

História

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 5 e 6



Pela Leitura Conhecemos a História

Uma palavra nos faz lembrar. Ela é sempre um registro de alguma coisa. Pode também ser um registro histórico. Como a leitura pode nos auxiliar a conhecer a História?

Ler é lembrar: o que um dia foi escrito hoje registra o passado

Em toda palavra, em toda frase, em todo texto há um registro deixado pelo passado. Se pensarmos bem, é como uma pegada deixada por algum animal: ela terá bastante importância para o caçador que deseja apanhá-lo. A diferença é que quem estuda a História não está interessado em caçar coisa alguma. Aquilo que as palavras e os textos nos ajudam a conhecer são as sociedades humanas.

Mas devemos nos perguntar: o que são esses registros? Você sabe?

Um registro é tudo aquilo que nos permite saber algo sobre qualquer coisa. É tudo o que nos "transporta" até aquilo que queremos saber. Ora, um registro histórico, então, é tudo aquilo que nos "transporta" até uma sociedade, um povo, uma civilização.

Para conhecermos a História precisamos, portanto, identificar os registros deixados pelo passado. Mas será que essa é uma tarefa difícil?

Os historiadores são especialistas em identificar e interpretar os registros do passado. Onde há um documento antigo, um livro, ou mesmo um pequeno folheto, um historiador é capaz de perceber como aquele texto pode contribuir para se conhecer a época e a sociedade na qual ele foi escrito.

Mas você não precisa ser um historiador para reconhecer num texto, num livro ou num folheto um registro do passado. Quer uma dica? Passe a interpretar com senso crítico tudo aquilo que você lê. É provável que você passe a ver o mundo com um outro olhar.

Você já assistiu aos filmes da série Indiana Jones dos cineastas Steven Spielberg e George Lucas? Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida (1981), Indiana Jones e o Templo da Perdição (1984), Indiana Jones e a Última Cruzada (1989) e, mais recentemente, Indiana Jones e o Reino da Caverna de Cristal (2008) são filmes que você pode achar facilmente nas locadoras e mostram as aventuras de um arqueólogo que, para salvar seus amigos e encontrar preciosos objetos antigos, precisa decifrar diversos registros do passado. Podemos aprender muito assistindo suas aventuras. E, claro, nos divertimos muito!

Exercícios

1. Assinale “V” nas opções verdadeiras e “F” nas falsas. Em seguida, justifique as respostas que você assinalar como falsas:

a) Não podemos saber nada sobre o passado. ( )

_____

_____

b) Palavras e textos são registros que permitem perceber algumas ações dos homens no passado. ( )

_____

_____

c) Os registros possibilitam aos historiadores realizar previsões para o futuro. ( )

_____

_____

2. Sobre os registros do passado, marque a opção correta:

a) Um registro não pode nos informar sobre o passado.

b) Um livro antigo mostra um reflexo exato do passado.

c) Os registros podem ser encontrados em livros antigos, cartas, documentos e na memória de pessoas mais velhas.

d) Historiadores e caçadores de animais não têm nada em comum.

3. Leia esse trecho de um texto do historiador italiano Carlo Ginzburg:

“Por milênios o homem foi caçador. Durante inúmeras perseguições, ele aprendeu a reconstituir as formas e movimentos das presas invisíveis pelas pegadas na lama, ramos quebrados, bolotas de esterco, tufos de pêlos, plumas emaranhadas, odores estagnados. Aprendeu a farejar, registrar, interpretar e classificar pistas como fios de barba. Aprendeu a fazer operações mentais complexas com rapidez fulminante, no interior de um denso bosque ou numa clareira cheia de ciladas” (C. Ginzburg. Mitos, emblemas e sinais, p. 151)

Reflita e agora responda que comparações podemos fazer entre os caçadores e as pessoas que estudam a História?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

História

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 7 e 8

A Literatura Popular
Também é um Registro Histórico

Você já sabe o que é um registro histórico. É hora de observar que eles podem estar presentes em muitos momentos de nossa cultura. Por exemplo: na Literatura de Cordel. Você conhece cordéis? Como os cordéis podem nos ajudar a conhecer a História?

Os cordéis da nossa memória

Às vezes, um registro da História está onde menos esperamos. Pode estar mesmo em algum versinho popular, como nestes:

"O europeu na ganância,
Saiu do seu continente
Escravizando os povos,
Se achando inteligente,
Ignorando que os negros
Foram a origem da gente.

"Precisavam mão-de-obra,
Trazendo então prisioneiros;
Da África vieram os
Grandes navios Negreiros
E nas viagens sofridas
Poucos chegaram inteiros."

Será que você reconhece que tipo de poesia é essa? Acertou se pensou na Literatura de Cordel.

Os versos acima são de um folheto do cordelista J. Victtor que conta a história dos africanos trazidos ao Brasil como escravos e do famoso Quilombo de Palmares. Fala de Zumbi e de como foi difícil derrotarem aquele grande quilombo. Assim como esse, podemos encontrar muitos outros temas históricos nos cordéis.

O cordel é um tipo de literatura muito comum no Nordeste brasileiro. São vendidos nas feiras do interior e ganharam esse nome porque, ao serem postos à venda, eram pendurados em cordas nas praças.

Na verdade, o cordel não nasceu no Brasil. Ele foi trazido da Europa. Mas no Brasil o cordel ganhou um jeito todo especial. Seus versos imitam o jeito de falar dos antigos cantadores que animavam as festas sertanejas.

Como a Literatura de Cordel agrada muita gente, pode ser usada para transmitir conhecimentos aos que tiveram pouca escolaridade. José Maria de Fortaleza, por exemplo, escreveu A gramática em cordel para ensinar as regras da escrita de modo simples e prazeroso.

Muitos cordelistas adoram explorar temas da História. Existem cordéis que falam do advento da

GLOSSÁRIO

Quilombos: refúgio de escravos fugidos, muito comuns no Período Colonial do Brasil.

Zumbi: um dos líderes do Quilombo dos Palmares.

Cultura popular: conhecimentos das camadas mais simples da sociedade, que geralmente não têm acesso a uma educação formal; surgem da observação da natureza, do dia-a-dia do trabalho e das conversas com amigos e familiares.

República (1889), da Guerra de Canudos (1893-1897), do padre Cícero, da Revolta de Juazeiro (1914), do cangaço, além de muitos outros temas.

Mas, atenção! É bom ter cuidado para não acreditar em tudo que está escrito nos cordéis. Como todo registro histórico, o cordel também apresenta apenas a sua versão da história.

Exercícios

1. Sobre a Literatura de Cordel, não é correto afirmar:

a) Surgiu na Europa e quando chegou ao nordeste do Brasil foi adaptado aos temas ligados ao modo de vida local.

b) Seus versos são rimados e muito parecidos com as pessoas do campo falam.

c) Apesar de divertido, é preciso ler o cordel com atenção e de forma crítica, pois ele apresenta apenas uma versão da história.

d) Os cordelistas nunca exploram temas históricos em seus folhetos.

2. Complete as frases abaixo:

a) O cordel é um tipo de literatura muito comum no _____ brasileiro.

b) Os cordéis ganharam esse nome porque, ao serem postos à venda, eram pendurados em _____ nas _____.

c) A Literatura de Cordel não nasceu no Brasil. Ela foi trazida da _____.

d) Como todo _____ histórico, o cordel também apresenta apenas a sua _____ da história.

3. Os títulos dos cordéis também chamam atenção. Alguns são muito engraçados, como Visita do Satanás ao baile funk ou O pai que

trocou a filha por uma jaca. Já imaginou! Agora tente encontrar esses e outros títulos no caça-palavras abaixo:

G I O P Q Z J I F I S L E R C R T Y Q M R M O Z R O

O Y O U E R O O Z R O T T O A J K E N B E F B N I G

S P V Ç J L M B N I G S O B M J L M R Z V C V V T S

R A U T R E S S A B N E B C I Q Z J I F O D S Q P E

V I S I T A D O S A T A N A S A O B A I L E F U N K

L Ç X E Q J I E K R I E B I I Q E T U I T K L I S L

P S I U C Q E R T Y P G F D N B T L G F A B I L X F

O Z R O T A E R T S F H K L H A E I L C D E C O M B

B N I G S Z D T E R G H E N A B G N N X E C E M M Ç

V V T S D E T O R R E C V E P E R G H J J R T B R T

Q Z J I F I R T C O R E N K A G I O P Q U U I O X F

E R O U R H A Q P E C L E Q R O Y O U E A E R S G L

J L M R Z X T I L L A A R E A S P V Ç J Z G O T B I

Q Z J I F I K I L L U R X Z T R A U T R E U T E R V

H N C O H A N B Y R J U A A O G I O P Q I T Ç O P S

S A G U E R R A D E C A N U D O S B E T R P S A L U

Ç J L M B N I G S O Ç P I T O I O U R E O M P T U E

T R E S S A B N E B T Q E R S O U E R O U R H G F K

• Uma dica: são seis títulos que contêm as palavras TODOS, FUNK, REVOLTA, GUERRA, CEARÁ E QUILOMBO.

4. Utilize sua criatividade e complete os espaços que faltam no trecho do cordel abaixo. Mas não se esqueça: todo verso de cordel deve ser rimado!

A SECA DO CEARÁ
Autor: Leandro Gomes de Barros

Seca as terras as folhas _____,
Morre o gado sai o povo,
O vento varre a campina,
Rebenta a seca de _____;
Cinco, seis mil emigrantes
Flagelados retirantes
Vagam _____ o pão,
Acabam-se os animais
Ficando limpos os currais
Onde houve a _____

Vê-se moças elegantes
Atravessarem as ruas
Umas com roupas em tira
Outras até quase _____
Passam tristes, envergonhadas
Da cruel fome, obrigadas
Em procura de socorros
Nas portas dos potentados,
Pedem chorando os criados
O que sobrou dos _____.

Uma sugestão para a turma:

Que tal pôr em prática nossa criatividade literária? Escolha com sua turma algum cordel interessante (de preferência um de temática histórica) e, em cima dos versos do autor, recrie a história com os seus próprios versos. Como? Siga os passos seguintes:

1. Forme grupos de 3 a 4 componentes.

2. Divida o cordel entre os grupos separando pra cada grupo três ou quatro estrofes.

3. Leiam as estrofes e escrevam as palavras que mais chamaram a atenção. Essas serão suas palavras-chave.

4. Agora crie, com as palavras-chave, novos versos. Mas é importante não mudar o conteúdo do que o cordelista escreveu. Apenas recrie com outras palavras.

5. Finalmente, reúna cada parte recriada pelos outros grupos e, como num passe de mágica, você verá surgir um novo cordel.

História

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 9 e 10

Ler é Perceber o Tempo

A que horas você acorda? Quanto tempo você gasta para chegar à escola? A que horas passa seu programa de TV favorito? Tudo isso só sabemos responder porque sabemos ler o tempo. Mas nem sempre as pessoas leram o tempo dessa maneira...

© UFS, Inc.

Do tempo da natureza ao tempo do relógio

Você consegue imaginar como as pessoas combinavam a hora de um encontro antes de existir o relógio? Era bem diferente de hoje.

Antes, as pessoas mediam o tempo observando as coisas da natureza. Orientavam-se pelo nascer ou o pôr do sol, o cantar do galo, ou o tempo que demorava cozinhar um arroz ou secar roupa. Enfim, para medir o tempo as pessoas liam o tempo da natureza.

Você talvez ache estranha essa expressão: “liam o tempo da natureza”. Vamos entender melhor o que isso significa?

Os primeiros seres humanos eram muito dependentes do meio ambiente. Caçar, pescar e proteger os filhos eram atividades que tomavam praticamente todo o tempo. Mas, aos poucos, as pessoas foram vencendo os desafios da natureza e inventaram objetos para satisfazer melhor suas necessidades. Também foram criando idéias para explicar as suas dúvidas e surgiram as chamadas invenções tecnológicas.

Nessa época o tempo era medido através da leitura da natureza. Mas com as invenções tecnológicas outras formas de ler o tempo foram surgindo. Inventaram-se calendários para medir anos, meses e dias, e relógios que marcavam cada hora que passava.

Os primeiros relógios, porém, não eram como os modernos relógios digitais. Eram relógios solares. E, quando surgiram, os relógios mecânicos eram grandes, colocados no alto das torres em frente às praças.

A cada nova invenção as pessoas iam mudando sua forma de entender o tempo, mas foi só com o relógio de pulso que mudou de verdade nosso jeito de medi-lo. Agora com aquele instrumento preso ao braço todos podiam contar cada minuto que passava.

Podemos dizer que nossa vida moderna segue o tempo do relógio, com todo o corre-corre de hora para entrar e para sair. Escolas, fábricas, bancos, tudo tem seu tempo medido bem certinho nos ponteiros dos relógios.

GLOSSÁRIO

Invenções tecnológicas: criações de instrumentos técnicos usados para executar alguma atividade.

Relógio solar: aparelho que usava a sombra feita pelos raios solares para calcular as horas do dia.

Mecânico: maquinal; executado por máquina.

Digital: tecnologia avançada; informação que pode ser medida ou representada por valores exatos.

Mas será que a leitura do tempo da natureza ainda existe em nossos dias? Como? Muitos idosos, por exemplo, ainda costumam ler o tempo interpretando os fenômenos naturais. Você já ouviu falar dos “profetas da chuva”? São aqueles sertanejos que observam a natureza e são capazes de dizer se haverá ou não um bom inverno. O que os profetas da chuva fazem também é um exemplo de ler o tempo. Observe essa recente matéria de jornal.

> Na cidade de Quixadá, em janeiro de 2008, houve o XI Encontro dos cientistas, como meteorologistas e geógrafos, com os ‘profetas da chuva’. (...) ‘Inverno’ bom, com chuvas num período de 120 dias e ocorrências maiores a partir da segunda quinzena de fevereiro até maio, com esse último mês já escasseando as precipitações. A previsão foi feita pela maioria dos 23 “profetas da chuva”. (...) Para fazer suas previsões, os sábios sertanejos, que agora têm a presença de uma mulher no grupo, a dona Lourdinha, observam o comportamento de animais e insetos, fazem vigílias para acompanhar as fases da lua, a sombra do sol, a posição dos ventos, a formação das nuvens, o que ocorre com as plantas.” (Jornal O POVO, 15 de janeiro de 2008)

Exercícios

1. De acordo com o texto, marque (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as afirmações falsas.

( ) Hoje os seres humanos lêem mais o tempo da natureza para sobreviver;

( ) Antes, as pessoas mediam o tempo observando as coisas da natureza;

( ) Com as invenções tecnológicas outras formas de ler o tempo foram surgindo;

( ) A invenção do relógio de pulso não alterou em nada a nossa forma de medir o tempo.

2. Complete as palavras cruzadas:

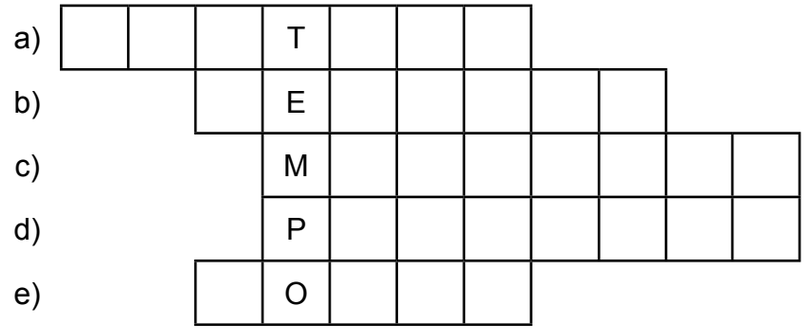
a) Jeito de viver de um povo;

b) Uma importante invenção tecnológica para a medição do tempo;

c) Um dos tipos de relógio inventados;

d) Uma das partes do relógio;

e) Uma das unidades de tempo medida pelo relógio.



3. Leia um trecho do cordel O Profeta Popular, de Guilherme Calixto e, em seguida, desenhe como você acha que deveria ser a capa.

"O profeta popular
Não possui muitas leituras
Mas tem dom de ler o tempo
Climas e temperaturas
Cientista sem colégio

Professor sem formatura...

Sabemos que a Funceme
Usa a tecnologia
Com aparelhos modernos
Da meteorologia
O profeta usa a tese
que aprendeu no dia-a-dia..."

4. Quando o cordel diz "O profeta popular / Não possui muitas leituras / Mas tem dom de ler o tempo / Climas e temperaturas", o que você imagina que o autor está querendo dizer?

_____

_____

_____

_____

_____

5. Você já ouviu a música Oração ao Tempo de Caetano Veloso? Leia atentamente este trecho:

És um senhor tão bonito
Quanto a cara do meu filho
Tempo tempo tempo tempo
Vou te fazer um pedido
Tempo tempo tempo tempo

Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo tempo tempo tempo
Entro num acordo contigo
Tempo tempo tempo tempo

Agora discuta com seu/sua colega e responda o que Caetano Veloso quis expressar quando resolveu repetir tantas vezes a palavra TEMPO na sua música.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

6. Sobre a relação entre o tempo e a sociedade capitalista contemporânea, leia o texto e marque o item verdadeiro.

“O homem ocidental civilizado (...) vive num mundo que gira de acordo com os símbolos mecânicos e matemáticos das horas marcadas pelo relógio. É ele que vai determinar seus movimentos e dificultar suas ações. O relógio transformou o tempo, transformando-o de um processo natural em uma mercadoria que pode ser comprada, vendida e medida como um sabonete ou um punhado de passas de uvas. E, pelo simples fato de que, se não houvesse um meio para marcar as horas com exatidão, o capitalismo industrial nunca poderia ter se desenvolvido, nem teria continuado a explorar os trabalhadores, o relógio representa um elemento mecânico na vida do homem moderno, mais poderoso do que qualquer outro explorador isolado ou do que qualquer outra máquina.

"(...) O homem que não conseguir ajustar-se deve enfrentar a desaprovação da sociedade e a ruína econômica – a menos que abandone tudo, passando a ser um dissidente para o qual o tempo deixa de ser importante. Refeições feitas às pressas, a disputa de todas as manhãs e de todas as tardes por um lugar nos trens e ônibus, a tensão de trabalhar obedecendo horários, tudo isso contribui, pelos distúrbios digestivos e nervosos que provoca, para arruinar a saúde e encurtar a vida dos homens."

(G. Woodcock. Os grandes escritos anarquistas, 1998)

a) o tempo na sociedade capitalista, que é modelado pelo relógio, é também uma mercadoria como qualquer outra.

b) A ditadura do relógio, com tempos cronometrados para tudo não guarda relação com a sociedade capitalista industrial.

c) o homem que não se adequa à forma como o capitalismo se relaciona com o tempo não sofre a desaprovação da sociedade.

d) não existe relação entre doenças modernas, como problemas digestivos, nervosos e stress com o ritmo de tempo da sociedade capitalista.

Navegando na internet... visite o site:

http://www.terra.com.br/istoe/1843/profetas_do_tempo.htm

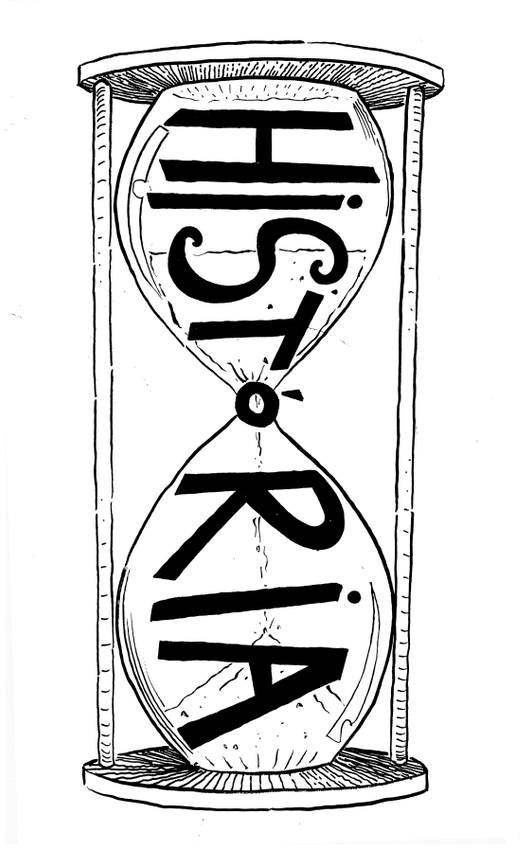
Construa seu próprio relógio solar acessando:

http://www.seara.ufc.br/sugestoes/astronomia/astronomia01.htm

Gostou de estudar sobre o Tempo? Que tal assistir alguns filmes interessantes sobre nosso assunto? Apocalipto (2006), de Mel Gibson, Efeito Borboleta (2005), e Feitiço do Tempo (1993), de Harold Ramis e 10 Mil Anos Antes de Cristo, são algumas dicas legais

História

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 11 e 12



Os vários tempos da história

Por que quando estudamos História estamos sempre aprendendo datas? O "dia da Independência do Brasil", o "ano da Revolução Francesa", o "dia da Proclamação da República"... As datas são uma das formas de marcarmos as mudanças das sociedades. Por isso são tão importantes para a História. Mas existem outras unidades de tempo que podemos usar para compreender a História?

Um dia, um ano, uma geração, um século...

Quando a gente era criança nos contavam histórias que começavam assim: "Era uma vez..." Você já se perguntou por que isso acontece?

Quando somos crianças não sabemos medir direito o tempo. Achamos difícil saber quando algo aconteceu. Hoje? Ontem? Há muitos anos?

As histórias de Branca de Neve ou dos Três Porquinhos teriam acontecido no passado, mas seria difícil entender se aconteceram há um ou há vários séculos. Sendo assim, os adultos entenderam que era mais fácil dizer "Era uma vez..." e deixar que a imaginação descobrisse o resto.

Mas, enquanto vamos crescendo, sentimos a necessidade de entender melhor o tempo e as suas diferentes durações. A História nos ajuda bastante a entender isso.

Por exemplo, um dia pode significar uma mudança enorme. Em 2001, o 11 de Setembro ficou conhecido por ter sido o dia dos ataques às torres do World Trade Center. Desde então o governo dos Estados Unidos iniciou uma grande campanha contra o terrorismo e algumas guerras surgiram, como a do Iraque. Um determinado dia pode ser mesmo decisivo para a história.

Também podemos medir o tempo em meses, anos ou décadas. Na história do Brasil encontramos vários exemplos: o ano de 1822 marca a Independência e a década de 1970 o violento período da Ditadura Militar.

Sabemos igualmente que a história pode ser compreendida pelas gerações e séculos. A geração de nossos pais é diferente da nossa, com seu jeito de pensar, de vestir, de fazer política... Da mesma maneira, cada geração anterior tinha o seu modo de ser.

E assim também ocorre com os séculos...

Mas, a propósito, você seria capaz de explicar como eram as sociedades do século XIX? E do século XVI? Caso não se sinta capaz, não se acanhe nem fique com raiva. Ninguém nasce sabendo. E saiba outra coisa: ainda há tempo para aprender.

GLOSSÁRIO

Terrorismo: uso planejado de violência com objetivos políticos.

(http://clubedamafalda.blogspot.com/)

Exercícios

1. Assinale a alternativa correta:

I. Quando somos crianças não sabemos medir direito o tempo.

II. Um determinado dia pode significar uma mudança enorme para a História.

III. Nunca podemos medir o tempo em meses, anos ou décadas.

IV. Um dia não é uma medida de tempo apropriada para a História.

a) São corretas somente as assertivas I, II e III.

b) Todas as assertivas estão erradas.

c) Todas as assertivas estão corretas.

d) As assertivas III e IV estão erradas.

e) As assertivas I e II estão erradas.

2. Marque a alternativa que expressa corretamente a ordem de duração das seguintes medidas de tempo (do mais curto ao mais longo).

SÉCULO SEMANA DIA GERAÇÃO ANO

a) ANO, DIA, SEMANA, SÉCULO e GERAÇÃO;

b) ANO, SÉCULO, GERAÇÃO, DIA e SEMANA;

c) DIA, SEMANA, ANO, GERAÇÃO e SÉCULO;

d) DIA, SEMANA, GERAÇÃO, ANO e SÉCULO;

e) SÉCULO, DIA, GERAÇÃO, ANO e SEMANA.

3. Uma boa maneira de entendermos como uma geração pode também ser uma forma de nos situarmos no tempo histórico é ouvirmos com atenção a letra da música *Geração Coca-Cola* do grupo musical Legião Urbana. Essa música é um bom registro de como eram vistos os jovens brasileiros da década de 1980. Leia atentamente a letra abaixo e, em seguida, escreva o que você pensa que o autor da música quis dizer.

Quando nascemos fomos programados
A receber o que vocês nos empurraram
Com os enlatados dos USA, de 9 às 6.
Desde pequenos nós comemos lixo
Comercial e industrial
Mas agora chegou nossa vez –

Vamos cuspir de volta o lixo em cima de vocês.

Somos os filhos da revolução
Somos burgueses sem religião
Somos o futuro da nação
Geração Coca-Cola.

Depois de vinte anos na escola
Não é difícil aprender
Todas as manhas do seu jogo sujo
Não é assim que tem que ser?
Vamos fazer nosso dever de casa
E aí então, vocês vão ver
Suas crianças derrubando reis
Fazer comédia no cinema com as suas leis.

_____

_____

_____

_____

_____

4. Apesar das datas não serem o maior interesse do estudo da História, elas podem nos auxiliar para nos situarmos no tempo daquilo que estudamos. Quando ouvimos falar de 1500 nos lembramos logo que esse ano marcou o chamado Descobrimento do Brasil. Também conhecemos outros exemplos parecidos, não é verdade? Enumere abaixo quatro outros anos que estejam ligados a acontecimentos da História.

a) ANO: _____. ACONTECIMENTO: _____.

b) ANO: _____. ACONTECIMENTO: _____.

c) ANO: _____. ACONTECIMENTO: _____.

d) ANO: _____. ACONTECIMENTO: _____.

5. Pesquise em um dicionário a palavra ANACRONISMO e escreva abaixo o seu significado:

_____

_____

6. Agora discuta com seus colegas de turma e explique qual a importância da História para que as pessoas não recaiam no anacronismo.

Filosofia

Filosofia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 1

Filosofia? O que Significa?

Aula 01 - Filosofia? O que significa?

Filosofia? O que significa?
é um exercício racional de constante busca pelo saber

Você, com certeza, já ouviu a expressão filosofia de vida. Ela se refere à filosofia como **visão de mundo** ou como sabedoria de vida. Mas para explicar o que é filosofia, tal definição é limitada. Filosofia é uma palavra de origem grega, formada por duas outras palavras: philos, que significa "amigo", e sophia, que significa sabedoria. Filosofia, portanto seria a amizade, ou o amor, pela sabedoria.

Mas que tipo de sabedoria é essa que a filosofia busca? Não é a sabedoria cotidiana, nem do mito, nem da religião, tampouco da arte. Ela é um tipo de conhecimento sobre o mundo que difere também das ciências da natureza, como a Química, a Física e a Biologia. A filosofia é diferente das outras formas de saber. Ela dialoga com essas formas de saber e busca, até mesmo, pensar sobre o sentido e a razão desses saberes.

A filosofia se interessa por questionar o porquê das coisas. Ela busca o fundamento e o sentido do que existe, por meio de um esforço racional; por meio do pensamento, da reflexão. A filosofia é um exercício racional de constante busca pelo saber. Justamente por isso ela pode ser pensada como a atitude humana de amor à sabedoria, que tem como fim o próprio interesse humano em saber sobre as coisas.

Glossário:

Visão de mundo: refere-se à forma como se pensa, se vê e se entende o mundo e as coisas que nele existem; tem relação com os valores, as posições políticas, as escolhas pessoais e as influências da **tradição**

Tradição: concepções, crenças e valores transmitidos de geração a geração, e que aparecem para nós como verdades.

CURIOSIDADE

A Filosofia ocidental surgiu na Grécia entre os séculos VII e VI a.C.

Atividades

1. No texto que acabamos de ler, podemos identificar 8 palavras-chave que nos auxiliam na compreensão do significado de filosofia.

a) Encontre no quadro abaixo estas palavras.

F	V	A	X	F	H	F	V	A	C	A	M	I	S	T	O	B
Y	O	P	O	R	V	I	S	Ã	O	D	E	M	U	N	D	O
I	N	R	A	P	B	L	I	B	E	A	S	Ã	O	E	R	B
L	U	I	C	H	D	O	S	R	N	B	S	Z	A	U	K	S
A	T	Y	D	I	E	S	A	B	E	D	O	R	I	A	H	U
B	A	U	R	L	C	O	A	X	Z	D	P	U	K	D	P	B
A	M	I	G	O	A	F	F	Ç	T	O	H	O	M	N	M	E
R	O	M	P	S	U	I	F	P	R	A	I	T	Y	M	G	H
C	R	R	A	B	P	A	L	A	V	R	A	G	R	E	G	A

b) Transcreva abaixo as palavras encontradas:

_____

_____

_____

_____

_____

2. Utilizando as palavras encontradas no exercício acima, apresente uma frase dizendo o que é a filosofia.

_____

_____

_____

_____

_____

3. “Mas que tipo de sabedoria é essa que a filosofia busca?” Marque a afirmativa que responde corretamente a esta pergunta.

a) A sabedoria cotidiana, do mito, da religião e da arte.

b) A sabedoria das ciências da natureza (Ex: Química, Física e Biologia).

c) Uma sabedoria própria que busca pensar o sentido e a razão das coisas.

4. Com base no texto, indique se as afirmativas abaixo estão verdadeiras ou falsas.

( ) A filosofia busca o fundamento e o sentido do que existe, ela se interessa por questionar sobre o porquê das coisas.

( ) As explicações dadas pela filosofia são produto de um esforço racional, por isso é que podemos dizer que ela se utiliza do pensamento e da reflexão.

( ) Quando dizemos que a filosofia é uma atitude de amor à sabedoria, é porque ela é uma atividade humana que está na busca constante pelo saber.

5. O texto apresenta pelo menos dois sentidos para a filosofia. Filosofia como sabedoria de vida (visão de mundo) e filosofia como amor ao saber, esforço racional de constante busca pelo porquê e pelo sentido das coisas. Reúna-se com seus colegas e discuta sobre estes dois sentidos de filosofia, em seguida faça o que se pede:

a) Com base nas suas experiências no dia-a-dia, em casa, na escola, nos seus grupos de amigos e em suas observações das coisas, das pessoas, da realidade como um todo, apresente algumas situações em que você identificou a presença da filosofia como visão de mundo.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

b) Descreva uma situação em que você poderia identificar o uso da filosofia como busca constante pelo porque e pelo sentido das coisas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

c) Identifique as diferenças entre os dois sentidos apresentados acima.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Filosofia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 2

Um Cara Conversador

Aula 02 - Um Cara Conversador

Ele não sabia nada, mas sabia ao menos que não sabia...

Sócrates caminhava pela **ágora***, conversava com todos e buscava entender o que lhe diziam: ele era o mais sábio dos **atenienses***. Perguntava sobre isso porque não achava que fosse sábio: tudo o que sabia e do que gostava era de conversar. Ele tinha tempo para conversar, que é coisa demorada. É preciso escutar e entender *o que* o outro diz, sobre que assunto fala, qual seu ponto de vista. É preciso ver se concordamos com o que está sendo dito e, em certos casos, se é verdade.
Sócrates não era nem cientista nem artista, não tinha qualquer ofício, só gostava de conversar, ouvir e perguntar. Ele não entendia por que conversar fazia dele um sábio. Procurou conversar com os que se diziam sábios. Cientistas, artistas, artesãos, todos tinham um ofício e eram considerados sábios. Sócrates descobriu nessas conversas que eles não eram sábios. Sabiam fazer coisas, mas não sabiam o *porquê* do que faziam e nem mesmo *o que* faziam. Para Sócrates saber era saber *o que, o porquê* e *o como* uma coisa é aquilo que se diz dela. Ele descobriu por que era o mais sábio entre todos: também não sabia nada, mas então sabia ao menos que não sabia.

Glossário

Ágora: era uma espécie de praça pública onde aconteciam reuniões (assembléias) dos cidadãos de Atenas. Lá eram debatidas e decididas sobre todas as coisas que diziam respeito aos assuntos da cidade.

Atenienses: aqueles que nascem na Cidade de Atenas. Atenas até hoje é a capital da Grécia, um país da Europa. Sócrates viveu em Atenas no século V antes de Cristo.

Atividades

Forme um grupo com mais dois colegas (um grupo de três) e resolvam as questões abaixo.

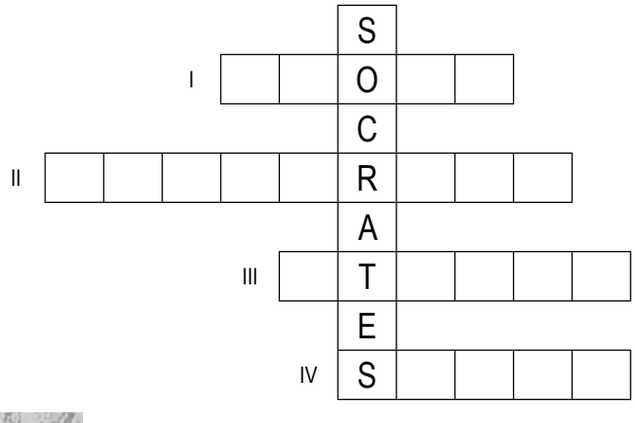
1. Com base no texto, preencham as palavras cruzadas seguintes, de acordo com as definições que são dadas abaixo.

I. Praça pública em que Sócrates caminhava para conversar com as pessoas.

II. Atividade que Sócrates gostava de fazer, e para a qual ele tinha bastante tempo.

III. Cidade em que Sócrates morava e que ainda hoje é capital da Grécia.

IV. Como as pessoas da cidade consideravam Sócrates.



2. **Ágora** é uma palavra que vem do verbo grego agoreuein, que significa “falar”, “tomar a palavra”, “discursar”. Segundo sugere o texto, é correto dizer que:

a) As reuniões dos cidadãos atenienses para debater e decidir sobre os assuntos de interesse da cidade eram totalmente diferentes das conversas de Sócrates com seus interlocutores.

b) As conversas de Sócrates eram a mesma coisa que as assembléias dos cidadãos atenienses.

c) As assembléias dos cidadãos atenienses e as conversas de Sócrates com as pessoas tinham em comum o uso da palavra, o debate e a reflexão.

Agora, justifique sua resposta:

_____

_____

_____

_____

3. Conversar era uma coisa que Sócrates gostava e fazia bastante. O texto nos apresenta algumas características dessa atividade. Destaquem algumas delas, escrevendo com suas palavras o sentido que o texto dá a essa atividade.

_____

_____

_____

3.1 Você acha que toda conversa tem perguntas e respostas?

( ) Sim ( ) Não

justifique sua resposta:

_____

_____

_____

3.2 A gente pergunta e responde também para nós mesmos, em silêncio, quando pensamos sobre algum assunto?

( ) Sim Não ( )

justifique sua resposta:

_____

_____

_____

3.3 A gente só pergunta e procura respostas sobre assuntos que a gente não conhece?

( ) Sim ( ) Não

justifique sua resposta:

_____

_____

_____

3.4 Quando fazemos perguntas às pessoas, elas podem pensar e refletir sobre o que perguntamos?

( ) Sim ( ) Não

Justifique sua resposta:

_____

_____

_____

3.5 Quando ouvimos uma pergunta, nós podemos refletir e pensar sobre o que nos é indagado?

( ) Sim ( ) Não

Justifique sua resposta:

_____

_____

_____

3.6 Quando fazemos uma pergunta, nós devemos antes refletir e pensar sobre ela?

( ) Sim ( ) Não

Justifique sua resposta:

_____

_____

_____

3.7 Saber fazer perguntas é uma forma de sabedoria.

( ) Sim ( ) Não

Justifique sua resposta:

_____

_____

_____

4. Sócrates era considerado um sábio pelos seus concidadãos. Mas descobriu que o que o tornava mais sábio do que os outros era o fato de saber que não era sábio. “Só sei que nada sei”, dizia ele. Segundo o texto nos sugere, o que isto quer dizer?

a) Nas conversas com os poetas, artesãos políticos e cientistas, Sócrates aprendeu a fazer poesia, arte, política e ciências.

b) Sócrates descobriu que quando temos consciência de nossa ignorância podemos começar a estudar e aprender o que não sabemos. E isso é uma forma de sabedoria.

c) Sócrates descobriu que sabia muitas coisas, por isso podia ensinar poesia aos poetas, arte aos artesãos, política aos políticos e ciência aos cientistas.

5. Sócrates procurava entender por que as pessoas achavam que ele era sábio. Foi conversando que ele tentou descobrir por que as pessoas achavam isso. Através das suas conversas, Sócrates chegou a algumas conclusões. Quais foram essas conclusões?

_____

_____

_____

6. “(...) também não sabia nada, mas sabia ao menos que não sabia”. Conversem por alguns minutos sobre esta frase. Tentem escrevê-la de uma outra forma e explicar o que vocês entendem de seu significado.

_____

_____

_____

Filosofia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 3

Espanto, Filosofia e Vida Cotidiana

Aula 03 - Espanto, Filosofia e Vida Cotidiana

As perguntas de Sócrates faziam as pessoas pararem pra pensar

Platão era um dos **interlocutores** de Sócrates**.** Ele dizia que a filosofia começa com um espanto. Isso ele aprendeu com Sócrates: espantar-se é o começo do saber verdadeiro. Sócrates não aceitava que algo era verdade só porque assim diziam os considerados sábios. Ele se espantava com tudo, como uma criança. Ele procurava o verdadeiro sentido das palavras e das coisas. Sócrates queria saber por que e como algo era como era.

As cadeiras e as mesas são diferentes entre si. Ele perguntava: o que faz com que uma mesa seja mesa e não cadeira? É o nome? A função? A forma? Parece meio bobo um cara desse jeito. Mas, se pararmos pra pensar, talvez ele não seja assim tão bobo. No dia-a-dia, costumamos dizer que algo é bonito ou feio. Não seria necessário antes sabermos o que sejam a beleza e a feiúra? No entanto, no dia-a-dia não paramos pra pensar nisso...

Sócrates fazia perguntas que, à primeira vista, incomodam um pouco. Essas perguntas faziam as pessoas pararem para pensar. Interrompiam o modo como elas se relacionavam com suas palavras e suas ações do dia-a-dia. Interrompiam o modo irrefletido da vida cotidiana. As perguntas que ele fazia causavam espanto.

Glossário

Interlocutor: O dicionário nos fala que interlocutor é aquele com quem alguém fala. Olhando para a palavra vemos que ela é formada por duas outras palavras: inter e locutor. Inter é uma palavra do latim que quer dizer “entre”. Locutor é “aquele que fala”. Vem de locutio, que, por sua vez, quer dizer fala, linguagem, expressão, locução. Essa palavra dá o que pensar...

Atividades

1. Este é um jogo de caça-palavras. Junte-se com mais dois colegas e procurem nas linhas e colunas abaixo cinco palavras que apareceram no texto que vocês acabaram de ler e, nos espaços abaixo, escrevam as palavras que vocês encontraram.

F	Y	J	H	A	P	G	M	I	A	D	P	V	E
I	U	T	A	G	E	S	S	W	A	P	R	A	P
L	M	A	N	P	S	I	C	R	O	E	X	U	S
O	I	O	H	I	P	O	H	I	S	R	E	T	G
S	T	R	E	H	A	G	U	L	A	G	U	I	M
O	R	R	D	O	N	J	O	F	R	U	T	L	G
F	A	S	C	O	T	I	D	I	A	N	O	G	O
I	N	E	L	L	O	R	T	D	A	T	E	I	R
A	H	A	M	A	T	I	J	O	L	A	S	A	R
X	R	E	E	N	P	E	N	S	A	R	A	S	A

_____ _____

_____ _____

_____

2. Espanto é admiração. Nós admiramos coisas que não são familiares a nós, que não conhecemos. Levando em consideração essa definição, coloquem (V) ou (F) nas afirmações abaixo:

( ) Sócrates se espantava com coisas que pareciam conhecidas por todos. E, por isso, perguntava sobre elas.
( ) O que nos parece já conhecido no dia-a-dia nem sempre é de fato conhecido.
( ) Só nos espantamos com o que não conhecemos. O que a gente já sabe no dia-a-dia não pode nunca nos espantar.
( ) O espanto faz com que a gente pare pra pensar. Quando pensamos sobre algo, podemos conhecê-lo melhor.

3. Considerando as idéias do texto, complete as palavras que estão ausentes nos espaços em branco, escolhendo entre as que são oferecidas no quadro abaixo.

filosofia	*conhecimento*	*espanta*	*pensar*	*cotidiano*

No _____ a gente faz, pensa e fala muitas coisas sem refletir. Quando a gente se _____ com as coisas que nos parecem já batidas e rebatidas, a gente pára pra _____. Aí a gente descobre que não tinha um verdadeiro _____ sobre elas, mas apenas um conhecimento aparente. É isso o que diferencia a _____ do modo como pensamos, falamos e agimos no dia-a-dia.

4. Segundo o texto, a filosofia nasce da admiração e do espanto. Tentem lembrar de algumas situações com as quais vocês se espantaram e se admiraram.

_____

_____

_____

5. O texto nos chama a atenção para a idéia do ESPANTO**,** enquanto uma condição que provoca em nós uma atitude de questionamento. O questionamento envolve perguntas como (por que, como, o que) querendo saber o significado das coisas, a sua importância e qual o sentido delas. Para isso é necessário sairmos daquela velha postura de indiferença e passarmos para uma postura mais reflexiva, de quem quer saber mais sobre as coisas.

a) O que você entende por ATITUDE, e por REFLEXÂO?

_____

_____

_____

_____

b) Relacione dois problemas que você percebe no seu cotidiano e que devem ser mais discutidos e refletidos para encontrarmos as possíveis soluções. Em seguida dialogue com um colega, e depois descreva abaixo suas idéias.

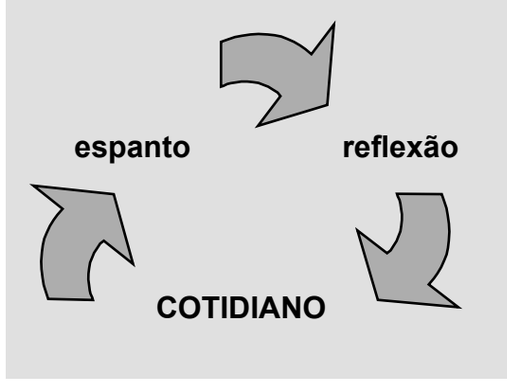
_____

_____

_____

_____

6. Olhem bem e, com base na idéia central do texto, interpretem a figura ao lado. Prestem atenção na seta da direita: ela indica uma idéia que não está dita explicitamente no texto. Escrevam um pequeno texto sobre a possível mensagem desse diagrama.



_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Filosofia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 4

O Ato de Refletir

Aula 04 - O Ato de Refletir

A inteligência esclarece para si mesma como conhecer as coisas

A filosofia nasce de um espanto. Mas isso não basta para filosofar. Do espanto nasce a pergunta sobre o *quê*, o *como* e o *porquê* das coisas. Todavia, a filosofia não é apenas a pergunta. É também a busca por respostas.

A filosofia busca o sentido das coisas através da reflexão. Reflexão sobre o conhecimento que as palavras expressam. Afinal, as palavras são um modo por meio do qual conhecemos as coisas. Ao darmos nomes às coisas, pressupomos que os nomes expressam uma verdade.

O dicionário diz que reflexão é “o ato de refletir; é o retorno completo ou parcial de partículas ou ondas.” Este é o sentido da palavra reflexão na *Física*. Na reflexão como fenômeno físico, a luz bate e volta, formando as imagens refletidas.

Quando falamos em refletir sobre algo, usamos a palavra reflexão como sinônimo de pensamento. Nós nos voltamos para nós mesmos. Platão dizia que conhecer somente era possível no diálogo da nossa inteligência consigo mesma. Nessa conversa interior, nossa inteligência esclarece para si mesma como conhecer as coisas verdadeiramente.

Atividades

1. Preencha os espaços na coluna da esquerda com os complementos da coluna da direita. Você terá frases que expressam idéias importantes de cada parágrafo do texto O Ato de Refletir.

Reflexão (como fenômeno físico) ( )	(1) nasce a pergunta pelo porquê.
As palavras ( )	(2) é o diálogo da nossa inteligência consigo mesma.
Do espanto ( )	(3) é o retorno de partículas ou ondas.
Reflexão (atividade do pensamento) ( )	(4) são um modo de conhecer.

2. Agora, reescreva as frases encontradas na atividade da questão anterior, colocando-as na ordem na qual as idéias expressas por elas aparecem no texto O Ato de Refletir.

_____

_____

_____

_____

_____

3. Encontre no texto O Ato de Refletir as palavras que estão ausentes nos espaços em branco:

A filosofia é também a busca por _____ . Para isso, é necessário buscar o _____ das coisas. Um modo pelo qual conhecemos as coisas é a _____ sobre o conhecimento que as _____ expressam. No dicionário é dito que a _____ é "o retorno completo ou parcial de partículas ou ondas". No _____ também é assim. Nossa _____ se volta para si mesma, tentando conhecer as coisas _____ .

4. De acordo com o texto O Ato de Refletir, marque V, para as afirmações verdadeiras, ou F, para as afirmações falsas.

( ) A filosofia é a busca por perguntas, mas também por respostas.

( ) Dar nomes às coisas é um modo de conhecê-las.

( ) O retorno completo ou parcial de partículas ou ondas é o pensamento.

( ) O conhecimento é o diálogo da nossa inteligência consigo mesma.

Agora, justifique suas respostas:

_____

_____

_____

5. Espantar-se é admirar-se. O "se" de espantar-SE e admirar-SE indica um retorno para nós mesmos. Aquilo que está lá fora "mexe" com a gente, com a nossa inteligência. E faz com que nos "mexamos". Alguma vez você descobriu algo através desse movimento interior? Escreva sobre isso.

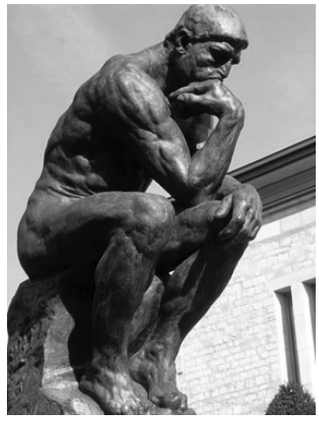
_____

_____

_____

_____

6. A imagem abaixo é a reprodução de uma famosa escultura. Ela chama-se O Pensador, obra do francês Auguste Rodin (1840-1917). Imagine e escreva sobre o quê ele está pensando.



indexarte.com.ar

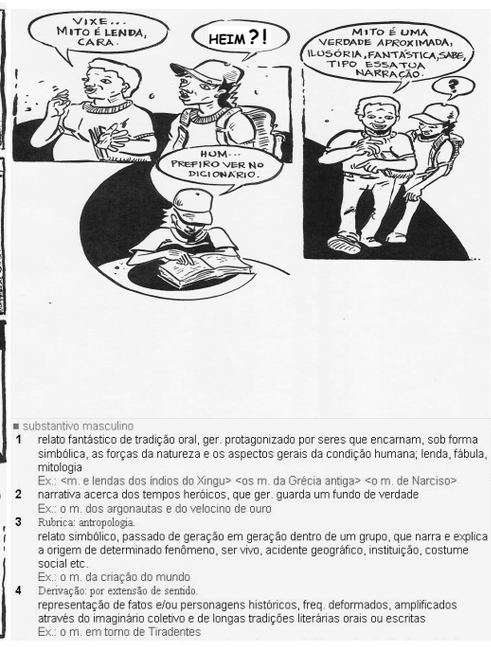
Filosofia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 5

É mito?

Aula 05 - É Mito?

As tradições culturais fazem os mitos verdadeiros



Mitos não são apenas **narrativas** de origem duvidosa ou coisas que não têm existência real. São modos de explicar a realidade. Quando temos dúvida em afirmar ou decidir sobre algo, alguém sempre diz: "- *Usa a razão cara*!" Bem, os mitos não utilizam a razão para afirmar o que narram. Apenas narram. E o que faz dessas estórias verdadeiras para muitos homens não é a sua capacidade de se explicar como verdadeiras (como um culpado que tenta provar sua inocência). São as **tradições culturais** que as fazem verdadeiras. Os mitos são narrativas que constituem crenças, valores e religiões dos povos.

O mito é, assim, uma tentativa de explicar o mundo em que vivemos. O filósofo Aristóteles disse que aquele que ama o mito é, de certo modo, filósofo. E isso porque o mito também surge do espanto. Isto é, aquele que elabora uma explicação mítica, reconhece que não sabe, mas que quer saber. No entanto, embora parente da filosofia (pela origem comum no espantar-se), o mito é uma explicação fantástica. Já na antiguidade a filosofia aparece como responsável pela ruptura com as formas de explicação mitológicas. O que a filosofia quer saber, deve ser baseado unicamente em argumentos racionais. Com isso, a explicação filosófica busca afastar-se do elemento fantasioso que caracteriza o mito. A filosofia, portanto, interrompia **criticamente** as crenças e tradições nas quais viviam os homens de então.

Glossário:

Narrativas: apresentação de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos encadeados, reais ou imaginários, por meio da fala ou da escrita.

Tradições culturais: referente à herança cultural, legado de crenças, técnicas, conjunto dos valores morais, espirituais etc., transmitidos de geração em geração. Ação coletiva de manter e transmitir práticas sociais.

Criticamente: relativo à crítica. Do grego *kritikós,* que julga, decide, critica. Exame racional.

Atividades

1. O texto abaixo foi escrito pelo poeta grego Hesíodo, que viveu no século VII AC. Ele é uma passagem do livro TEOGONIA, que narra a origem dos deuses gregos:

"Sim, bem primeiro nasceu Caos, depois também
Terra de amplos seios, de todos sede irresvalável sempre,
dos imortais que têm a cabeça do Olimpo nevado,
e Tártaro nevoento no fundo do chão de amplas vias,
e Eros: o mais belo entre deuses imortais,
solta–membros, dos deuses todos e dos homens todos
ele doma no peito o espírito e a prudente vontade."

O texto é cheio de metáforas que se aplicam às funções dos deuses. Elabore uma explicação para:

a) Por que Caos nasceu antes de todos?

_____

_____

_____

b) Por que a Terra tem amplos seios?

_____

_____

_____

c) Por que o Tártaro é nevoento?

_____

_____

_____

d) Por que Eros é chamado de solta-membros?

_____

_____

_____

2. De acordo com o que você leu no texto, assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) para os itens a seguir:

( ) Os mitos se utilizam da razão para afirmar o que dizem.
( ) Os mitos não são modos de explicar as coisas.
( ) O mito e a filosofia se tornam verdadeiros pelas tradições culturais.

3. Enumere algumas práticas sociais cotidianas que você acredita estar relacionado a uma consciência mítica do mundo. A que tradições ou experiências históricas você atribui tais práticas?

_____

_____

_____

_____

_____

4. O texto nos apresenta uma forma de saber com a qual se pode interromper a explicação mítica da realidade. Que forma de saber é esta? Justifique sua resposta, tendo por base as informações contidas no texto.

_____

_____

_____

5. Apresente algumas diferenças entre consciência mítica e consciência filosófica.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Filosofia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 6

A religião e o sagrado na experiência humana

Aula 06 - A Religião e o Sagrado na experiência Humana

As religiões buscam trazer ao mundo profano dos homens, o mundo sagrado de Deus

Na experiência humana, é comum a prática de **rituais**. Poderes sobrenaturais são evocados quando as forças humanas chegam ao seu limite. Esses poderes são atribuídos a vários deuses, como no **politeísmo**, ou a Deus simplesmente, como no **monoteísmo**. Rezas e orações são formas de chamamento desse poderes divinos. A condição imperfeita e limitada do homem é, para a religião, o resultado de sua separação de Deus. Ela, através de seus símbolos, líderes, sacerdotes, templos, objetos etc. se põe como meio do homem chegar a Deus. Cristo, Buda, o Oráculo de Delfos, a Arca da Aliança, Maomé, a Bíblia, Exu, são símbolos sagrados para suas religiões.

No latim, religião deriva de *re* (de novo) e *ligare* (ligar, unir), isto é, restabelecer a ligação. As religiões buscam trazer ao mundo **profano** dos homens, o mundo sagrado de Deus. Elas determinam os critérios da relação Deus-homem a partir de seus **dogmas**. Assim, para a Religião, os dogmas têm caráter sagrado e não podem, enquanto tais, ser questionados. Na religião o critério do dogma é a crença. Ora, a filosofia quer ser uma prática baseada exclusivamente em argumentos racionais. Desse modo, o discurso filosófico não pode partir de nenhum dogma. Para ela, o homem é o intérprete do mundo.

Glossário:

Ritual: ato religioso, cerimônia de caráter sagrado, práticas humanas conduzidas por sentimento religioso e sagrado.

Politeísmo: sistema ou crença religiosa que admite mais de um deus.

Monoteísmo: doutrina religiosa que defende a existência de uma única divindade.

Profano: que não pertence ao âmbito do sagrado, que deturpa a santidade das coisas sagradas.

Ética: conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade. É a parte da filosofia que investiga os princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano.

Dogma: ponto fundamental de uma doutrina (inclusive religiosa) aceito como certo e verdadeiro.

Fonte de consulta: Dicionário eletrônico Houaiss

Atividades

1. A partir do texto responda **(V)** verdadeiro ou **(F)** falso:

( ) Os rituais fazem parte da experiência humana.
( ) A crença em forças sobrenaturais surge quando o homem se reconhece limitado.
( ) Rezas e crenças são formas de manifestação dos poderes humanos.
( ) Destituído de poderes divinos o homem clama por Deus.
( ) A religião diz que o homem não precisa de Deus, pois ele é perfeito e ilimitado.

2. Complete as lacunas com as palavras em destaque:

sagrado –religião – humano – ligação – normas

A religião se põe como um meio de _____ entre o homem e Deus. Ela determina as _____ dessa ligação. A religião busca trazer o mundo _____ ao mundo _____. A relação Deus-homem é determinada pela _____.

3. Dogmas religiosos são ensinamentos transmitidos por uma determinada religião que caracterizam a forma como essa religião apresenta a relação do homem com Deus (ou com os deuses) e com os outros homens. Cite alguns dogmas religiosos que você conhece ou professa.

_____

_____

_____

_____

4. Pense um pouco sobre a influência dos dogmas nas práticas dos homens. Junte-se com mais dois colegas, conversem, estabeleçam semelhanças e diferenças entre as diversas influências dos dogmas e depois escrevam sobre isso.

_____

_____

_____

_____

5. Ainda em grupo, marquem as frases abaixo de acordo com a legenda:

(1) Religião (2) Filosofia

( ) Um conjunto de crenças relacionadas com o sobrenatural;

( ) Um conjunto de rituais e códigos morais relacionado a crença em Deus(es);

( ) Baseado na razão;

( ) Questiona as interpretações comumente aceitas sobre a realidade;

( ) Suas afirmações tem validade sagrada;

( ) Afirma-se através da fé;

( ) Procura com a reflexão a finalidade e o sentido das coisas.

Para refletir:

Um ano após a morte do guitarrista George Harrison, integrante da famosa banda de rock *The Beatles*, um grande show comemorativo é feito em sua homenagem. A culminância do espetáculo está na música *My sweet Lort*. Leiam, escutem, interpretem e desfrutem: Que tipo de linguagem e idéia transmite a música? Fazendo atenção aos coros que estão, na letra, entre parênteses. Como poderíamos pensar a intenção do autor em substituir repentinamente o seu conteúdo do coro?

My Sweet Lord (tradução)

George Harrison

Meu doce Senhor
Humm, meu Senhor
Humm, meu Senhor

Eu realmente gostaria de vê-lo
Realmente gostaria de vê-lo
Realmente gostaria de vê-lo, Senhor
Mas isso tomará seu tempo, meu Senhor

Meu doce Senhor
Humm, meu Senhor
Humm, meu Senhor

Eu realmente gostaria de conhecê-lo
Realmente gostaria de ir com o Senhor
Realmente eu gostaria de acompanhá-lo, Senhor
Isso poderia tomar seu tempo, meu Senhor (aleluia)

Meu doce Senhor (aleluia)
Meu Senhor (aleluia)
Meu doce Senhor (aleluia)

(...)
Humm, meu Senhor (hare krishna)
Meu, meu, meu Senhor (hare krishna)
Oh, humm, meu doce Senhor (krishna, krishna)

Uhmm, Uhmm (hare hare)

Agora, eu realmente gostaria de vê-lo
Realmente eu queria estar com o Senhor (hare rama)
Realmente eu queria ver o Senhor (AhhhAhhh)
Mas isso vai tomar seu tempo, meu Senhor (aleluia)
Uhmm, meu Senhor (aleluia)
Meu, meu, meu Senhor (hare krishna)
Meu doce Senhor (hare krishna)
Meu doce Senhor (krishna krishna)
Meu Senhor (hare hare)
Humm, Humm (Gurur Brahma)
Humm, Humm (Gurur Vishnu)
Humm, Humm (Gurur Devo)
Humm, Humm (Maheshwara)
Meu doce Senhor (Gurur Sakshaat)
Meu doce Senhor (Parabrahma)
Meu, meu, meu Senhor (Tasmayi Shree)
Meu, meu, meu, meu Senhor (Guruve Namah)
Meu simpático Senhor (Hare Rama)

(hare krishna)
Meu doce Senhor (hare krishna)
Meu Senhor (hare hare)

Arte

Arte

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 1
Teatro

A Origem do Teatro

Aula 01: Origem do Teatro

Representar e coçar
é só começar?

As Primeiras Representações

www.educaterra.terra.com.br

Parece natural a capacidade do ser humano de representar e de se comunicar através do corpo. Mesmo quem nunca fez teatro é capaz de imitar uma pessoa ou contar um fato representando as pessoas envolvidas.

Mas, como surgiu o teatro?

Nossa tradição teatral vem da Grécia Antiga, civilização considerada como berço de nossa cultura. Mas a capacidade de representação do homem é mais antiga do que isso. A origem do teatro pode ser remontada desde as primeiras sociedades primitivas, em que acreditava-se no uso de danças imitativas como propiciadores de poderes sobrenaturais que controlovam os fatos necessários à sobrevivência (fertilidade da terra, sucesso nas batalhas, etc). O teatro, em suas origens, possuía caráter ritualístico.

www.educaterra.terra.com.br

Com o domínio e conhecimento do homem em relação aos fenômenos naturais, o teatro vai dando lugar às características mais educacionais. Na Grécia ele nasceu dos rituais que compunham os festivais dedicados a Dionísio, deus grego do vinho e das artes. Uma poesia chamada ditirambo, oferecida ao Deus nas solenidades urbanas, fez surgir a tragédia. Já a comédia foi originada dos rituais campestres para a divindade.

Os gregos são referências até os dias atuais a todos envolvidos nas artes cênicas. Diversas peças teatrais criadas na Grécia Antiga são até hoje encenadas.

S a b e n d o m a i s ...

A palavra ***teatro*** tem sua origem no vocábulo grego ***theatron*** que significa “local de onde se vê” (platéia). A palavra ***drama***, também oriunda da língua grega, quer dizer ***“eu faço, eu luto***” (SLADE,1978, p.18).

Experimentando 1

1. Com base nas idéias gerais do texto, preencha as lacunas de acordo com algumas das palavras do quadro abaixo:

CIA GRÉ – TRO TEA - ÇAS DAN – ÇÃO SEN TA PRE RE – ME DIA CO - RI CO LIS TUA TI – SO VI VEN BRE CIA – MI PRI VAS TI -

_____ Antiga, considerada como berço de nossa cultura. Mas a capacidade de _____do homem é mais antiga do que isso. A origem do teatro pode ser remontada desde as primeiras sociedades _____, em que acreditava -se no uso de _____imitativas como propiciadores de poderes sobrenaturais que controlavam todos os fatos necessários à _____. Portanto, o _____ em suas origens possuía um caráter _____.

2. Com a leitura e compreensão do texto, encontre no caça-palavra, expressões relacionadas à origem do teatro como:

a) De onde vem nossa tradição Cultural;

b) deus grego do vinho;

c) Poesia oferecida ao deus Dionísio nas solenidades urbanas;

d) Forma de representação originada dos rituais campestres;

e) Origem grega da palavra teatro.

G	M	R	V	U	J	U	O	P	Ç	D	X	R	E	O
A	R	S	E	B	U	C	D	I	O	N	I	S	I	O
X	A	E	M	I	F	E	H	K	L	Ç	V	S	T	V
A	B	R	C	E	N	I	C	A	S	F	Y	R	B	N
T	E	A	D	I	P	I	R	A	M	B	O	I	N	O
C	U	I	D	B	A	N	U	F	E	G	R	E	S	A
S	E	R	V	R	E	U	O	A	V	N	C	X	Z	P
Z	X	P	O	I	U	Y	C	O	M	E	D	I	A	R
A	S	D	F	G	T	E	A	T	H	O	N	A	J	K
Z	X	M	N	B	V	C	X	Z	Ç	L	K	J	H	G

3. Como vimos, o teatro é uma forma de expressarmos nossas emoções, sejam elas boas ou ruins. Analise as imagens abaixo, identificando que tipo de sentimento cada ilustração expressa: (TRISTEZA – ALEGRIA – MEDO - DÚVIDA)

http://biclaranja.blogs.sapo.pt

4. Assinale as alternativas CORRETAS:

a. ( ) A tragédia surgiu de um tipo de poesia chamada ditirambo.
b. ( ) A palavra teatro tem sua origem no vocábulo aramaico theatron que significa “local de onde se vê” (platéia).
c. ( ) As sociedades primitivas já se utilizavam da arte grega.
d. ( ) A s artes cênicas atuais sofre influência do teatro grego.

S a b e n d o m a i s ...

Teatro de Sombras

O teatro de sombras é mais que reflexos de luz, silhuetas animadas. O espectador desta arte vê unicamente o que quer ver, cultivado pela ilusão das sombras, consegue ver mais além do que ali se apresenta, participa do espetáculo com sua criatividade construindo histórias dentro da história.

O teatro de sombras surgiu no oriente aproximadamente no Sec. III a .c . . Na china esta arte é muito popular, sendo transferida de pai para filho. Os mestres chineses pesquisavam a imagem em movimento muito antes do surgimento do Cinema.

O teatro de sombras utiliza-se de várias linguagens, dança, artes plásticas, teatro, música e cinema. Os espetáculos são construídos através de experimentações, ensaios e estudos. Cada cena é desenhada e o roteiro surge quadro á quadro (em cada cena).

O espectador percebe que há alguém atrás da cortina trabalhando com as silhuetas, mas a magia desta arte permite que o ator “desapareça”, mesmo sabendo que ele esta lá. As imagens das sombras ganham vida própria.

Simbolicamente as sombras representam o mal, o lado escuro, o terror e, por outro lado, a luz representa a beleza, o bem e a virtude. O teatro de sombras trabalha com a luz e a sombra, fotografia e desenho.

www.ceart.udesc.br

Experimentando 2

1. Junto com os colegas de sala, crie um Teatro de sombras!

- Pesquise um texto legal (sugestão: contos do Câmara Cascudo) ou fatos em recortes de revistas, jornais, ou ainda crie seu próprio texto.
- Escolhido o tema (texto) criem as cenas. Lembre-se: você deve criar cada cena como um cinema (ou HQ). Desenhe os personagens e cenários e recorte as silhuetas. Cada pessoa do grupo terá sua função: criar cenários, cuidar da trilha sonora, projeção de luz etc. Mãos à obra e boa diversão!

Experimentando 3

Leia o poema abaixo.

a) Comente com os colegas o que achou dos versos.

b) Circule na primeira página da aula 1, uma frase que corresponde exatamente à idéia central desse texto. Aí vai uma dica: **Essa frase contém 6 palavras!**

Não sabia o que era
Nem imaginava saber
Era um mundo distante
Que eu via só na tv

Mas a mim foi dado a graça
De descobrir o prazer dela
Essa arte que me encanta
Agora somos eu e ela

Nunca mais quero voltar
Aquele tempo de antes
Em que não representava
Personagens tão fascinantes!

Eunice Siebra.

Experimentando 4

1. Responda:

Você já foi ao teatro? Sim ( ) Não ( )
Assistiu a uma peça teatral? Sim ( ) Não ( )
Já representou alguma vez? Sim ( ) Não ( )

2. Depois de ler o texto: As Primeiras Representações, discorra com poucas palavras, sua opinião sobre o teatro. Qual seu interesse sobre esta disciplina? Ela desperta em você alguma curiosidade?

_____

_____

Querido aluno,

Esperamos que tenha gostado da aula de teatro.

Há uma idéia comum de que o teatro é um espelho refletindo a vida e as idéias de uma época. Reflita sobre isso!

Até o próximo encontro!

www.sc.df.gov.br

Arte

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 2
Teatro

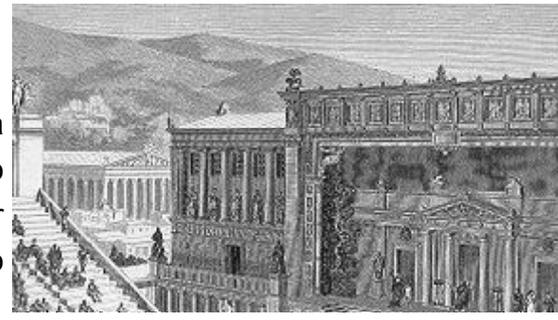
Elementos do Teatro

Aula 2: Elementos do Teatro

"Todos os seres humanos são atores, porque agem, e espectadores, porque observam."

Augusto Boal

O Teatro e a Vida



O Teatro de Dionísio em reconstituição do século XIX

A vida cotidiana é sem dúvida a matéria – prima de qualquer obra de arte. No teatro não é diferente. Podemos dizer que existe um teatro do cotidiano mesmo sem termos consciência disso.

Uma peça teatral é escrita ou adaptada por seu autor (dramaturgo). É ele quem cria os personagens, e todos os outros elementos que fazem parte da linguagem teatral.

Para entendermos o teatro, precisamos conhecer os elementos essenciais ou tríade essencial que o compõe:

Ator: artista que interpreta um texto, conta uma história, encena. Combinando gestos corporais, entonações vocais e o texto, ele dá sentido à cena.

Texto: é a história propriamente dita. A partir do texto, serão constituídos todos os elementos.

Público: pessoas a quem são dirigidas toda a ação. Sem público, não há espetáculo. Teatro é a arte de interpretar um texto para um público.

O teatro, ao contrário do que se pensa, não é a arte de fingir histórias; mas sim, a arte que vivencia uma fictícia realidade paralela.

> *"O mundo é um palco. E Homens e mulheres, não mais que meros atores. Entram e saem de cena e durante a vida não fazem mais do que desempenhar alguns papeis".*
>
> *Willian Shakespeare*

Sabendo mais...

Tragédia e Comédia

Na Antiguidade, as Tragédias eram apresentadas com grandeza e força com Téspis (ator grego do Séc. V a.C., reconhecido como o primeiro ator ocidental). Os atores atuavam com êxtase e portavam máscaras trágicas. Desta forma a realidade idealizada que criavam se afastava muito da realidade comum. A Comédia, geralmente apresentada em seguida às tragédias, transpunha com suas paródias e efeitos cômicos essa realidade para a situação da vida cotidiana.

Significados dos Gêneros Teatrais:

Tragédia

Gênero teatral que aborda questões importantes quanto ao significado da existência humana, a natureza moral e as relações sociais ou psicológicas do homem.

Comédia

Baseia-se em algum episódio ou comportamento exagerado, deve ser ao mesmo tempo engraçada e crítica, raramente enfoca as questões morais ou filosóficas, mas mostra o homem dentro de suas relações sociais. A farsa é um tipo de comédia que explora situações ridículas e cômicas.

Drama

Retrata as angústias e as esperanças humanas de maneira mais realista e verdadeira, giram em torno de um conflito moral.

Experimentando 1

1. Leia com atenção e tente responder:

É domingo, dia de galinha com baião. Seu cunhado vem almoçar com a família, sua sogra e o cachorro. Se imaginarmos que o almoço é uma peça de teatro, teremos:

a) As pessoas da família são os _____.

b) As roupas que elas estão vestindo são os _____.

c) A música que elas escutam e outros sons são a _____.

d) Os sofás, as paredes, os tapetes e outros móveis fazem parte do _____.

Sabendo mais...

Ser ou não ser, eis a questão.

Essa frase famosa todo mundo conhece. Mas será que sabem quem a escreveu? Foi um dos maiores mestres que o teatro já conheceu: William Shakespeare.

Shakespeare nasceu em 1564, na Inglaterra, na cidade de Stratford-upon - Avon, e foi um apaixonado pelo teatro. Escreveu muitas peças que retratavam os tipos humanos como nunca nenhum autor conseguiu fazer depois dele. Algumas de suas peças mais conhecidas são: *Romeu e Julieta*, *Hamlet* e *Sonho de uma Noite de Verão*. Aliás, a frase tão famosa lá de cima é da peça *Hamlet*... Depois de Shakespeare, o teatro nunca mais seria o mesmo.

www.versificator.co.uk/ham

Experimentando 2

1. Cite duas peças conhecidas e encenadas de William Shakespeare:

a. _____

b._____

2. Com base nos textos, divirta-se descobrindo as palavras:

	N			R				T		
				E						
				P		B				
		T		R						
				E						
				S						
				E	X					
				N						
				T						
D	R			A						
				R		M		U		

3. Destaque as palavras que fazem parte dos elementos essências ou tríade essencial:

4. Os acontecimentos do dia –a- dia, são fontes de inspiração para os autores teatrais, transformando - se em grandes espetáculos. Relacione alguns momentos da sua vida, descrevendo de forma breve, de acordo com o que você aprendeu sobre:

Tragédia

_____

_____

Comédia

_____

_____

Drama

_____

_____

Experimentando 3

O dramaturgo, Ariano Suassuna, teve grande influência de Shakespeare na obra:"***O Auto da Compadecida".*** Nesta obra ele se embasa em determinadas tradições regionalistas do folclore e especificamente a realidade nordestina, está presente por meio de seus instrumentos culturais mais significativos, as crenças e a literatura de cordel.

www.fundacaocultural.ba.gov.br/.../Icon%2034.jpg

1. Leia parte de um significativo trecho da obra: "O Auto da Compadecida". Reflita sobre esta fala do palhaço. Procure imagens de revistas e/ou jornais faça uma colagem que traduza sua interpretação sobre ela.

Ironia expressa nas palavras do palhaço:

... "Espero que todos os presentes aproveitem os ensinamentos desta peça e reformem suas vidas, se bem que eu tenho certeza de que todos os que estão aqui são uns verdadeiros santos, praticantes da virtude, do amor a Deus e ao próximo, sem maldade, sem mesquinhez, incapazes de julgar e de falar mal dos outros, generosos, sem avareza, ótimos patrões, excelentes empregados, sóbrios, castos e paciente" (p.137).

S a b e n d o m a i s ...

A Máscara

No teatro grego, a máscara servia para dar aos atores a sua personagem, a sua ***persona*** (= máscara). Escondendo o rosto, os atores representavam usando apenas o tom de voz e o gesto.
Ao longo do desenvolvimento do teatro, as máscaras foram sendo abandonadas, embora haja casos de reaparição, como na *Commedia dell'Arte* italiana. As máscaras cômicas e trágicas do teatro grego ainda hoje representam, em conjunto, o teatro: afinal, os atores, ao assumirem um personagem, estão ainda a colocar uma máscara sobre si mesmos.

- Formem duplas e confeccionem suas máscaras com características de sentimentos. Em geral, a máscara é feita com papel, gesso, madeira ou argila. Escolham o material desejado e deixem fruir toda a imaginação neste trabalho. Acentuem ou exagerem os traços: um grande nariz ou um rosto monstruoso, poderoso. Divirtam – se.

- Em momento posterior, façam uma exposição do material produzido por cada dupla na sala para visitação das outras turmas, professores etc. ou ainda criem uma peça teatral com elas e representem personagens criados por vocês.

Mascaras do teatro de ***Bali***

Mascara do teatro ***Nô japonês***.

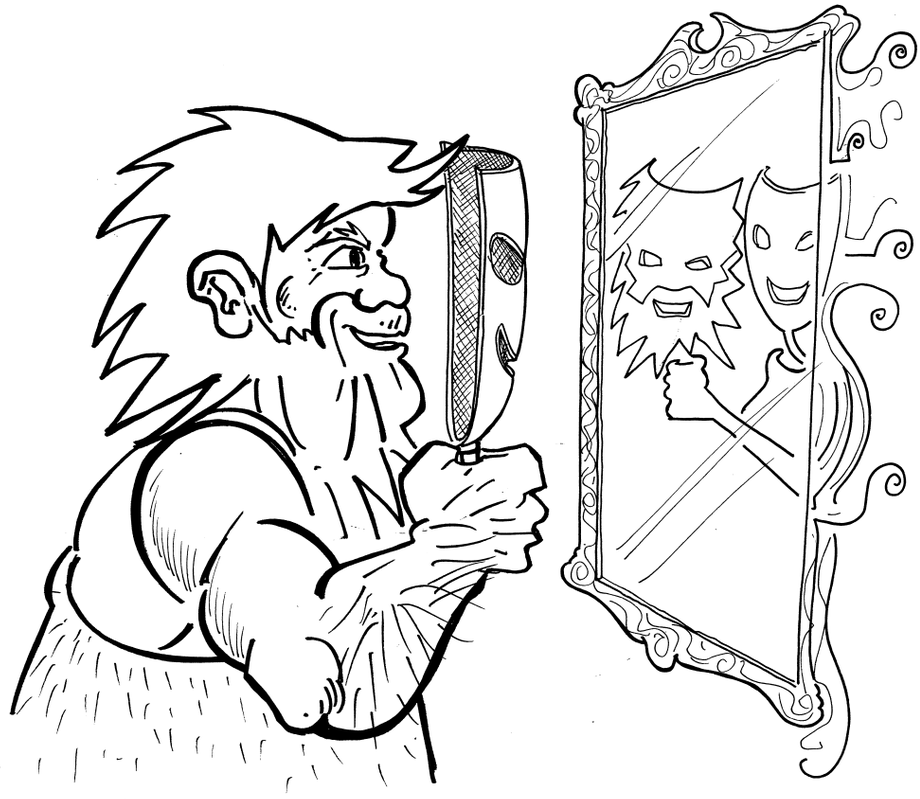
Querido(a) aluno(a),

O teatro nos revela diferentes visões de mundo, proporcionando cultura e diversão. Esperamos que tenha gostando das informações sobre o teatro, contidas nesta aula.

Até o próximo encontro!

Arte

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 3
Teatro



O Teatro no Brasil

Aula 3: O Teatro no Brasil

Esquete: A (In) decisão da Marina

Duas amigas encontram – se numa Lan house:

Marina: E aí, o que me dizes? Namorando, estudando ou só dormindo?

Natália: Desses aí, só namorando. E você?

Marina: Eu estou namorando e pensando nos estudos.

Natália: Só pensar? Eu também penso se for assim... Vai fazer filosofia ainda?

Marina: Vou fazer artes cênicas ou algo do gênero.

Natália: Artes cênicas é tipo teatro, né?

Marina: É sim.

Natália: Eu só não sei por que se chama artes cênicas. O que é "cênica"?

Marina: Tem a ver com cenas, arte de encenar. Deve ser isso.

Natália: Esse seu "deve ser" me dá medo.

Marina: Mas se eu não fiz a facul, como é que eu vou saber?

Natália: Faz sentido e porque mudou de idéia?

Marina: Ah... tô vendo umas aulas de teatro no colégio.

Natália: Aula de teatro? Isso existe?

Marina: Claro...

Natália: estou fazendo uma pesquisa: aqui diz que as primeiras manifestações cênicas no Brasil são obras dos jesuítas...

Marina: Interessante, você está mesmo sabichona em teatro, hein?. Mas e aí seu namorado, é legal?

Natália: Claro. Ele também se interessa por teatro.

Marina: Ah, então de namorado já estás feita?

Natália: Mudando de assunto me conta mais sobre essa de teatro...

Marina: Pois é: entendi que no Brasil, Século VI... O teatro começou mesmo com a intenção de "educar", domesticar os nossos índios... Empurrar os costumes dos brancos.

Natália: Me conta mais...

Marina: E a partir daí houve poucas manifestações teatrais no Brasil, em geral, apenas marcando as comemorações cívicas ou religiosas.

Natália: To sabendo.

Marina: Só no século XVII apareceram as primeiras casas de espetáculos e as grandes apresentações teatrais.

Natália: Puxa!

Marina: Sim, muitos nomes surgiram entre literários e atores querendo nacionalizar o teatro em busca de uma identidade brasileira. Entende?

Natália: Entendi**.**

Marina: E em 1833 depois da abdicação de D. Pedro I organizou-se o primeiro elenco dramático brasileiro. Até então a repercussão era do teatro francês e italiano.

Natália: Tô vendo que desde então o teatro brasileiro veio se renovando e

se nacionalizando, é isso?

Marina: Sim. Meu namorado está decidido a fazer facul de Teatro.

Natália: Interessante idéia.

Marina: Mas tenho dúvidas ainda. Claro, tudo que diz respeito ao teatro me encanta, mas ainda não me decidi.

Natália: Como que eu posso entender alguém está tão entusiasmada e diz ainda indecisa?

Marina: Estou procurando não perder as aulas de teatro no colégio. Assim poderei ficar mais informada de tudo que diz respeito.

Natália: Ok. Vou indo já terminei minha pesquisa.

S a b e n d o m a i s ...

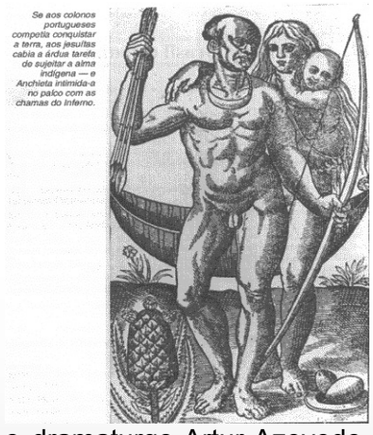
Sketch (por vezes utiliza-se a forma "esquete") é um termo em inglês muito utilizado para se referir a pequenas peças ou cenas dramáticas, geralmente cômicas, geralmente com menos de dez minutos de duração (com tal duração, alguns autores já as consideram como peças propriamente ditas).

E x p e r i m e n t a n d o 1

1. Após a leitura do texto: ***A (In) decisão da Marina***. Responda ao lado:

a) Que gênero textual você acabou de conhecer?	
b) Qual o assunto principal do texto?	
c) Quem são as personagens (protagonistas)? E o que fazem?	
d) Qual o outro assunto do texto que tem relação com seu título?	
e) Onde as personagens se encontraram e qual o desfecho do texto?	
f) Qual a opinião da Marina sobre como começou o teatro no Brasil?	

Sabendo mais...



O **teatro brasileiro** surgiu quando Portugal começou a fazer do Brasil sua colônia (Século XVI). Os Jesuítas, com o intuito de catequizar os índios, trouxeram não só a nova religião católica, mas também uma cultura diferente, em que se incluía a literatura e o teatro. Aliada aos rituais festivos e danças indígenas, a primeira forma de teatro que os brasileiros conheceram foi a dos portugueses, que tinha um caráter pedagógico baseado na Bíblia. Nessa época, o maior responsável pelo ensinamento do teatro, bem como pela autoria das peças, foi Padre Anchieta.

O teatro realmente nacional só veio se estabilizar em meados do século XIX, quando o Romantismo teve seu início. Martins Pena foi um dos responsáveis pôr isso, através de suas comédias. Outros nomes de destaque da época foram: o dramaturgo Artur Azevedo, o ator e empresário teatral João Caetano e, na literatura, o escritor Machado de Assis.

João Caetano (1808-1863) é considerado o primeiro grande ator brasileiro. Especializado em papéis dramáticos, trabalhou em peças de autores como Victor Hugo, Shakespeare, Alexandre Dumas Filho e Molière. Sua montagem de Antônio José ou O poeta e a Inquisição (1838), de Gonçalves de Magalhães, dá início a um teatro com temas e atores brasileiros.

Experimentando 2

1. Baseado no texto (esquete) e no *sabendo mais*, como surgiu o teatro nacional?

_____

_____

2. Quem foi responsável pelo ensino do teatro no Brasil e autor das primeiras peças teatrais ?

_____

3. Como você imagina o aspecto físico dessa pessoa que você indicou na questão 2? Como eram suas roupas nessa época? Faça uma representação da sua imaginação, através de um desenho.

Experimentando 3

1. Marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas:

( ) A primeira forma de teatro que os brasileiros tiveram acesso foi a dos americanos.
( ) As peças teatrais trazidas pelos jesuítas eram baseadas em assuntos bíblicos.
( ) Martins Pena foi o responsável pela autoria das peças e ensinamentos do teatro aos índios.
( ) João Caetano é considerado o primeiro ator brasileiro.

2. Relacione as colunas de acordo com as informações compreendidas dos textos:

(1) João Caetano	( ) Dramaturgo e um dos responsáveis pela estabelecimento do Teatro no Brasil.
(2) 1833	( ) Época em que Portugal começou a colonização no Brasil. Trazendo a cultura teatral.
(3) Século XVI	( ) Ator e empresário. Também considerado o primeiro grande ator Brasileiro.
(4) Martins Pena	( ) Organizou-se o primeiro elenco dramático brasileiro

S a b e n d o m a i s...

FAZEDORES DE TEATRO

O teatro é antes de tudo uma arte coletiva (mesmo quando realizado por uma só pessoa). Para a apresentação de um espetáculo, dezenas de pessoas estão envolvidas. Veja uma lista com algumas dessas atividades:

CRIAÇÃO	FUNÇÕES TÉCNICAS	ADMINISTRAÇÃO E PRODUÇÃO
Atores	Contra - regras	Produtores
Diretores/ Encenadores	Maquinistas	Administradores
Dramaturgos	Camareiras	Bilheteiros
Dramaturgos	Cabeleireiros	Porteiros
Figurinistas	Cenotécnicos	Indicadores
Iluminadores	Costureiras	Divulgadores
Visagistas	Operadores de luz	Captadores de recursos
Sonoplastas	Maquiadores	
Assistentes de direção	Operadores de som	

E x p e r i m e n t a n d o 3

Todo mundo está cansado de saber que aquele cenário lá no fundo não é uma floresta, e daí? Naquele momento e naquele lugar, ele vai ser uma floresta para aquelas pessoas que estão participando e assistindo. A gente quer vê o improviso, o novo, o diferente que vive nos ator.

1. Com suas palavras explique o que entendeu sobre este pensamento citado acima:

_____

_____

www.ebi-vasco-gama.rcts.pt/.../teatro.jpg

QUE TAL CONHECER UM TEATRO POR DENTRO?

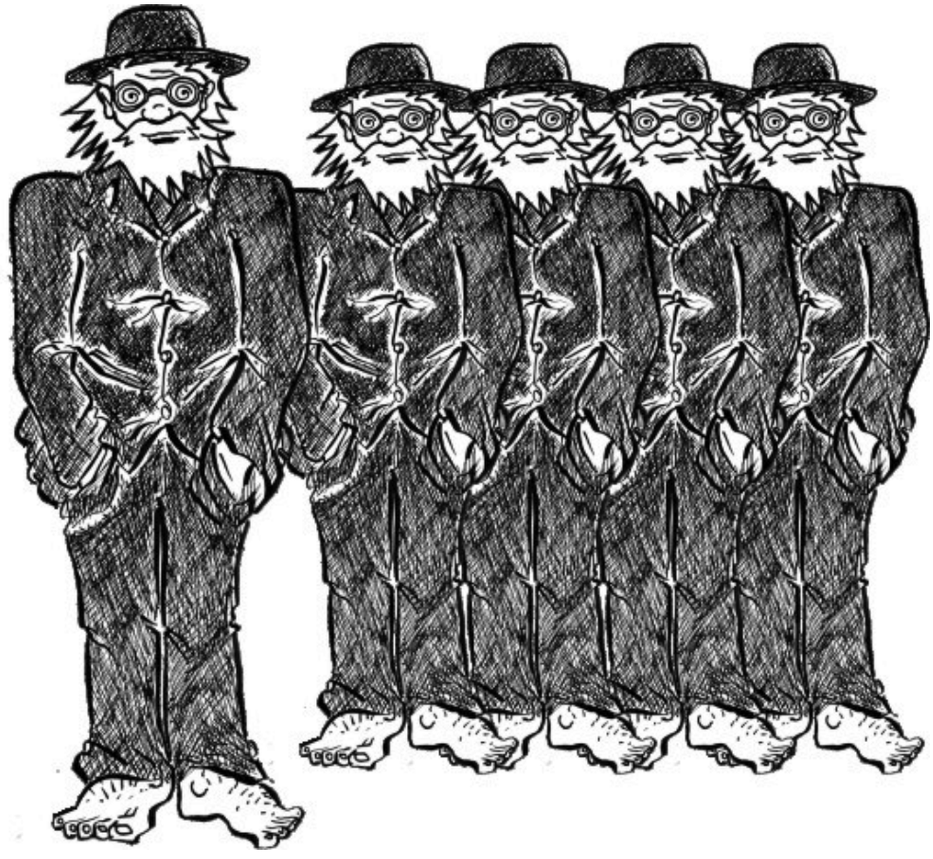
Programem uma visita a um teatro em sua cidade ou região. Entrando em contato com a administração do teatro, vocês podem solicitar uma visita em horário em que não haja espetáculo, para poder conhecer o teatro por dentro.

Procurem observar o formato do palco e da platéia, os equipamentos de palco. Conhecer a cabine e o equipamento de iluminação e de som e quais funcionários e suas funções no teatro.

Querido(a) aluno(a) Faça teatro ...Experimente teatro!

Arte

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 4
Teatro



Gêneros Teatrais na Contemporaneidade

Aula 4: Gêneros teatrais na contemporaneidade

Teatro é o Ser Humano diante do Ser Humano fabulando o Ser Humano.

Ricardo Guilherme

www.sescsp.org.br/sesc/revistas/revistas

A teatralidade na contemporaneidade

Na sua essência, o teatro continua o mesmo. Mas muita coisa mudou ao longo dos últimos anos no mundo inteiro. Ele experimentou grandes evoluções cênicas e muitos mecanismos foram adicionados à infra-estrutura interna do palco, permitindo a mobilidade de cenários e uma maior versatilidade nas representações.

Hoje, a arquitetura cênica é múltipla. Há espetáculos em espaços experimentais, podendo está nas ruas, nas praças, coletivos etc. Mas é a atuação do ator que ganha uma nova dimensão no teatro contemporâneo. As mudanças entre público e ator foram ampliados no século XXI.

Novos movimentos e experimentações no teatro surgiram em oposição às regras dominantes do passado. Movimentos mais vanguardistas, que de certa forma, confrontam e debatem questões sociais. O teatro contemporâneo brasileiro inicia com Nelson Rodrigues, cuja montagem de sua peça, “Vestido de Noiva”, em 1943, é o marco da modernidade do teatro brasileiro.

Nelson Rodrigues despertou polêmica com peças consideradas escandalosas. Ariano Suassuna inovou o teatro regionalista. Outros autores do panorama contemporâneo brasileiro são: Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Chico Buarque de Holanda, Augusto Boal, Plínio Marcos, Millôr Fernandes, Ricardo Guilherme, Consuelo de Castro, Maria Adelaide Amaral , entre outros.

Não importando a forma, ou o tempo, o teatro nos emociona sempre. Ele nos encanta, nos envolve, nos ensina. A linguagem teatral é a linguagem humana por excelência.

Sabendo mais...

Lesados

Espetáculo de Rafael Martins (CE) Grupo Bagaceira de Teatro (CE) – direção: Yuri Yamamoto - elenco: Tatiana Amorim, Fabio Vieira, Démick Lopes, Rogério Mesquita.

Sinopse: Lesados fala da solidão. Seus personagens não conseguem conviver entre si, por um longo período, e não conseguem ficar sozinhos. São seres divididos, desunificados, verdadeiros cacos humanos que se misturam na tentativa de suportar a própria existência. São quatro alguma coisa ou, quem sabe, quatro coisa alguma. Eternamente estáticos e com imenso tédio. Em absoluto silêncio, permanecem por muito tempo, até que resolvem sair, chegar ao fim. Mas, sair para onde? Como chegar ao fim? O que é o fim? E para quê sair?

Experimentando 1

1. Leia com atenção a sinopse da peça: Lesados.

A nossa vida cotidiana tem uma carga essencialmente dramática.

A metamorfose, divinamente executada pelo ator, revela uma qualidade determinante do homem e das suas relações com o mundo. Relembrando a famosa frase: Ser ou não ser, eis a questão. Reflita sobre os questionamentos do homem do passado com o homem contemporâneo.

a.) Como você classifica estas duas peças (Hamlet e Lesados)?

( ) Tragédia ( ) Cômica ( ) Tragédia e Cômica

b.) Que relação você encontra no personagem de Hamlet e nos personagens: Lesados?

_____

c.) Seria a teatralidade um campo de manifestação de variadas formas de espetáculos da vida? SIM ou NÃO, Por quê?

_____

_____

2. Com base no texto descubra no quadro abaixo autores que fazem parte do panorama do teatro brasileiro.

TO GUS AU AL BO - SON NEL DRI RO GUES
MO CIR A GA VEI - ARI NO A SU A NA SU
AS DI MES GO - RAL ZI DO

1. _____ 2. _____

3. _____ 4. _____

5. _____ 6. _____

E x p e r i m e n t a n d o 2

1. Assinale como CORRETA, as frases que parecem estar de acordo com o sentido do texto: **Teatralidade na contemporaneidade** e com tudo que você aprendeu até o momento:

a.( ) No teatro contemporâneo tanto as tradições antigas como as modernas convivem simultaneamente.

b.( ) O teatro projeta um mundo imaginário de seres e situações, que sugere ao público uma certa realidade.

d.( ) As diferenças entre o palco e a vida são visíveis.

e.( ) A duplicidade da condição humana é ao mesmo tempo trágica e cômica.

2. Observe a imagem e descreva o que imagina está sendo representado:

_____

_____

_____

S a b e n d o m a i s ...

Panorama do Teatro Cearense

O teatro cearense tem suas tradições. Grandes nomes apontam no cenário da interpretação e dramaturgia. No passado podemos destacar Eurico Pinto , um grande intérprete. Edson Alcântara, Mundinha Viana, entre outros. Juvenal Galeno e Carlos Severo são os primeiros dramaturgos de destaque. Depois veio: Carlos Câmara, Silvano Serra, Eduardo Campos, Gilmar de Carvalho, Carlos Paiva e outros. Vários grupos movimentam o teatro desde a década de 40. Destacamos: O GRUPO PESQUISA, de Ricardo Guilherme (foto), GRUPO BAGACEIRA, COMÉDIA CEARENSE, GRUPO BALAIO entre outros.

Ricardo Guilherme foi criador do Teatro Radical. Possui quase 40 anos de carreira teatral, como ator, diretor e autor. Em 1988, desenvolveu o movimento do Teatro Radical, linguagem com vários adeptos no Estado. A maioria de sua atuação se consolida como monólogos, com destaque para montagens recentes como A Divina de Dante, Bravíssimo e Flor de Obsessão. Destacamos ainda no cenário atual: Fran Texeira e Haroldo Serra.

Experimentando 3

1. Sinopse: A encenação de Bravíssimo resgata o ideal de um país econômico e socialmente viável, cujo desejo era um projeto de uma sociedade igualitária e justa, apta a unir todo o sentimento de identidade nacional.

Assinale a alternativa correta, Indicando o nome do autor da obra descrita acima:

( ) Haroldo Serra ( ) Ricardo Guilherme ( ) Fran Teixeira

2. Você já foi ao teatro? Caso a resposta seja SIM, diga que tipo de espetáculo foi apresentado (comédia, drama, clássico, musical, infantil, etc.).

Caso sua resposta seja não, relate quais são suas expectativas para este momento?

_____

_____

_____

3. Reflita individualmente e comente com os seus colegas:

a). O que aprendemos quando fazemos teatro?

_____

b). E finalmente... Para que serve o teatro?

_____

_____

Querido(a) Aluno(a),

O teatro deve trazer felicidade, deve ajudar-nos a conhcermos, sobretudo a nós mesmos e ao nosso tempo. Aproveite!

Arte

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 5
Dança

O Corpo Que Dança

Aula 5: O Corpo que Dança

Os movimentos que executamos
com o corpo sempre estabelecem comunicação
com nós mesmos e com o mundo!

www.3ipn.com

O Corpo e a Dança

A dança sempre fez parte da existência humana. Os movimentos que executamos com o corpo sempre estabelecem comunicação com nós mesmos e com o mundo. Falamos com o corpo e comprovamos isso ao observarmos como expressamos sensações diariamente, através de gestos e sinais.

Dançar é considerado uma ação espontânea do ser humano. Antes mesmo de o homem executar as primeiras atividades de sobrevivência, como polir pedras e construir abrigos, ele utilizava o corpo e a dança para se comunicar e se aquecer do frio.

Então se acreditamos que o corpo se comunica sem o uso das palavras, podemos entender a dança como uma atividade que utiliza o corpo como forma de construir diversos tipos de comunicação.

As primeiras danças humanas eram individuais, isto é, executadas por um indivíduo. As danças coletivas apareceram depois, como forma de comunicação com deuses para pedir chuva, proteções e sucessos nas caças e lutas.

A partir da dança chamada valsa, realizada nos palácios, caracteriza-se a passagem da dança em grupo ao baile de pares.

Com o passar dos tempos, a dança passa a ser associada a jogos, a dança teatral com dramatizações de histórias, chegando às artes com o desenvolvimento do balé.

Dançamos para sentir e conhecer o nosso corpo. Dançamos para expressar sentimentos e idéias. Quem dança é mais feliz !

www.fundacaocultural.ba.gov.br

Experimentando 1

1. Você leu o texto, pensou e conversou sobre ele?

Então, complete os espaços utilizando sinônimos correspondentes às palavras que estão faltando no texto O Corpo e a Dança.

O Corpo e a Dança

A dança sempre fez parte da existência humana. Os _____ que executamos com o nosso _____ sempre estabelecem comunicação com nós mesmos e com o mundo. Nós falamos muitas vezes com o nosso corpo e comprovamos isso ao observarmos como expressamos nossas sensações diariamente, através de gestos e sinais.

Dançar é considerado uma ação _____ do ser humano. Antes mesmo de o homem executar as primeiras atividades de sobrevivência, como polir as pedras e construir abrigos, ele utilizava o corpo e a dança para se comunicar e para se aquecer do frio.

Então se acreditamos que o corpo se comunica mesmo sem o uso das palavras, podemos entender a dança como uma atividade que utiliza o corpo como forma de construir diversos tipos de _____.

As primeiras danças humanas eram _____, isto é, executadas somente por um indivíduo. As danças coletivas apareceram depois como forma de comunicação com deuses para pedir chuva, proteção e sucesso nas caças e nas lutas.

A partir da dança chamada _____, realizada nos palácios, caracteriza-se a passagem da dança em grupo ao baile de pares.

Com o passar dos tempos, a dança passa a ser vinculada e associada a jogos, a dança _____ com dramatizações de histórias, chegando às artes com o desenvolvimento do _____.

Dançamos para sentir e conhecer o nosso corpo. Dançamos para expressar nossos _____e nossas idéias. Dançamos para conhecer o mundo. Quem dança é mais _____!

2. Circule no Texto acima as informações que abordam sobre a história da dança.

Sabendo mais...

Quando escolhemos os movimentos e organizamos esses movimentos em uma seqüência, dizemos que estamos compondo uma dança, uma coreografia.

Nem sempre queremos apenas falar de nós mesmos nas danças que criamos. Podemos também criar danças que tenham temas sociais como a situação dos meninos de rua, a família, a necessidade de reciclarmos o lixo etc.

Você pode chamar algumas pessoas para criar uma coreografia!

Que tal?

Escolha o tema, a música e crie os passos da sua dança. Convide várias pessoas para assistirem ao espetáculo!

thecatwalk.blog.com

mcanilhas.blogspot.com

Experimentando 2

Marque a opção correta sobre informações do texto O Corpo e a Dança:

a) A dança foi criada pelo homem no século XX.

b) A dança é uma atividade que necessita ser ensinada.

c) Dançar é comunicar-se com o corpo.

d) As primeiras danças foram coletivas.

Experimentando 3

Que tal escrever um pouco sobre você?

1. Você já vivenciou uma situação inusitada relacionada à dança?

_____

_____

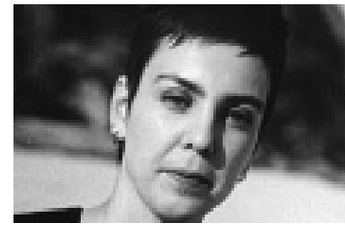
2. Se você fosse escrever uma frase sobre o texto, que frase seria?

_____

_____

Experimentando 4

1. Você conhece a música Dançando da compositora e cantora Adriana Calcanhoto? Veja a letra e imagine as ações indicadas na letra da música ok?



Adriana Calcanhoto.
Foto: Marcos Prado

Dançando

Adriana Calcanhoto

Dançando muito, dançando solto, dançando bem diferente
Dançando curto, dançando torto, Jogando o corpo pra frente
Dançando estranho, dançando lindo, dançando muito contente
Dançando funk, dançando samba, dançando diversamente

Quero porque quero e não espero para começar
Danço porque danço e não descanso até o sol raiar

Dançando certo, dançando louco, dançando contra a corrente
Dançando leve, dançando brusco, dançando assim simplesmente
Dançando lento, dançando justo, dançando rapidamente
Dançando solo, dançando junto, dançando com toda gente

Quero porque quero e não espero para começar
Danço porque danço e não descanso até o sol raiar.

2. Você pode descobrir várias maneiras de desenhar sabia? Basta exercitar!

Desafie a sua capacidade de desenhar o mundo!!!

Faça um desenho ou se preferir, uma colagem que tenha relação com a música Dançando:

Querido aluno,

Chegamos ao final da aula de Dança.

Faça do seu dia a dia uma exercício de felicidade!!

Até breve!

Arte

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 6
Dança

Elementos da Dança

Aula 6: Elementos da Dança

"O corpo diz o que as palavras não podem dizer."
*(Martha **Graham**)*

Conhecendo a Dança

As danças folclóricas como a quadrilha, o coco, a ciranda, as danças rituais indígenas são danças "prontas" para serem aprendidas por diferentes pessoas. Conhecer e reproduzir tais danças, garantem a preservação dos costumes de um povo. O que chamamos de cultura.

Assim como na música, quando dançamos essas danças, fazemos o papel de intérpretes. Se criamos novos movimentos para uma dança, estamos executando uma composição. Quando não planejamos com antecedência os movimentos que iremos fazer, dizemos que estamos improvisando. Na improvisação deixamos que o corpo, as sensações e o pensamento trabalhem juntos de forma solta e inesperada.

Quando executamos uma dança popular ou clássica, estamos produzindo uma imagem através do nosso corpo. Cada corpo expressa uma forma própria de realizar um movimento no ato de dançar.

Podemos entender como elementos básicos da dança, o corpo, o movimento, o som ou a ausência dele, e o espaço físico. Nesses quatro elementos percebemos uma estreita ligação entre eles.

Mesmo na ausência de som musical ou de efeito sonoro durante uma apresentação de dança, existe a presença do som, pois o próprio corpo produz sonoridade quando está em movimento. Um corpo que dança é um corpo saudável e vigoroso.

saltodance.files.wordpress.com/2008/04/salto-...

Experimentando 1

1. Marque as opções corretas nas frases abaixo, de acordo com as idéias do texto Conhecendo a Dança:

a. As danças populares ou folclóricas são modificadas de tempo em tempo.

b. Na dança, a composição não pode ser realizada também pelo intérprete.

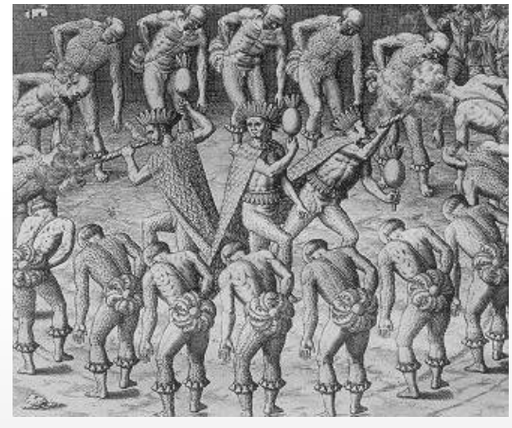
c. O improviso na dança é a realização de movimentos aleatórios, sem uma prévia organização dos passos.

d. Os elementos básicos da dança são: movimento, som e espaço físico.

e. Consideramos uma apresentação de dança se houver a presença de um som musical.

Sabendo mais...

Sobre a dança indígena



Nas datas festivas os índios costumam se reunir, e as danças mais importantes são as dos rituais. Uma grande parte dos rituais realizados pelos diversos grupos indígenas do Brasil pode ser classificada como ritos de passagem.

Os ritos de passagem são as cerimônias que marcam a mudança de um indivíduo ou de um grupo de uma situação social para outra. Como exemplo, podemos citar aqueles relacionados à mudança das estações, aos ritos de casamentos, aos funerais e outros, como a gestação e o nascimento.

A dança para os índios é tão valorizada quanto todas as outras atividades que consideramos importantes no dia a dia como comer e descansar.

Experimentando 2

1. Encaixe as palavras abaixo conforme o texto *Conhecendo a Dança*:

Improvisação – espaço - movimento – som - cultura - corpo - intérpretes

As danças folclóricas como a quadrilha, o coco, a ciranda, as danças rituais indígenas são danças "prontas" para serem aprendidas por diferentes pessoas. Conhecer e reproduzir tais danças, garantem a preservação dos costumes de um povo, o que chamamos de _____.

Assim como na música, quando dançamos essas danças, fazemos o papel de_____. Se criamos novos movimentos para uma dança, estamos executando uma composição. Quando não planejamos com antecedência os movimentos que iremos fazer, dizemos que estamos improvisando. Na _____deixamos que o corpo, as sensações e o pensamento trabalhem juntos de forma solta e inesperada.

Quando executamos uma dança popular ou clássica, estamos produzindo uma imagem através do nosso_____. Cada corpo expressa uma forma própria de realizar um movimento no ato de dançar.

Podemos entender, como elementos básicos da dança, o _____, o som ou a ausência dele, e o _____ físico. Nesses três elementos percebemos uma estreita ligação entre eles.

Mesmo na ausência de som musical ou de efeito sonoro durante uma apresentação de dança, existe a presença do _____, pois o próprio corpo produz sonoridade quando está em movimento. Um corpo que dança é um corpo saudável e vigoroso.

Experimentando 3

1. Responda (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as afirmações falsas:

1. ( ) Podemos considerar as quadrilhas, o coco, os rituais indígenas como exemplo de danças populares e culturais.
2. ( ) Um dos elementos básicos da dança é espaço físico.
3. ( ) A improvisação na dança necessita de planejamento anterior para a sua execução.
4. ( ) O nosso corpo não produz som quando está dançando.

O que é o que é?

Qual a semelhança entre a arrumação de uma casa e o samba?

Resposta: em ambas mexemos com as cadeiras

Experimentando 4

1. Vamos experimentar uma atividade prática a partir da idéia de improvisação contida no texto? Leia esse trecho do texto:

Quando não planejamos com antecedência os movimentos que iremos fazer, dizemos que estamos improvisando. Na improvisação deixamos que o corpo, as sensações e o pensamento trabalhem juntos de forma solta e inesperada.

Você e os seus amigos irão executar uma dança improvisada!

Ao sinal do professor, todos juntos irão realizar diferentes passos com o corpo, seguindo o método da improvisação. Divirta-se!!!

2. Coloque a frase extraída do texto sobre a dança indígena na ordem correta:

Ordem alterada:

dança os é quanto valorizada todas as outras e que atividades para importantes dia a dia consideramos comer no descansar A índios tão como.

Ordem correta:

Anotações Sobre a Aula:

Na dança não é suficiente sentir o que se faz,
mas transmitir o que se sente.

Querido (a) aluno (a), dance, crie, comunique-se...
viva com energia!

amadeo.blog.com/.../719373/2371560.300.p.tn.jpg

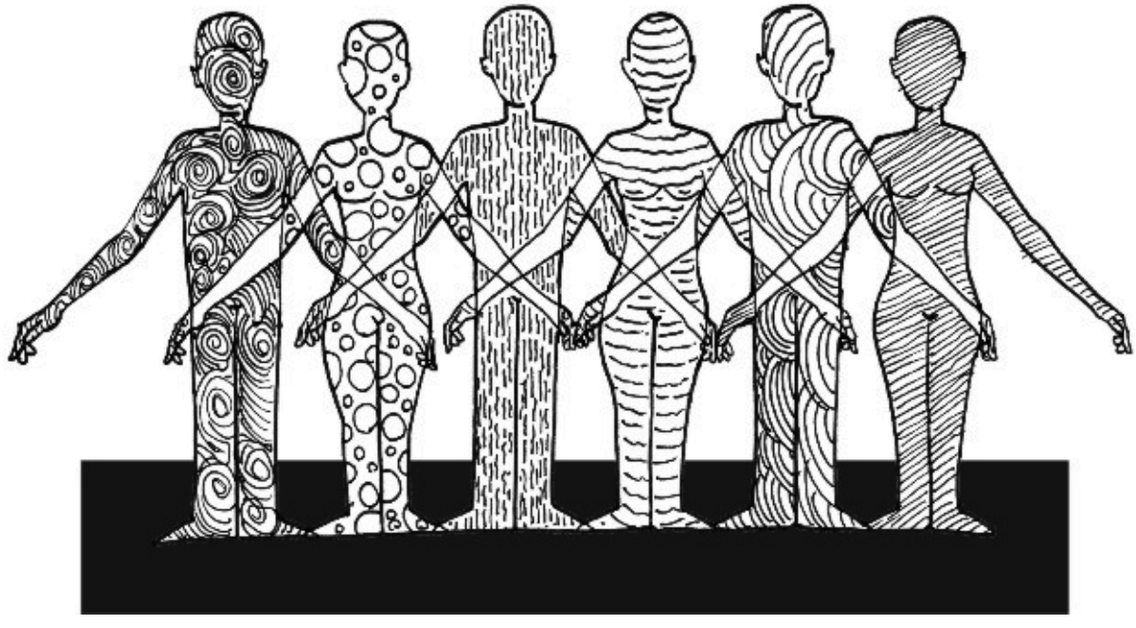
Sociologia

Cara estudante, caro estudante,

A partir de agora convidamos você para um passeio pelo mundo da sociologia. Você já ouviu falar em sociologia? As pessoas costumam dizer que é a ciência que estuda a sociedade. Mas o que é a sociedade? Você saberia responder? Todas as sociedades são iguais? O que as diferencia? Que relações existem entre as pessoas e a sociedade? E quais as relações entre a sociedade e o surgimento da sociologia? Nas páginas que seguem esperamos que você e seus colegas possam debater essas questões e encontrar respostas para elas, além de formular outras questões.

Sociologia

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 1 e 2



Pensando a sociedade a partir das diferenças sociais

Aulas 1 e 2 - Pensando a Sociedade a Partir das Diferenças sociais

Pontos de vista 4

Do ponto de vista do Oriente do mundo, o dia do Ocidente é noite.

Na Índia, os que estão de luto vestem-se de branco.

Na Europa antiga, o negro, cor da terra fecunda, era a cor da vida, e o branco, cor dos ossos, era a cor da morte.

Segundo os velhos sábios da região colombiana de Chocó, Adão e Eva eram negros, e negros eram os seus filhos Caim e Abel. Quando Caim estrangulou o seu irmão, atroaram as iras de Deus. Ante a fúria do Senhor, o assassino empalideceu de culpa e de medo, e tanto empalideceu que ficou branco até o fim dos dias. Nós, os brancos, somos todos filhos de Caim.

(Texto extraído de GALEANO, Eduardo. De Pernas para o Ar: a escola do mundo às avessas. Lisboa: editora Caminho, 2002.)

O ponto de partida para caracterizar o **Oriente** e o **Ocidente** é geográfico. Esses termos geográficos revelam as diferenças culturais existentes entre algumas partes do mundo. Essa divisão foi criada para distinguir e classificar os povos, línguas e religiões.
O **Ocidente** fica na parte oeste da Terra, onde o Sol se põe.
O **Oriente** localiza-se na parte leste da Terra, onde o Sol nasce.

VOCÊ SABIA?

Cultura é o modo de ser de cada povo e inclui tudo o que os homens criam: objetos, crenças, valores, regras de convivência, conhecimentos, arte etc.
Cada sociedade tem a sua cultura, mas isso não significa que no interior de cada cultura não existam diferenças entre as pessoas. As diferenças encontradas dentro de uma sociedade podem ser de natureza diversa. Diferenças de classe social, de etnia, de religião, de gênero e de idade são algumas delas.

Exercícios

1. Leia as afirmações abaixo e, com base nas informações do texto, marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

a. ( ) Quando no Ocidente é dia, é noite no Oriente.
b. ( ) A cultura inclui somente as manifestações artísticas de um povo.
c. ( ) A região do Chocó fica localizada na Colômbia, país da América do Sul.
d. ( ) De acordo com os velhos sábios da região do Chocó, os personagens bíblicos Adão e Eva eram negros.
e. ( ) Os indianos vestem-se de preto quando estão de luto.

2. Encontre palavras que, no texto, possuem significado oposto às palavras listadas abaixo:

a) Dia _____
b) Negro _____
c) Morte _____
d) Ocidente_____

3. Por que motivo o autor do texto afirma que os brancos são todos filhos de Caim?

_____
_____
_____
_____

4. O texto, escrito pelo jornalista uruguaio Eduardo Galeano, nos fala de diferentes pontos de vista sobre as coisas do mundo. Os pontos de vista variam de acordo com o lugar e o tempo histórico e revelam que cada povo e cada época têm um modo próprio de ser e de ver a realidade. Muitas são as diferenças existentes no mundo. Você já tinha parado para pensar sobre isso? Alguma vez você já se pegou perguntando que diferenças existem entre nós brasileiros e os chineses, por exemplo? E entre os brasileiros existem também diferenças? Que diferenças são essas e como elas podem ser percebidas? Junte-se a mais dois colegas e façam o seguinte exercício:

4.1 Observem os seus colegas de sala e tentem perceber as diferenças existentes entre eles. Escrevam abaixo cinco das diferenças observadas:

_____
_____
_____
_____

4.2 Relembrem as vezes que vocês saíram andando pelas ruas e bairros da sua cidade e recordem que diferenças existem entre os lugares e as pessoas da cidade. Enumerem abaixo três dessas diferenças:

_____
_____
_____
_____
_____

5. As diferenças existentes no mundo e entre as pessoas são de várias ordens. No diagrama abaixo estão escondidas palavras que revelam algumas dessas diferenças. Elas nomeiam as diferenças citadas no quadro Você sabia? Tente descobrí-las.

Q	W	V	L	R	E	L	I	G	I	A	O	E	W
T	R	X	E	W	Y	D	E	E	C	O	L	A	S
I	D	A	D	E	H	V	R	N	P	L	O	P	E
H	R	S	L	C	F	X	A	E	T	J	O	D	T
X	W	E	U	V	X	D	L	R	I	T	U	R	N
O	C	L	A	S	S	E	S	O	C	I	A	L	I
B	M	P	A	L	A	V	R	A	P	C	R	T	A
C	Z	H	S	P	Q	R	O	B	I	W	P	J	F

6. Abaixo você encontra palavras que pertencem aos tipos de diferenças relacionados na questão anterior. Marque com um mesmo número as diferenças que estão diretamente relacionadas umas às outras como pertencentes a um mesmo grupo. Siga o modelo! Já utilizamos o número 1 para agrupar as palavras referentes às diferenças de gênero. Marque 2, 3, 4 e 5 para os demais grupos.

(1) Homem	( ) Negro	( ) Índio	( ) Idoso
( ) Criança	( ) Adulto	( ) Rico	( ) Católico
( ) Protestante	( ) Pobre	( ) Muçulmano	( ) Classe Média
( ) Branco	( ) Umbanda	( ) Jovem	(1) Mulher

7. Transcreva abaixo os tipos de diferenças que você relacionou com os números 2, 3, 4 e 5 na questão 6. Utilize as palavras que você encontrou no diagrama da questão 5, como no modelo.

1. Gênero
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

8. De acordo com o texto, o branco e o preto assumem significados diferentes para povos de países diferentes. Que significados essas cores podem assumir na nossa cultura? Anote alguns destes significados:

Branco: _____

_____

Preto: _____

_____

9. Vimos que a divisão entre Oriente e Ocidente é principalmente a divisão entre a parte Oeste e a parte Leste da Terra. Com base nesta divisão, cite 5 países do Ocidente e 5 países do Oriente.

OCIDENTE	ORIENTE

10. Escolha 2 dos países que você citou (um do Oriente e outro do Ocidente) e tente imaginar algumas diferenças existentes entre eles.

_____

_____

_____

_____

11. As fotografias que você vê a seguir foram feitas pelo fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. Observe as fotos e depois responda às questões.

Foto: Sebastião Salgado, 1998

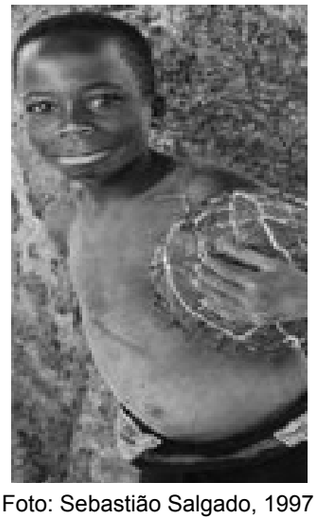


Foto: Sebastião Salgado, 1997

Foto: Sebastião Salgado, 1996

11.1 Que diferenças existem entre essas três crianças? Descreva as diferenças que você observou.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

11.2 Pelas características delas, será que você conseguiria imaginar de que países elas são? Tente e relacione os países abaixo.

Criança 1 _____

Criança 2_____

Criança 3_____

11.3 O que mais lhe chamou atenção nas três fotografias?

_____

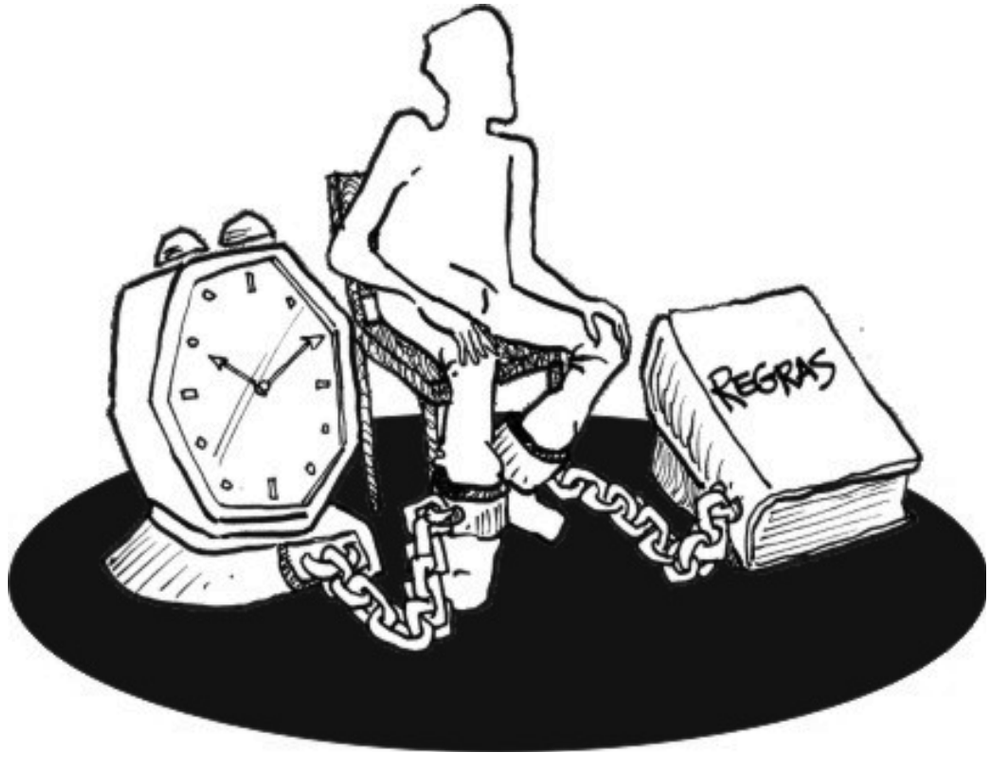
_____

_____

_____

Sociologia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 3



Sociologia: entendendo as diferenças...

Aula 3 - Sociologia: entendendo as diferenças...

As pessoas possuem um cotidiano cheio de regras. Têm horários para acordar, para dormir, para comer, para estudar, para trabalhar. Na escola você cumpre horário. Tem que se comportar de determinada maneira, para não ser chamado à atenção. Você já se perguntou o porquê disso? Quem faz estas regras? Quando "estranhamos" o nosso próprio comportamento e as regras que cumprimos estamos assumindo uma **postura sociológica**. A sociologia se preocupa em entender como e por que as pessoas se relacionam em grupo.

As regras que cumprimos no nosso dia-a-dia parecem naturais porque já existiam antes do nosso nascimento e nos **habituamos** com elas. Na verdade, elas foram criadas pelos próprios seres humanos, para organizar a convivência em grupo. Em outras palavras, as regras tornam possível a organização da sociedade. A sociologia nos ensina que cada sociedade se comporta e se organiza de forma diferente, pois cada uma possui um modo próprio de viver, um modo próprio de fazer as regras, ou seja, uma cultura. A sociologia nos ajuda a compreender o modo como nós próprios e como os outros vivem. Explicando as diferenças que existem entre os povos e como as pessoas reagem a essas diferenças, ela permite entendermos melhor os problemas que afetam as sociedades. Entendendo os problemas sociais, podemos contribuir para modificá-los.

Postura Sociológica: a palavra postura, geralmente utilizada para falar das posições do corpo humano, nesta expressão possui o mesmo significado de atitude. A atitude do sociólogo é a de sempre se perguntar o porquê das coisas para tentar descobrir o que existe por trás da nossa realidade. Ele está sempre questionando, mesmo as coisas que parecem mais 'naturais' ou 'normais'. Por isso, estranhar a realidade, perguntar quem faz as regras, como as faz, é assumir uma postura, ou atitude, sociológica.

VOCÊ SABIA?

Habituar: é o mesmo que acostumar. Ter costume é repetir algo sempre. Quando dizemos que alguém se habituou a algo é porque esse alguém transformou uma ação em costume, ou seja, passou a realizar essa ação sem nem se perguntar as razões desse hábito.

Fique Sabendo:

A sociologia é uma ciência. E como ciência não existiu desde sempre. Ela apareceu em um momento da história da humanidade que coincide com a passagem da sociedade feudal para a sociedade industrial capitalista. Isto aconteceu porque a industrialização das sociedades, iniciada na Europa no século XVIII trouxe muitas modificações para o mundo e fez surgir problemas como o desemprego, o aumento da fome, da prostituição, da violência e o agravamento das diferenças sociais. Diante de tais situações as pessoas começaram a se perguntar o que estava acontecendo com a sociedade. Na tentativa de encontrar respostas para isto os pensadores da época sentiram a necessidade de criar uma ciência que fosse capaz de estudar os problemas da sociedade para tentar encontrar soluções para eles. A esta ciência o filósofo francês August Comte deu o nome de Sociologia. O termo sociologia foi criado nos anos 1830.

Exercícios

1. Relacione a coluna da direita com a da esquerda com base nas informações do texto.

(1)	Regras	( )	Se ocupa em compreender e explicar o funcionamento dos grupos sociais.
(2)	Cultura	( )	Postura sociológica.
(3)	Sociedade	( )	Existem para organizar a sociedade e facilitar a convivência em grupo.
(4)	Sociologia	( )	É o modo de ser de cada povo e inclui tudo o que o homem cria em sociedade.
(5)	Estranhar as regras	( )	Grupo organizado de pessoas que devem seguir as mesmas regras sociais e possuem a mesma cultura.

2. No texto algumas palavras possuem o mesmo significado que outras. Releia o texto e descubra que palavras possuem o mesmo significado das palavras abaixo.

Dia-a-dia:_____

_____

Modo:_____

_____

Povos:_____

_____

Compreender:_____

_____

3. O texto afirma que as regras tornam possível a organização das sociedades. Isso não significa que as regras de uma sociedade não possam ser desobedecidas ou modificadas. Ao contrário, a mudança das regras é necessária para que possamos mudar a realidade.

No quadro abaixo escreva na coluna da esquerda algumas regras que existem na sociedade e que você gostaria que fossem modificadas. Na coluna do meio, escreva a regra que você gostaria que existisse no lugar daquela que você acha que deve ser modificada e na coluna da direita diga como essa regra poderia ser modificada.

Regra Atual	Regra que Você Gostaria que Existisse	Como Modificar essa Regra?

4. Vimos que a cultura é o modo de ser de cada povo e que cada sociedade tem a sua "cara" própria. Cite abaixo algumas características da "cultura" do Brasil.

_____

_____

_____

_____

_____

5. O estranhamento da realidade que nos cerca é uma das formas de começar a pensar sociologicamente. Estranhar é se perguntar o porquê das coisas. É tentar descobrir o que existe por trás delas. É não achar normal ou natural tudo o que existe. Um bom exercício para isso é imaginar-se um estrangeiro. Então, vamos lá! Imagine que você é de outro país e veio visitar o Brasil. Como estrangeiro o que você mais estranharia no modo de ser dos brasileiros? Que regras, formas de comportamento e problemas da nossa sociedade você acharia estranhos?

_____

_____

_____

6. Observa a tirinha a seguir e responda as questões:

Super Eddy - Leônidas Grego

6.1. Que diferenças existem entre os personagens da tirinha?

_____

_____

_____

_____

_____

6.2. Em sua opinião, por que o garoto nunca tinha visto um mendigo?

_____

_____

_____

_____

6.3. A tirinha fala de um dos grandes problemas sociais do Brasil atualmente. Que problema é esse?

_____

_____

_____

_____

6.4. Dê a sua opinião sobre o problema abordado na tirinha.

_____

_____

_____

7. A frase abaixo foi dita pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman para explicar às pessoas o atual papel da sociologia. Algumas palavras da frase foram retiradas. Tente completar a frase procurando no quadro as palavras que faltam.

horizontes	**nariz**	**visão**	**coisas**	**condições**

"Explicar como as _____ funcionam, ampliar a _____ necessariamente limitada dos indivíduos, alargar seus _____, enfim, dar a eles _____ de enxergar além de seu próprio _____ é o que cabe à sociologia agora."

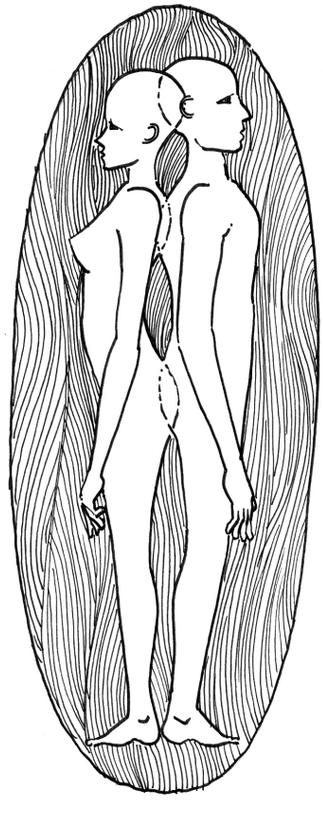
(Trecho retirado de uma entrevista concedida por Zygmunt Bauman a Maria Lúcia Garcia Pallares-Burke. A entrevista foi publicada na revista Tempo Social (USP), em junho de 2004.)

Cara estudante, caro estudante,

Nas aulas seguintes vamos discutir algumas diferenças sociais presentes nas sociedades contemporâneas. Começaremos discutindo as diferenças de gênero. Você sabe o que é gênero? Como homens e mulheres se relacionam em nossa sociedade? Já pensou que isso pode ser um “problema sociológico”? O que se espera de um “homem”? E de uma “mulher”? Será que isso muda de acordo com a época e com a cultura? Vamos pensar juntos sobre estas e outras questões?

Sociologia

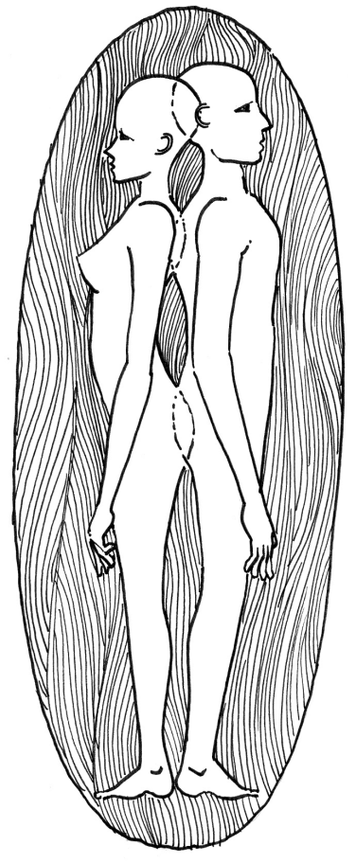
Caderno da aluna
e do aluno
Aula 4



Macho e Fêmea? Homem e Mulher?

Aula 4 - Macho e Fêmea? Homem e Mulher?

Você já parou para pensar nas diferenças entre homens e mulheres? E entre macho e fêmea? Se pensarmos bem todo mundo nasce com um certo órgão genital, masculino ou feminino. Ninguém nasce, entretanto,com tendência para gostar de ser mãe ou pai, de jogar bola ou brincar de boneca, de cuidar da casa ou dirigir carro e sustentar a família... Se não nascemos assim, por que pensamos que estas diferenças são tão grandes? Só porque temos órgãos genitais diferentes?



Cada sociedade tem uma forma de educar homens e mulheres, criando **papéis sociais** para cada um. Desde a infância meninos são ensinados a se comportar, gostar e querer coisas diferentes das meninas, mesmo que estas coisas variem de cultura para cultura. Isso acontece porque ainda há uma certa associação entre o sexo (os órgãos genitais) e os papéis sociais.

Hoje podemos perceber que a divisão de papéis não corresponde só às diferenças biológicas, ao sexo, mas aos papéis sociais que homens e mulheres têm em cada cultura. O que entendemos como papel masculino e feminino é uma construção social e histórica, chamada de **gênero**. Ela não é igual à divisão entre macho e fêmea. Homens e mulheres podem ser fortes e fracos, sensíveis e agressivos, medrosos e corajosos, depende das circunstâncias, das características de cada indivíduo e de cada cultura.

Gênero: é uma diferença social que toma como base a diferença natural dos sexos (macho e fêmea). Com base nela, cria papéis para mulheres e homens. Ao contrario do sexo, o gênero não tem relação direta com a natureza, pois é uma diferença cultural.

VOCÊ SABIA?

Papéis sociais: vendo uma novela na TV, costumamos dizer que o ator X “fez o papel do personagem tal”. Queremos dizer que ele assumiu o “lugar” do personagem, não é?

Um papel social é parecido com isso. Cada “personagem” ou indivíduo assume vários “lugares” ou papéis. De pai, mãe, aluno, namorado, amigo. Vários são os lugares que ocupamos em cada uma das nossas muitas relações. A eles estão relacionadas certas funções: espera-se que o aluno estude, o namorado namore, o pai e a mãe cuidem dos filhos, cada um de acordo com seu papel. Os papéis, e também o que se espera deles, variam em cada cultura e em cada tempo.

Exercícios

1. De acordo com o texto “Macho e Fêmea? Homem e Mulher?” marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

a. ( ) Homem e mulher e macho e fêmea são a mesma coisa.

b. ( ) Homens e mulheres são diferentes biologicamente.

c. ( ) Homens e mulheres podem ser fortes, corajosos, sensíveis e agressivos.

d. ( ) Somos educados desde crianças para termos papéis sociais dferentes.

2. Encontre no texto palavras que estão ausentes nos espaços em branco:

Gênero é a construção _____ e _____ de como ser_____ e de como ser _____. Cada cultura tem uma forma de educar homens e mulheres criando _____ para cada um.

3. Observe as figuras abaixo. Elas representam brinquedos. Circule com duas cores diferentes os brinquedos que são mais usados na nossa cultura para ensinar os papéis sociais femininos e masculinos.

4. Pense um pouco na sociedade em que vivemos e depois preencha o quadro abaixo com três vantagens e três desvantagens de ser homem e ser mulher.

MULHER		HOMEM	
É bom ser mulher porque...	Não é bom ser mulher porque...	É bom ser homem porque...	Não é bom ser homem porque...

5. Em sua casa os homens são tratados de maneira diferente das mulheres? Por quê? Caso a sua resposta seja sim como essa diferença ocorre?

_____

_____

_____

_____

6. Preste atenção na mensagem que o cantor Gilberto Gil quer passar na música abaixo e complete os espaços que faltam com as palavras que estão dentro do quadro.

SUPER-HOMEM

Autor: Gilberto Gil

primavera	história
homem	
daria	porção

Um dia

vivi a ilusão

de que ser _____ bastaria

que o mundo masculino tudo me _____

do que eu quisesse ter.

Que nada

minha porção mulher, que até então se resguardara

é a _____ melhor que trago em mim agora

é o que me faz viver.

Quem dera

pudesse todo homem compreender, oh, mãe, quem dera

ser o verão o apogeu da _____

e só por ela ser.

Quem sabe

o super-homem venha nos restituir a glória

mudando como um deus o curso da_____

por causa da mulher.

(In: Realce, Rio de Janeiro, WEA Discos, 1978).

7. Embora as diferenças de gênero “peguem emprestadas” certas características naturais, elas acrescentam a estas diferenças outras características, sociais. Procure encontrar no texto **Macho e fêmea? Homem e Mulher?** características que ainda são geralmente relacionadas às mulheres e as que são relacionadas aos homens na nossa cultura. Reescreva as que você encontrou abaixo.

_____

_____

_____

_____

_____

8. É comum vermos em nossa cultura muita gente dizer que é “natural” o homem querer ter muitas mulheres e as mulheres quererem apenas um homem. Segundo este ponto de vista “homens gostam de sexo e mulheres de amor”. O que você acha disso? Você acha que é assim que as coisas acontecem? E você acha que é assim que elas devem acontecer?

_____

_____

_____

_____

_____

Sociologia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 5

Machão em crise

Aula 5 - Machão em Crise

Ser homem não é nada fácil. Desde pequenos e por muito tempo os homens são educados a acreditar que são fortes. Por isso, “homem que é homem” não deve ter medo dos colegas nem tampouco voltar chorando para casa. Deve ser briguento, rejeitar atividades e sentimentos femininos, buscar amizade somente com homens, e ainda odiar, xingar e maltratar “gays”, pois estes seriam o oposto do macho.

Com a emancipação feminina algumas coisas mudaram. Outras qualidades passaram a ser também exigidas dos homens. Agora eles devem ser sensíveis, gentis, atenciosos e preocupados em satisfazer o prazer feminino. A imagem de machão não é mais tão procurada pelas mulheres. Os homens, acostumados com os papéis sociais que lhes ensinaram a vida inteira, sentem-se perdidos e assustados no meio de tantas mudanças.

Essa “confusão masculina” acontece porque a nossa cultura manteve por muito tempo homens e mulheres presos em papéis fixos. Ainda hoje se espera que os homens sejam fortes, escondam seus medos, sejam bem-sucedidos profissionalmente e nunca falhem na cama. Mas hoje também se espera que eles tratem suas parceiras delicadamente e assumam um papel participativo na educação das filhas e filhos. Parece que cada vez mais se exige que no papel de homem caibam muitas coisas diferentes, às vezes até contraditórias.

As mudanças nos papéis sociais estão sempre ocorrendo e lidar com elas é um desafio tanto para homens quanto para mulheres. Nestas mudanças mais recentes sobre os papéis de gênero foram muito importantes os movimentos sociais que lutam contra estes papéis fixos para homens e mulheres.

Emancipação: ato ou efeito de se emancipar, ou seja, tornar-se independente, livre.

VOCÊ SABIA?

Emancipação feminina

No final dos anos 60 ocorreram algumas mudanças de comportamentos. Nessa época surgiu a pílula anticoncepcional, que provocou uma grande transformação, pois permitiu à mulher separar a atividade sexual da reprodução. Agora ela estava mais livre para poder escolher se quer ter filhos ou não, de quem e quando. Além disso, a luta pela igualdade de direitos com os homens ganhou cada vez mais força. A mulher começou a trabalhar fora de casa, a estudar a refletir e a questionar sobre os papéis sociais.

Aos poucos, a sociedade se acostumou a algumas mudanças nos papéis femininos, mas ainda existem muitas questões, como a violência contra a mulher, que precisam ser discutidas e transformadas socialmente.

Exercícios

1. Com base na leitura e compreensão do texto assinale as alternativas corretas.

a. ( ) Os homens, de uma forma geral, são educados para demonstrar seus sentimentos.

b. ( ) Com a emancipação feminina houve mudanças tanto para homens quanto para mulheres.

c. ( ) É impossível haver mudanças nos papéis sociais dentro de qualquer sociedade.

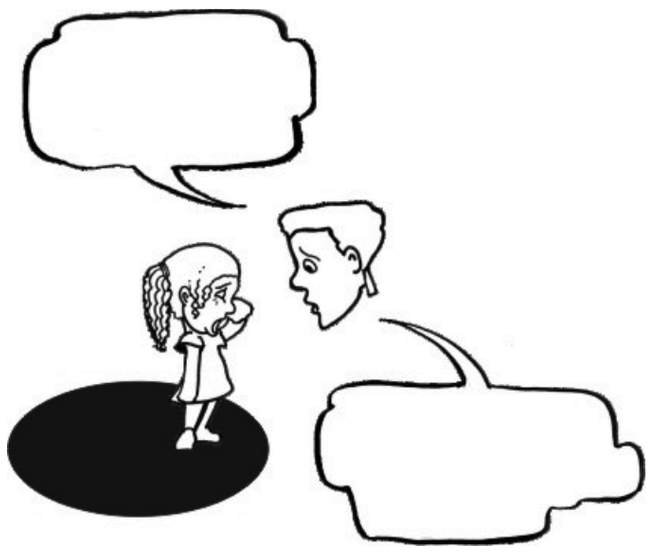
d. ( ) A convivência dos papéis do passado com os do presente tem deixado os homens confusos.

e. ( ) A imagem do homem machão é ainda procurada por todas as mulheres na nossa sociedade.

2. Gonzaguinha, filho de Luiz Gonzaga, foi um grande compositor e cantor. Na música *Um homem também chora (guerreiro menino)*, ele critica a imagem que a sociedade faz do homem. Reorganize um trecho dessa música colocando na seqüência correta as frases abaixo.

7-A dor que tem no peito _____
4-Por sobre seus ombros _____
6- Eu vejo que ele sangra. _____
3-Com a barra do seu tempo _____
8-Pois ama e ama _____
1-É triste ver meu homem _____
5- Eu vejo que ele berra _____
2-Guerreiro menino _____

3. Nas imagens abaixo você tem o pai falando com seus filhos. Preste atenção nos desenhos e tente imaginar o que o pai está dizendo para sua filha e para seu filho. Preencha com o texto que você imaginou.



4. Leia a tirinha abaixo:

Segundo a tirinha As cobras, de Luís Fernando Veríssimo, você acha que para Flecha não existe diferença entre os sexos? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____.

5. Logo abaixo você encontrará palavras que formam uma frase que está relacionada com as idéias do texto. Ordene as palavras e descubra qual é a frase.

homens desafio Mudanças tanto

mulheres um para quanto

para papéis são sociais nos

Escreva aqui a frase que você encontrou:

_____

_____

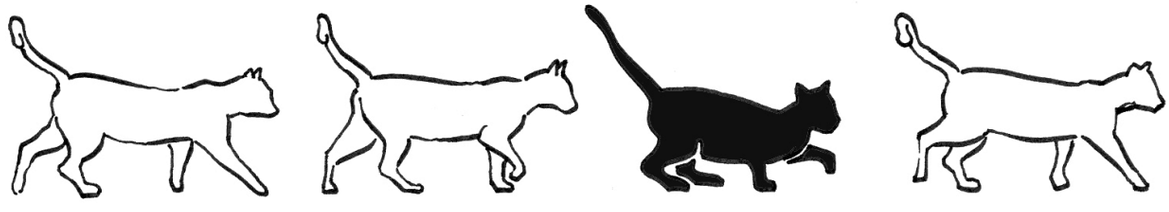
_____

_____

_____

Sociologia

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 6



Afetividade e orientação sexual

Aula 6 - Afetividade e orientação sexual

Imagine gostar de alguém e não poder expor esse sentimento, namorar uma pessoa e não poder apresentar aos pais ou namorar em lugares públicos. Imagine se sentir sempre observado, avaliado e rotulado. Essa situação é uma realidade para muitas pessoas que se sentem 'obrigadas' pela sociedade a manter seus sentimentos ocultos.

Como já vimos, os papéis sociais instituem representações do que seja homem ou mulher. Como os papéis não se separam tanto assim do sexo, do biológico, ainda é comum ligar os **afetos** à **reprodução**. Qualquer expressão sexual que rompa com essas representações que ligam o gênero ao sexo é descrita como incorreta, desviante ou 'anormal'.

Até pouco tempo a **homossexualidade** foi considerada oficialmente **crime** ou **doença**. Só depois de muita luta deixou de ser considerada assim. Apesar do combate à discriminação por **orientação sexual**, combate que é realizado por muitos indivíduos, grupos e movimentos **GLBTTT**, organizados no mundo inteiro, a **homofobia** continua presente. Atitudes preconceituosas, desde piadinhas e xingamentos até agressões físicas e assassinatos, continuam fazendo parte de nosso dia-a-dia. Muita gente ainda acha que é crime ou doença gostar de pessoas do mesmo sexo.

A experiência sexual, como toda experiência humana, é construída em processos culturais e históricos. Os gregos não entendiam como um homem poderia **amar** uma mulher, pois achavam que só os **iguais** poderiam se amar. As mulheres só serviam para reproduzir. Eles eram **misóginos**, não homofóbicos. Em cada cultura diferentes valores e significados são atribuídos à orientação sexual.

Misoginia: vem do grego e quer dizer aversão às mulheres

Orientação sexual

É a atração afetivo-sexual que uma pessoa sente por outras. Ela pode ser por pessoas do mesmo sexo, de outro, pelos dois...

VOCÊ SABIA?

Homofobia

O conceito de **homo**fobia, definido no final do século XX, refere-se à intolerância contra a diversidade sexual, em particular contra o sexo entre **iguais**. Ela leva, muitas vezes. a ações de violência, como agressões físicas, mutilações e assassinatos.

Saiba mais:

A palavra **homossexualismo** está ligada à postura de considerar a atração afetivo-sexual entre pessoas do mesmo sexo uma doença. Desde 1985, quando foi retirada da relação de doenças pelo Conselho Federal de Medicina, o homossexualismo foi substituído por outros termos, como **homossexualidade**, pois o modo como falamos expõe a maneira como pensamos. O autor Jurandir Freire Costa utiliza **homoerotismo** como termo alternativo a "homossexualismo". Ele diz: "Quando emprego a palavra *homoerotismo* refiro-me [...] à possibilidade que têm certos sujeitos de sentir diversos tipos de atração erótica ou de se relacionar fisicamente de diversas maneiras com outros do mesmo sexo biológico". (COSTA, 1992: p.22)

GLBTTT é a sigla mais utilizada hoje pelos movimentos contra a homofobia. Ela reúne as iniciais de **G**ays, **L**ésbicas, **B**issexuais, **T**ravestis, **T**ransexuais e **T**ransgêneros.

Exercícios

1. Marque com um (X) a resposta que completa os espaços em branco:

1.1 Os _____ instituem representações do que seja o masculino ou o feminino.

( ) fatos sociais

( ) papéis sociológicos

( ) papéis sociais.

1.2 A intolerância frente à diversidade sexual é chamada de _____

( ) homofonia

( ) homofobia

( ) honofobia

2. Você nota em si mesmo ou nas pessoas que conhece preconceito em relação às pessoas de orientação sexual homoerótica?

( ) sim ( ) não

3. Descreva alguma situação em que este preconceito apareça.

_____

_____

_____

_____

_____.

4. Leia com atenção um trecho da poesia *Em bons lençóis* de Leila Míccolis.

(...) me apaixonei por um gay,
depois por um pajeú,
um xin-lin, um kung fu,
um poeta marginal,
e a filha do general...

Só por isso sou devassa,
Messalina, uma ameaça
às mulheres de respeito;
mas quem fala tem despeito
do meu viver divertido.

Não quero amor comedido
nem ser a isca do anzol
que vai fisgar um marido
a ser mantido em formol. (...)

Marque a resposta correta:

4.1 Conforme a poesia ela não se apaixonou
( ) por um gay.
( ) por um policial.
( ) pela filha do general.

4.2 O amor que ela deseja não pode ser
( ) comedido.
( ) sofrido.
( ) decidido.

4.3 Em relação aos tipos de pessoas por quem ela se apaixonou a consideraram
( ) uma Maria vai com as outras.
( ) uma mulher de respeito.
( ) uma devassa.

4.4 Em sua opinião o que Leila Míccolis quis dizer quando escreveu: “não quero amor comedido nem ser a isca do anzol que vai fisgar um marido”?

_____

_____

_____

_____

_____.

5. “A Força Aérea me condecorou por matar dois homens e me expulsou por amar um.” Quem disse essa frase foi Leonardo Matlovich, soldado da Força Aérea Americana, condecorado por sua atuação na Guerra do Vietnã, e expulso em 1975 da corporação por ser homossexual.

Pense no que foi dito por Leonardo Matlovich e faça seu comentário.

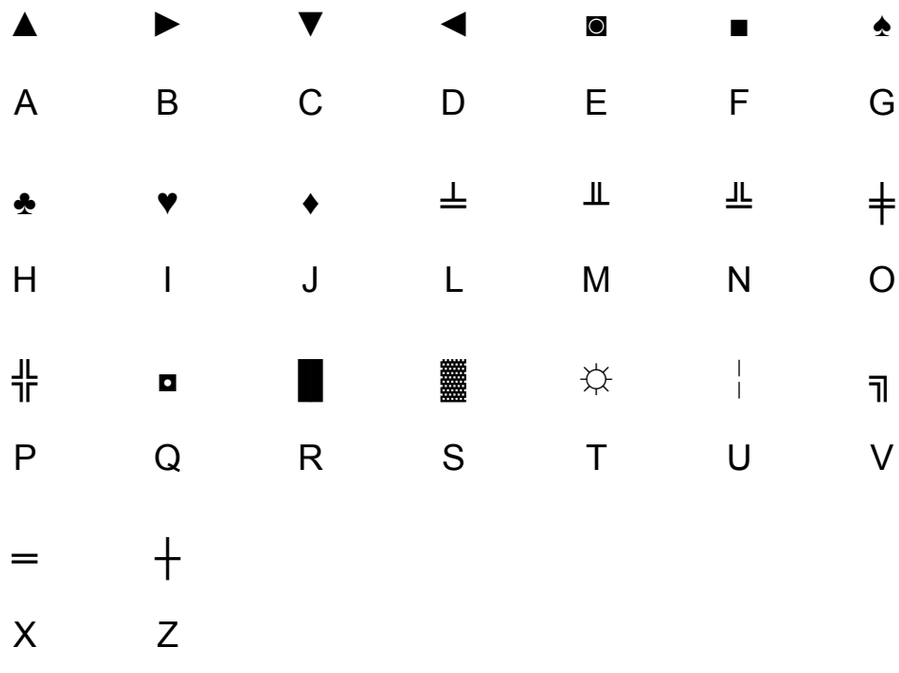
_____

_____

_____

_____.

6. Observe a letra correspondente ao desenho:



A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	L	M	N	O
P	Q	R	S	T	U	V
X	Z					

Agora descubra qual é a pergunta abaixo, substituindo os símbolos pelas letras adequados.

_____ _____ ____ _____?

Reflita sobre a pergunta e escreva sua resposta aqui.

_____

_____

_____

_____.

Educação Física

Cara aluna, caro aluno,

Você está recebendo um caderno que aborda temas relacionados à disciplina de Educação Física. Os assuntos apresentados, oferecem uma oportunidade de reflexão sobre a importância da Educação Física na escola.

Falaremos sobre as diversas formas de se cultivar, com base na orientação dos professores, um estilo de vida ativo e saudável. Essas ações visam preservar sua individualidade, sua visão crítica de mundo e o cuidado que cabe a você com o corpo para a preservação da saúde, equilíbrio, harmonia e atuação na sociedade.

Com o decorrer das aulas, você atestará que a Educação Física vai muito além do exercício físico. Através da participação cidadã, sendo responsável, respeitando sua individualidade e a do outro, você compreenderá a regra como aprendizado de convivência. Assim, a prática de Educação Física será um fator favorecedor da disseminação de valores humanos. É necessário compreender que este componente curricular tem a mesma importância dos outros tratados na escola; isto, por apresentar como fundamento de sua existência educar as pessoas.

Os professores de Educação Física são os responsáveis pela dinamização das aulas e cabe a estes orientar as atividades. É importante que você assuma responsabilidades para obter os melhores resultados e atingir os objetivos a que se propõe o Primeiro Aprender. A Educação se concretiza em todos e por todos que fazem a escola. Faça a sua parte o melhor que puder.

Enfim, desejamos que aproveite ao máximo esta experiência, repassando aos professores suas opiniões e sentimentos sobre as atividades, para que possamos aperfeiçoar o material que ora lhe entregamos, mas que se encontra em constante avaliação e transformação.

Saudações e boa aula!

Educação Física

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 1

Educação Física na Escola: Para Quê?

Aula 1 - Educação Física na Escola: Para Quê?

Nas aulas de Educação Física se busca a consciência corporal e o estilo de vida ativo e saudável.

Você sabe para que existe a Educação Física na escola? Sabia que as aulas devem estabelecer uma relação do jogo, do esporte, da dança, das lutas e da ginástica com os valores humanos? Entre esses valores, encontram-se a solidariedade, a honestidade, o companheirismo, o respeito às regras e à ética.

É função da Educação Física escolar conscientizar as alunas e os alunos para os benefícios de uma vida ativa e saudável. Alcançar esse objetivo só se torna possível com sua participação.

A importância dessa disciplina para a vida ocorre quando o corpo da aluna e do aluno tem lugar garantido na escola. Esta ação contribui para o desenvolvimento humano de forma harmoniosa e completa.

Precisamos manter uma comunhão saudável entre o corpo, a alma, a natureza, os desejos e a sociedade. Quando isso acontece, potencializamos nossas capacidades de aprender. Realizamos de forma criativa ações que vão do estudo às tarefas cotidianas.

Assim, a Educação Física escolar envolve uma infinidade de ações corporais e mentais. Não se reduz a uma mera vivência do físico.

Nas aulas devem estar contidos valores humanos, aprendizagem corporal, e a consciência para uma vida ativa e saudável. Proporciona-se, assim, momentos de integração, respeito e formação de novas amizades.

Questões:

1. Você consegue identificar no dia-a-dia os benefícios que as aulas de Educação Física trazem para a sua vida? Se afirmativo, de que forma isso ocorre? Se a sua resposta for negativa, a que você atribui esse fator?

_____

_____

_____

_____

2. O texto fala em valores humanos que podem vir a ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física. Qual dos valores abaixo você observa a necessidade de maior aplicação em nossa sociedade? Narre uma situação cotidiana em que você tenha percebido a falta ou a aplicação desse valor.

( ) Solidariedade
( ) Honestidade
( ) Companheirismo
( ) Respeito às regras
( ) Ética

_____

_____

_____

_____

_____

3. Leia a expressão: “O corpo da aluna e do aluno tem lugar garantido na escola pela necessidade de desenvolvimento humano de forma harmoniosa e completa”. Encontre e transcreva abaixo uma frase no texto que justifique essa necessidade.

_____

_____

_____

4. Marque V para verdadeiro ou F para falso nas seguintes afirmações:

( ) A Educação Física na escola trata exclusivamente do físico.

( ) O aprendizado da prática esportiva deve iniciar-se na escola.

( ) Conscientizar as alunas e os alunos para uma vida ativa e saudável não está relacionado entre as funções da Educação Física na escola.

( ) Educação Física desenvolve a compreensão das regras sociais através do exercício das regras do jogo.

5. Você está participando de um concurso que elegerá a melhor frase sobre o tema: Para que a Educação Física na escola? Crie a sua frase com base nas informações contidas no texto.

_____

_____

Educação Física

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 2

Consciência Corporal e Estilo de Vida Ativo e Saudável

Aula 2 - Consciência Corporal e Estilo de Vida Ativo e Saudável

O estilo de vida que levamos é responsável pela saúde que temos.

Os estilos de vida da sociedade atual apresentam características próprias da modernidade. A velocidade e fragilidade nas relações, o estresse, o distanciamento das pessoas e os contatos virtuais são "justificados" pela falta de tempo.

Essas características afastam as pessoas de uma consciência plena de seu corpo.

Conhecer a si próprio é saber dos seus desejos e potencialidades. Tornar-se uma pessoa segura em relação aos desafios da vida deveria ser a meta a alcançar.

Ser consciente é procurar a todo instante melhorar enquanto Ser humano. É assumir uma atitude positiva diante do mundo, criando a perspectiva e necessidade de mudanças no estilo de vida. E é assim que podemos cultivar um corpo ativo e saudável.

Ser ativo fisicamente não se relaciona apenas ao rendimento, à eficácia e à estética: o corpo deve ser ativo pela necessidade de auto-realização e manutenção de hábitos favorecedores de níveis consideráveis de boa saúde.

O corpo é o primeiro e mais natural patrimônio que temos. Respeitá-lo em sua individualidade é não permitir que o manipulem. É dizer não à obrigação do consumo, exploração de imagem e padronização estética.

Questões:

Agora que você já leu o texto, procure responder com suas palavras as questões a seguir:

1. Você faz alguma prática que possa ser entendida como de "consciência corporal"? Se afirmativo, fale sobre ela e em caso de resposta negativa, vá ao texto e extraia uma frase que lhe ajude a compreender como esta ocorre.

_____

_____

_____

_____

2. Você se considera uma pessoa com um estilo de vida ativo? Justifique.

_____

_____

_____

_____

3. Os modos de vida e atitudes da sociedade influenciam o agir das pessoas. Encontre no texto e transcreva para as linhas abaixo, o trecho que confirma esta afirmativa. Em seguida, faça uma lista das atitudes e ações que você considera importante que ocorram para transformar o estilo de vida e o meio social.

_____

_____

_____

_____

4. Você foi escolhido para liderar uma campanha sobre atitudes positivas diante da vida. Elabore frases curtas que irá compor os cartazes da campanha, chamando a atenção das pessoas para esse movimento.

_____

_____

_____

_____

Agora o professor irá sugerir a você e seus colegas uma vivência de consciência corporal. Antes da prática, é necessário saber como devem agir para que recebam os benefícios e compreendam o que significa esse exercício.

Educação Física

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 3

O Brincar na Formação Humana

Aula 3 - O Brincar na Formação Humana

Através de participação em brincadeiras, nos tornamos mais sociáveis e criativos

A busca de sentimentos agradáveis, do prazer, da alegria e do brincar acompanham o homem em toda sua evolução.

Com as exigências das sociedades industrializadas e de produção capitalista e com a valorização do consumo de bens, o humano foi perdendo suas características naturais.

Na infância brincar é socialmente aceitável, e cientificamente comprovada sua necessidade. É no brincar que a criança concretiza suas experiências, se desenvolve e aprende.

Ao final da adolescência, as pessoas já não atribuem tanta importância ao brincar. Utilizam seu tempo na maior parte do dia com o trabalho. Com esse comportamento, resta pouco para, conjuntamente com a família e amigos, desfrutarem de instantes de alegria e prazer.

É saudável incluir um tempo para brincar nas prioridades do dia-a-dia. Precisamos valorizar as atividades mais simples, pois estas geralmente concentram a maior parte de nossas boas lembranças.

Então, por que corremos tanto na busca do acúmulo de bens e do poder de consumo?

O brincar promove nas pessoas o desenvolvimento da confiança em si e em suas capacidades. Leva crianças, jovens, adultos e idosos a desenvolverem percepções sobre as outras pessoas. Promove desafios e tolerância, permitindo explorar potenciais e identificar limitações.

Assim sendo, brinque!

Cara Aluna e Caro Aluno,

É senso comum aliar a brincadeira às crianças, daí a resistência ao brincar que temos quando nos tornamos adolescentes ou adultos e a possibilidade do brincar aparece. É difícil não se sentir deslocado. Para refletir: é interessante que você saiba que os comportamentos são impostos socialmente e o fato de somente às crianças ser aceito o brincar, é mais um fator condicionante para que se construa uma sociedade cada vez mais voltada à produção e ao consumo de bens.

Assim, está lançado o desafio!

Questões:

1. Procure lembrar de uma brincadeira de infância descrevendo como você brincava com os amigos.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Imagine esta cena: um grupo de pessoas adultas brincando em uma praça. Não é um evento, festa, tampouco feriado, eles simplesmente resolveram reunir-se e brincar. Expresse sua opinião sobre este fato.

_____

_____

_____

_____

Para saber mais...

A modernidade acaba por modificar a maneira com que as pessoas brincam e participam de atividades de lazer. Vivências que antes utilizava as relações entre as pessoas, hoje ocorrem de maneira solitária. Além da relação com equipamentos audiovisuais, o homem participa de um lazer passivo, não se inserindo como participante direto, e sim espectador, abrindo mão de receber os benefícios que essas manifestações oferecem.

Dessa maneira, abandonamos a essência da existência humana, que se fundamenta na relação com o outro e na partilha de momentos onde o brincar motiva os encontros.

Aula prática:

Foi proposto aos professores algumas vivências do brincar e do jogar, possíveis de aplicação em vários grupos que vão da criança ao idoso. Permita-se participar sem os condicionamentos a que somos levados a assumir. Não precisa sentir-se como criança, pois você já ultrapassou esta etapa. Sinta-se como um ser humano, pois este por natureza é um Ser brincante.

Educação Física

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 4

O Esporte da Escola

Aula 4 - O Esporte da Escola

Esporte da escola deve preparar alunas e alunos para a convivência humana

Para os professores de Educação Física, e parte significativa da sociedade, o esporte é um fenômeno social dos mais relevantes atualmente.

A prática de esportes potencializa benefícios como o aumento da força muscular, da flexibilidade e da resistência física. Atua como fator de amadurecimento psicológico. É um fenômeno cultural que educa quando bem orientado, sendo também considerado elemento de ascensão social para crianças e adolescentes.

Caso se valorize todos esses significados citados conjuntamente, o esporte voltado para a educação é um elemento valioso. No jogo professoras, professores e alunas, alunos podem, em conjunto, utilizar situações vividas na prática para aprenderem a convivência humana. A vivência no esporte pode influenciar atitudes por toda a vida, quer seja o cultivo de hábitos saudáveis ou aspectos de formação moral.

O desenvolvimento de habilidades motoras voltadas ao esporte influencia na participação social. Participamos socialmente pelo esporte quando aprendemos a jogar e reconhecer os fundamentos técnicos das modalidades esportivas. Mesmo que não nos tornemos um atleta, aliás não é este o objetivo do esporte da escola, interagimos nos diversos grupos que freqüentamos.

É através do esporte escolar como conteúdo da Educação Física que as alunas e os alunos iniciam o aprendizado esportivo. Por este aprendizado, adquirem a capacidade de vir a praticar o esporte como um bem de convivência saudável em suas vidas.

Questões:

1. O esporte como elemento socioeducativo está ligado às seguintes ações:

I. Potencializa benefícios como o aumento da força muscular, da flexibilidade e da resistência física.

II. É um fenômeno cultural que educa quando bem orientado.

III. Atuar como fator de desenvolvimento psicológico.

IV. Utilizar situações vividas na prática para aprenderem a convivência humana.

Estão certos apenas os itens:

a) I, IV
b) I, III,IV
c) II, III,IV
d) II, IV
e) I, II,III,IV

2. Analise as afirmativas a seguir:

No jogo professoras, professores e alunas, alunos podem, em conjunto, utilizar situações vividas na prática para aprenderem a convivência humana.

O desenvolvimento de habilidades motoras voltadas ao esporte influencia na participação social.

Esporte é parte da cultura que possibilita o treinamento para que sejamos competitivos socialmente.

De acordo com a mensagem deixada pelo texto, assinale a opção correta acerca dessas afirmações.

a) somente a terceira afirmativa está correta.
b) A primeira e a segunda afirmativas estão corretas.
c) A primeira e a terceira afirmativas estão corretas.
d) A segunda e a terceira afirmativas estão corretas.
e) As três afirmativas estão corretas**VOCÊ SABIA?**

Você sabia?

A prática regular de esportes onde você participa de forma voluntária e prazerosa, é uma boa saída para cultivar o viver saudável. Modalidades esportivas praticadas a dois podem render ótimos resultados. As razões são várias. A companhia de um amigo pode ser um ótimo estímulo. Além disso, os benefícios físicos e psicológicos trazidos pelo esporte são fundamentais para a recuperação e melhoria da qualidade de vida.

Aula prática:

Agora, o professor irá convidá-lo a participar de uma vivência prática, onde o princípio esportivo está em aprender a dinâmica de como jogar coletivamente. É aprendendo a jogar que passamos a compreender a importância do trabalho cooperativo. Da competição como fator motivacional e não de subjugação do mais fraco pelo mais forte. Da reflexão através da parada para organizar ou re-organizar nossa equipe, reconhecendo e explorando nossos pontos fortes e nossas fragilidades. Enfim, quando se aprende verdadeiramente a jogar, a busca por soluções para os problemas que o cotidiano nos apresenta, ocorre de forma mais criativa e natural.

Educação Física

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 5

Nem toda Atividade Física é Exercício Físico

Aula 5 - Nem toda atividade física é exercício físico.

Nem toda atividade física é exercício físico

A atividade física nos dá os seus melhores resultados quando é praticada na forma de exercício físico. É isso mesmo. O exercício físico é uma forma de atividade física que tem como característica particular o objetivo de melhorar a aptidão física. É o exercício físico, e não qualquer atividade física, que melhora a saúde e protege o organismo das doenças crônico-degenerativas. A atividade física pode ser espontânea, como sair correndo para não perder o ônibus.

O exercício físico é sistematizado. Andar, por exemplo, é atividade física quando o objetivo dos passos é ir de um lugar a outro. O exercício físico ocorre quando se tem como finalidade melhorar a condição cardiorrespiratória, perder gordura ou trabalhar os músculos. Também é possível transformar um movimento originalmente casual em um exercício, o que pode ser uma boa estratégia para começar. Por exemplo, ir a pé até a escola. Acelerando o ritmo dos passos seu coração baterá um pouco mais forte e você ficará levemente ofegante. Se o caminho for muito curto, amplie o trajeto mantendo esse mesmo ritmo durante meia hora. Pronto, já fez um exercício físico no caminho para a escola.

Se você transforma suas atividades físicas em exercícios físicos, pode conquistar mais saúde e qualidade de vida. Não esqueça de consultar um médico para saber se está apto a prática de exercícios.

Adaptado do livro: MEXA-SE da editora Manole.
Autor: Fábio Saba

Cara aluna, caro aluno,

Agora com a leitura do texto você já conhece a diferença entre exercício físico e atividade física. Com base nesses conhecimentos, responda as questões a seguir:

Questões:

1. Complete as sentenças a seguir com base nas informações contidas no texto e em seus conhecimentos.

a) Exercício físico é_____que tem como objetivo_____.

b) Um exemplo de exercício físico é_____
_____

c) Ao acelerar os passos em uma caminhada ou iniciar uma corrida, ocorre
_____

_____

2. Com os conhecimentos adquiridos na leitura do texto e com o que você observa no cotidiano, escreva abaixo os benefícios da prática de exercícios físicos e os malefícios de uma vida sedentária.

Benefícios dos Exercícios	Malefícios de uma vida Sedentária
1.	1.
2.	2.
3.	3.

3. Procure seis palavras constantes na vertical e horizontal do caça-palavras, que constam no texto que você leu.

A	B	R	F	C	D	A	S	S	A	U	D	E	E	F	G	H	J	K	B
Q	F	R	C	D	E	F	G	T	E	T	R	D	E	S	A	F	C	D	G
U	F	C	D	E	W	S	A	Q	Z	X	S	G	R	F	T	G	Y	H	O
A	D	O	C	I	S	I	F	O	I	C	I	C	R	E	X	E	S	R	R
L	G	T	Y	H	J	U	K	B	F	R	D	R	A	C	I	K	A	M	D
I	O	A	T	I	V	I	D	A	D	E	F	I	S	I	C	A	A	T	U
D	E	R	S	D	T	V	F	R	E	D	E	U	O	J	O	D	I	H	R
A	P	E	L	U	A	M	U	D	E	D	E	R	S	S	I	N	E	U	A
D	P	A	R	A	L	E	L	E	F	I	S	A	C	U	E	D	U	Ç	A
E	D	E	V	I	D	A	P	O	L	I	C	M	U	S	C	U	L	A	R

4. Desafiando seu conhecimento, sua criatividade e sua imaginação. Sob a orientação da professora ou do professor, realize uma atividade física e em seguida, transforme a atividade em exercício físico.

Pense!
Quanto de atividade física você realiza no seu dia-a-dia? Essas atividades poderiam ser transformadas em exercícios físicos? Várias doenças estão associadas à falta de exercícios físicos, esperamos que você possa acrescentar à sua rotina essa prática saudável.

Lembre-se!
Os exercícios físicos devem ser voltados à saúde, assim, a forma segura de iniciar um programa de exercícios é consultando um médico para atestar suas condições clínicas e com a ajuda de seu professor de Educação Física, a prescrição de um programa para que você possa exercitar-se.

Para saber mais...

SE VOCÊ AINDA NÃO SE EXERCITA REGULARMENTE, VAI AÍ ALGUMAS DICAS PARA COMEÇAR:

Caminhada – Todos podem praticar. É o tipo de exercício que pode ser feito em vários lugares, em qualquer hora e o único equipamento necessário é um par de calçados confortáveis. Se você não faz exercícios regulares, inicie percorrendo pequenos trajetos. Quanto maior o ritmo da caminhada, maior o gasto de energia.

Corrida – Você só precisa de um par de tênis e é também uma ótima maneira de gastar muitas calorias em um período relativamente curto. Antes de começar, faça um aquecimento e alongamentos.

Andar de bicicleta – Em casa, em uma bicicleta ergométrica, ou pedalando nas ruas, os efeitos desse exercício são muito positivos. Em relação à caminhada, você pode ir muito mais longe no mesmo período de tempo. Andar de bicicleta geralmente exercita suas pernas, mas não os braços, e ainda tem o efeito do condicionamento cardiovascular, que certamente ficará melhor.

Natação – É ideal para quem tem problemas de coluna ou artrite. Melhora ainda o condicionamento das penas e dos braços. Escolha o estilo que você se sente melhor.

Dançar – Suave ou agitada, é uma atividade que todos gostam. É um exercício que ajuda a fugir da monotonia porque existem muitos estilos diferentes e que podemos aprender.

Você sabia?

Na 57.ª Assembléia da Organização Mundial da Saúde (OMS), realizada em 2004, foi aprovado o documento **Estratégia global em alimentação saudável, atividade física e saúde**. Nos princípios para a ação estabelecidos nesse documento, estão definidas as responsabilidades dos governos dos estados membros em relação às políticas para promover a atividade física, entre elas as de formular e rever políticas públicas que garantam a integração da atividade física na vida cotidiana, com vistas a impulsionar a mudança nos setores relacionados com transporte, segurança, trabalho, saúde e educação.

Educação Física

Caderno da aluna
e do aluno
Aula 6

Saúde, como vai a sua?

Aula 6 - Saúde, como vai a sua?

É freqüente ouvirmos falar em vida saudável, viver com saúde, que é importante cuidarmos da nossa saúde. Esse tema é uma preocupação que desperta a atenção da sociedade há várias décadas. Mas afinal, como identificar se você tem ou não saúde?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde em 1940, como “um estado de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual, e não somente a ausência de doenças ou enfermidades”. Até então os médicos não davam atenção a quem não apresentasse sintoma de doença. A partir daí, as ciências da saúde passariam a tratar o homem, não a doença.

Assim, ser saudável, no século XXI, tornou-se incomum. Ainda que não manifeste nenhum sintoma específico de doença grave, uma pessoa pode não ser considerada saudável.

Faltam políticas públicas que contribuam para que os cidadãos consigam agir pela saúde buscando:

- Manter o corpo ativo exercitando-se regularmente.
- Ter uma Alimentação saudável e sem excessos.
- Controlar o peso, mantendo-se dentro dos limites adequados à sua estatura.
- Dormir bem, suficientemente e com qualidade.
- evitar situações de estresse.
- Não fumar, não usar drogas .
- Conhecer seus direitos políticos e sociais.

Procure um médico para atestar suas condições de saúde para a prática de exercícios e um profissional de Educação Física para orientação das atividades.

E tudo isso ao longo da vida, para sempre.

Adaptado do livro: MEXA-SE da editora Manole.
Autor: Fábio Saba

Questões:

1. Podemos afirmar com base no texto que ser saudável no século XXI é incomum? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____

2. Eleja uma das ações contidas no texto em relação ao “agir pela saúde” que você já incorporou aos seus hábitos de vida. Agora escreva com suas palavras os benefícios dessa ação para que você seja saudável.

_____

_____

_____

3. Saúde segundo a OMS “é um estado de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual, e não somente a ausência de doenças ou enfermidades”. Seguindo o raciocínio desta definição, coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso nas afirmativas abaixo:

( ) A ausência de doenças e enfermidade é o que determina os níveis de saúde de uma pessoa.

( ) Para se obter o bem estar físico, mental, social e espiritual precisamos desenvolver atitudes saudáveis como a prática de exercícios e o consumo de alimentos saudáveis.

( ) Uma pessoa pode não ser considerada saudável estando na sua mais plena capacidade de produzir e exercer suas atividades diárias.

( ) Atualmente os médicos dedicam especial atenção aos indivíduos que não apresentam sintoma de doença.

4. Em grupo que será organizado e orientado pelo professor em número de participantes e na atividade proposta, utilizando figuras de revistas, cola, canetas coloridas ou lápis de cor e folha de papel, construa o quadro da vida saudável, colocando um título que motive as pessoas da escola a ter um maior cuidado com a saúde.

Língua Espanhola

Cara estudante, caro estudante,

É com prazer que trazemos até você o módulo Língua Espanhola. Nosso objetivo é apresentar o idioma espanhol de maneira fácil e dinâmica através de textos e exercícios que levam o aluno a entender as diversas realidades dos 21 países que têm o espanhol como idioma oficial. Você terá ainda a oportunidade de perceber a diferenças e as semelhanças entre o espanhol e o português. Esperamos que você e seus colegas aproveitem todas as informações que serão apresentadas ao longo das aulas.

!Un saludo!

Língua Espanhola

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 1 e 2

¿Qué sabes sobre el español?

Aulas 1 e 2 - ¿Qué sabes sobre el español?

Pré-leitura

www.bewise.com.br. Acceso el 01 de octubre de 2008

¿Por qué aprender español?

Más de 500 millones de personas hablan español en el mundo, y es el idioma oficial de 21 países (Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Ecuador, El Salvador, España, Guatemala, Guinea Ecuatorial, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Perú, Puerto Rico, República Dominicana, Uruguay y Venezuela), con más de 330 millones de **hispanohablantes.**

Solo en Estados Unidos hay más de 30 millones de **hispanohablantes** y este número crece cada día.

El Español es el segundo idioma más utilizado en las comunicaciones internacionales y el tercero en política, diplomacia, economía y cultura.

Es el idioma oficial del MERCOSUR – acuerdo firmado entre Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay en 1991, del cual ahora también hace parte Venezuela.

Es idioma oficial de organizaciones internacionales como ONU, UNESCO y UE (Unión Europea).

Al aprender el idioma español comprenderá mejor la cultura española e hispanoamericana, de las cuales han salido algunos de los mejores genios del mundo del arte y de la literatura.

En 2005 el presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionó la ley que torna obligatoria la oferta del idioma español, como idioma oficial, en las escuelas públicas y privadas de enseñanza media de todo el país.

Adaptado de www.revistaescola.abril.com.br/<Fonte: o ensino de espanhol no Brasil de João Sedycias>

A – Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

1. O título do texto 1 representa:

( ) a. uma afirmação ( ) b. uma pergunta ( ) c. uma exclamação

2. Segundo o texto, que importante medida foi tomada pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva? Você acredita que essa lei pode beneficiar os estudantes brasileiros? Justifique sua resposta.

_____
_____
_____
_____

3. O que a palavra “hispanohablantes”, destacada nos dois primeiros itens do texto 1, significa:

( ) a. Pessoas que falam português
( ) b. Pessoas que falam inglês
( ) c. Pessoas que falam espanhol.

4. Diga se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F):

( ) a) O número de falantes de espanhol nos Estados Unidos parou de crescer.
( ) b) O espanhol é o quinto idioma mais utilizado nas comunicações internacionais.
( ) c) O idioma espanhol é a língua oficial do MERCOSUL.
( ) d) O espanhol não é usado como língua oficial pela ONU.
( ) e) Aprender espanhol não é importante.
( ) f) Não temos nenhum gênio da arte ou da literatura de origem hispânica.
( ) g) No Brasil já temos uma lei que regulamenta o ensino da língua espanhola nas escolas de ensino médio das redes pública e privada de ensino.

5. Agora corrija, se existirem, as afirmativas falsas da questão anterior.

_____
_____
_____
_____
_____
_____.

6. Procure no texto 1 as palavras abaixo e diga qual o seu significado, em português:

a) millones: _____ g) firmado: _____
b) personas: _____ h) ahora: _____
c) español: _____ i) también: _____
d) más: _____ j) mejor: _____
e) comunicaciones: _____ l) cuales: _____
f) acuerdo: _____

B - Ativando e ampliando os conhecimentos

1. Associe o nome das organizações aos seus significados:

MERCOSUL	(1)	( ) Organização das Nações Unidas
ONU	(2)	( ) União Européia
UNESCO	(3)	( ) Mercado Comum do Sul
UE	(4)	( ) Organização das Nações Unidas para a Educação, a Cultura e a Ciência.

2. Quantos e quais são os países que fazem parte do MERCOSUL?

_____

_____

_____

3. De acordo com o mapa apresentado e as informações dadas pelo texto, em quantos continentes temos o uso do idioma espanhol? Você diria os nomes desses continentes?

_____

_____

4. Encontre, no caça-palavras, os nomes dos países do quadro.

El Salvador	Brasil	Paraguay	Perú	
Chile	Ecuador	Panamá	Cuba	
Uruguay	Venezuela	Argentina	Bolivia	Costa Rica

A	A	N	I	T	N	E	G	R	A
L	P	A	R	A	G	U	A	Y	A
E	A	B	R	A	S	I	L	A	I
U	N	U	Y	H	P	E	R	U	B
Z	A	C	H	I	L	E	H	G	M
E	M	B	U	Z	G	Z	V	U	O
N	A	E	C	U	A	D	O	R	L
E	B	O	L	I	V	I	A	U	O
V	A	C	I	R	A	T	S	O	C
E	L	S	A	L	V	A	D	O	R

5. Depois de aprender quais são os países onde se fala a língua espanhola, associe as colunas abaixo, para que possamos saber como se chamam as pessoas que são originárias desses lugares.

1	Argentina	( )	mexicano(a)
2	Bolívia	( )	chileno(a)
3	Chile	( )	boliviano(a)
4	México	( )	argentino(a)
5	Venezuela	( )	paraguayo(a)
6	Paraguay	( )	venezolano(a)

6 Indique dois, dos motivos apontados pelo texto 1, para se aprender espanhol. Você está de acordo? Por quê?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

7. O último parágrafo do texto 1 afirma que alguns dos maiores gênios do mundo das artes e da literatura são de origem hispânica. Você já ouviu falar em algum desses nomes? Pesquise e compartilhe com seus colegas de sala.

_____

Texto 2

Castellano o español

Antiguamente en cada región de España se hablaba una lengua. A partir del siglo XI, la región de Castilla, donde el idioma era el castellano, comienza a crecer y su dominio y poder convierten el castellano en la lengua de todo el territorio español.
Por eso podemos hablar de español o de lengua española, así como también de castellano o de lengua castellana. Una forma se refiere a su carácter de lengua oficial de España, otra a su origen, la región de Castilla.

Adaptado de www.mec.es

C - Focalizando a gramática

Artículos: O artigo acompanha o substantivo.

	determinantes		indeterminantes		contractos
	masculino	feminino	masculino	feminino	AL (ao) DEL (do)
singular	El (o)	La (a)	Un (um)	Una (uma)	
plural	Los (os)	Las (as)	Unos(uns)	Unas(umas)	

Artículos determinantes:	Artículos indeterminantes:	Artículos contractos:
El ómnibus rosa.	Una interesante mujer.	Fui al médico.
Los españoles felices.	Un conocido abogado.	Dueño del mundo.

1. Completa os espaços com o “artículo determinantes” adequados:

a) ___ región c) ____ territorio e) ____ lenguas
b) ___ castellano d) ____ idioma g) ____ sanciones

2. Agora faça o mesmo completando com “artículos indeterminantes”:

a)____ forma c) ____ libros e) ____nativo
b) ____amistad d) ____ cajas

3. Preencha os espaços do texto abaixo com um dos “artículos” entre parênteses.

____(el/ la/ un) español es ____(unos/ un/ la) idioma de fundamental importancia para_____(las/los/un) personas que buscan obtener____(un/ la/unos) lugar en _____(la/el/una) mercado de trabajo. _____(los/unas/ el) estudiantes brasileños, que procuran ____(el/un/unas) oportunidades mejores, deben estar atentos y aprender más esta lengua, eso puede, y

mucho ayudar a conseguir ____(un/el/una)colocación en ___(unos/un/la) mundo tan globalizado. Es cierto también que es ____(una/la/el) lengua muy especial y encantadora, en resumen, apasionante e imprescindible.

4. Complete as frases abaixo com um dos “artículos contractos”:

a) La profesora fue _____médico.

b) Esta es la escuela _____ proyecto alemán de lo cual te hablé.

c) Tengo que ir _____supermercado.

d) Aquél es el monumento más antiguo _____mundo.

D - Ampliando e aprimorando os conhecimentos

1. Escolha um dos países que tem o espanhol como idioma oficial e busque as informações necessárias para preencher a ficha abaixo. Você pode pesquisar em livros ou na internet:

Nome do país:	Forma de governo:	Faz uso de outro idioma? Qual?	Qual a maior fonte de renda para o país?
Capital:	Nome do governante:	Qual é o sistema educacional?	Festas importantes:
Continente ao qual pertence:	Bandeira:	Comida(s) típica(s):	Pessoas famosas:
Número de habitantes:	Moeda:	Bebida popular:	Monumentos famosos:

2. Agora pense um pouco e responda. De acordo com as informações que você usou para preencher a ficha acima, quais as principais semelhanças e diferenças que você apontaria entre o país sobre o qual você pesquisou e o Brasil?

Semelhanças	Diferenças

3. De acordo com o que estudamos sobre a língua espanhola, você apontaria outros importantes motivos para estudarmos esse idioma? Quais?

_____

_____

_____

_____

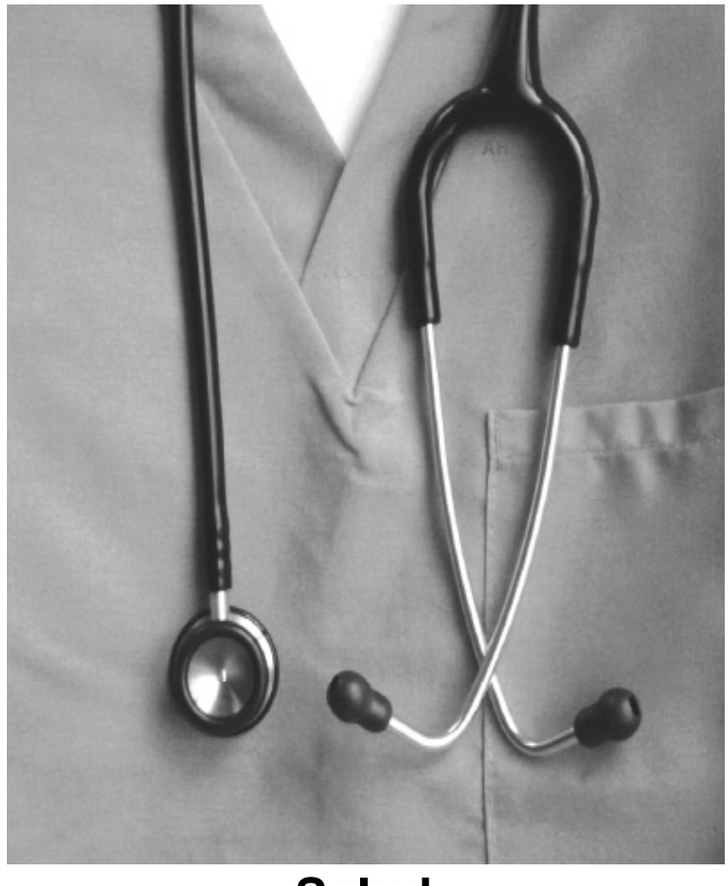
_____

Provérbio do dia:
Recibe la enseñanza con agrado, y presta atención a los buenos consejos.

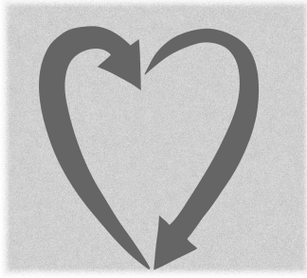
Pv:23.12

Língua Espanhola

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 3 e 4



Salud



Pré-leitura

1. Você é a favor da doação de órgãos? Justifique sua resposta.
2. Em sua opinião, se a doação de órgãos fosse substituída pela compra deles, diminuiria o número de pessoas na fila de espera?
3. Existem alguns transplantes que são mais simples do que outros, por exemplo, o de medula. Apesar disso explique porque há um grande número de pessoas à espera desse tipo de doação.

LEITURA: TEXTO 1

SANIDAD

Gran eficacia de un nuevo fármaco para trasplantes.

Un fármaco experimental llamado FK-506 ha resultado ser altamente positivo contra el rechazo de los órganos trasplantados a los seres humanos.

Los expertos destacaron que en los trasplantes de corazón sólo 20 por ciento de los pacientes que recobraron el FK-506 sufrieron rechazos de los órganos.

Además Robert Corry, directivo de la Unión de Órganos para compartir, indicó que este medicamento "es muy efectivo para los trasplantes de hígado"

Según los médicos, el nuevo medicamento, que es derivado de un hongo que se cultiva en Japón, también a los pacientes jóvenes en los casos avanzados de rechazo de órganos implantados. El fármaco FK-506 producido por "Fujisawa Pharmaceutical" de Osaka, Japón, ha recibido la autorización estadounidense para ser utilizado de forma experimental.

Fonte: L VANGUARDIA 27-VIII – 1990.

A – Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

1. Responda:

a) Qual é a utilidade do medicamento FK-506?

_____

_____.

2. Quem é Roberto Corry?

_____

_____

3. De onde se obtém o FK-506?

_____

_____

4. Qual foi a quantidade de pacientes que sofreu rejeição nos transplantes de coração depois de receber o FK-506?

_____

_____

VOCABULÁRIO

1. Busque no texto as palavras que correspondam às definições abaixo:

a) Retirada de um órgão de uma pessoa para outra.

_____

b) Rechazo.

_____

c) Pessoa que tem a função de dirigir, mandar, dominar.

_____

d) Expertos.

_____

e) Fungo.

_____

f) Medicamento.

_____

2. Utilize uma das palavras do quadro para preencher os espaços.

ALERGIA	**MAREADA**	**DOLOR DE GARGANTA**	**GRIPE**
ESTORNUDAR		**DOLOR DE ESTOMAGO**	**JAQUECA**

a) Después de oler las flores, Paco no paró de _____.

b) Al comer un bocadillo, Ana sintió _____ y ganas de vomitar.

c) No consiguió hablar, pues sentía _____.

d) A Pilar no le gusta andar en barco, pues el oleaje del agua le deja _____.

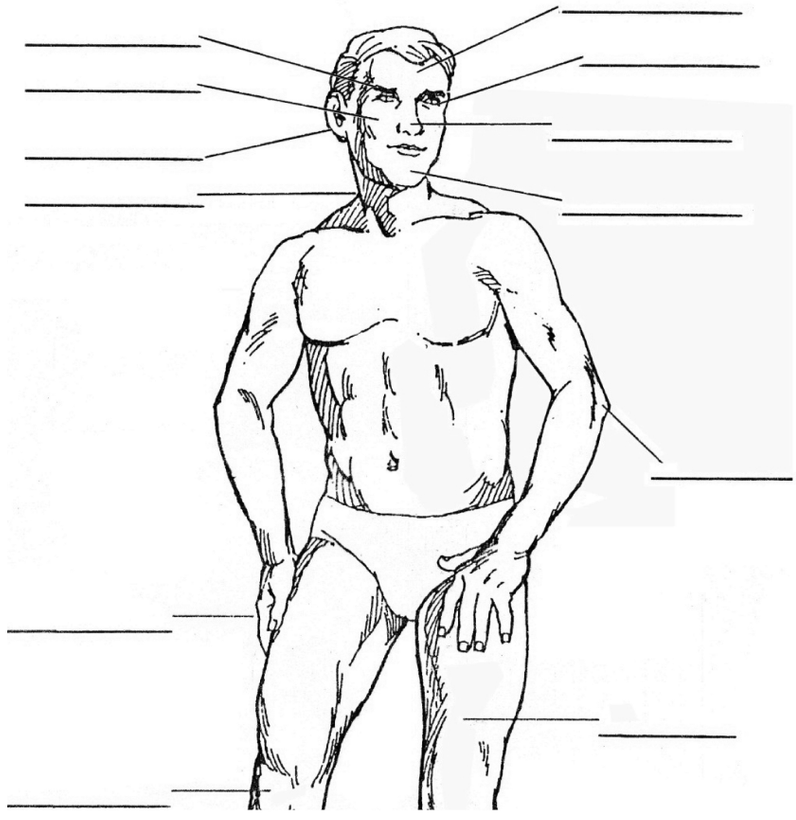
e) Salí en la lluvia y cogí una _____.

f) Fue al médico porque sentía un dolor de cabeza tan fuerte que más parecía una _____.

g) Por tener _____ a algunas sustancias, no puedo tomar algunas medicinas.

3. Utilize as palavras do quadro para nomear as partes do corpo indicados na figura.

OJOS	**MANO**	**PECHO**	**CODO**	**BRAZO**	**RODILLA**	**PIE**
MENTÓN	**PIERNA**	**OREJA**	**OMBLIGO**	**CEJAS**	**ANTEPIERNA**	**NARIZ**
MUSLO	**TALÓN**	**ANTEBRAZO**	**FRENTE**	**MEJILLA**	**CUELLO**	

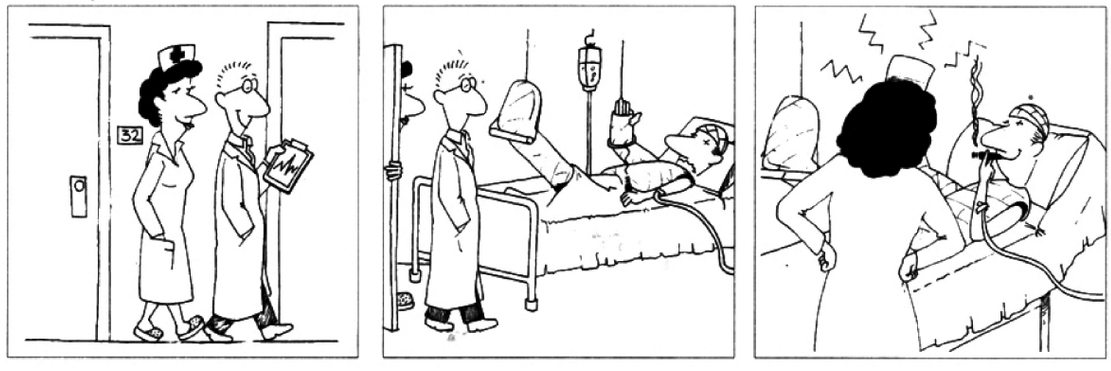


4. Relacione cada expressão com seu significado e escreva o nome das partes do corpo que aparecem nas expressões.

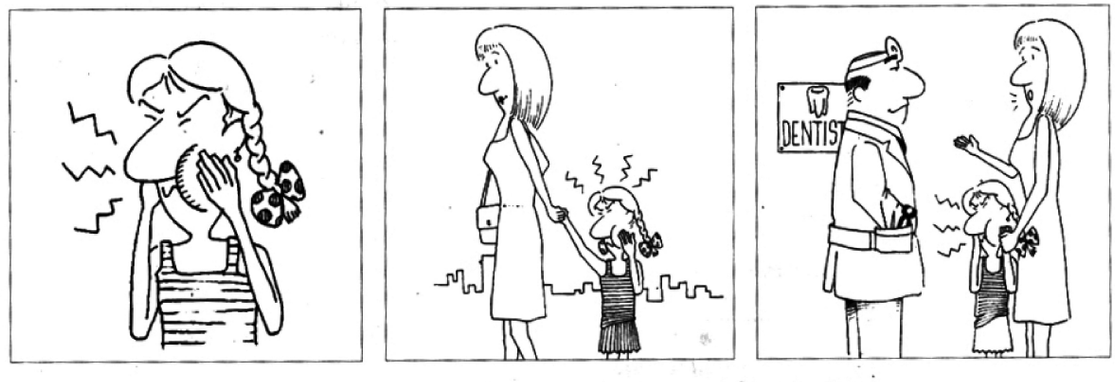
1. “Costar un riñón”	( ) Salir muy rápido, corriendo.
2. “Estar hasta las narices”	( ) Hablar mucho
3. “Hablar por los codos”	( ) Estudiar demasiado, leer mucho
4. “Apretar los talones”	( ) No aguantar más
5. “Comerse las cejas”	( ) Ser muy caro

LEITURA: TEXTO 2

1. Observe com atenção os quadrinhos e responda o que se pede.



¿Qué puede decirle la enfermera al paciente?



Póngase en el lugar de la madre de esta niña. ¿Qué puede decirle al dentista?

FONTE: PREPARACIÓN PARA EL DELE. ED. EDELSA

C - Focalizando a gramática

El género en español	
Son terminaciones típicamente **masculinas**: -o, -or, -aje, -ma, -an, -ambre.	Son terminaciones típicamente **femeninas**: -a, -dad, -umbre, --tud, -eza, -ie, -ción, -sión, -nza, -cia, -ncia.
Ej. Libro, color, viaje, poema, pan, alambre.	Ej. Casa, bondad, pesadumbre, solicitud, pureza, barbarie, canción, visión, tolerancia.

1. Utilize adequadamente os artigos (el, la, los, las):

a) _____ abordaje d) _____ azafrán g) _____ profesión
b) _____ teorema e) _____ costumbre
c) _____ esperanza f) _____ cariño

2. Classifique as palavras abaixo conforme o gênero.

1. Masculino 2. Femenino

a) ( ) pesadumbre d) ( ) cerebro g) ( ) equipaje
b) ( ) árbol e) ( ) enfermedad h) ( ) mujer
c) ( ) yerno f) ( ) actor

D - Ampliando e aprimorando os conhecimentos:

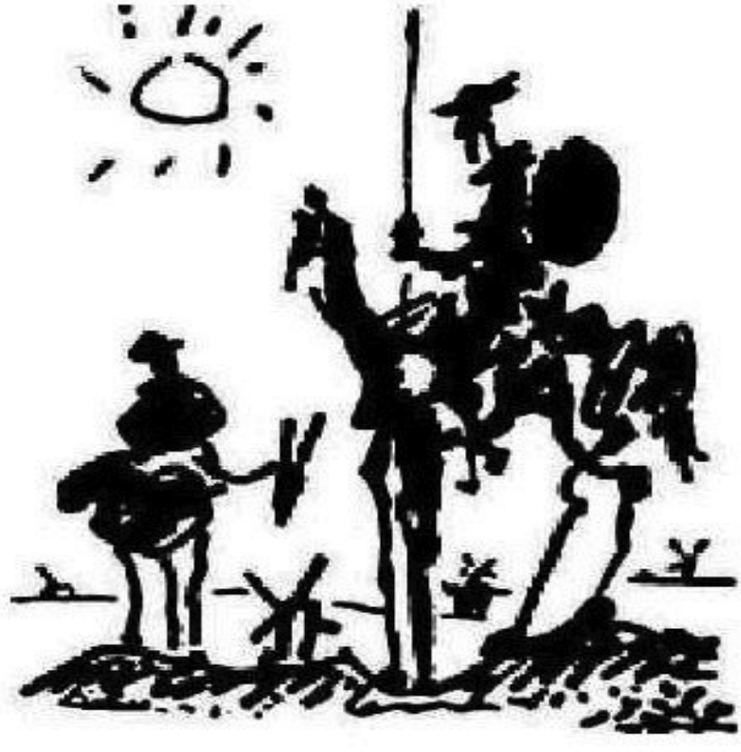
1. Faça uma pesquisa com os seus colegas a respeito da doação de órgãos e a seguir divulgue para o grupo os resultados.

Trava - línguas:

Las tablas de mi balcón mal entablilladas están,
pidan al entablillador que las desentablille
y las vuelva a entablillar mejor,
que ya se le pagará por buen entablillador.

Língua Espanhola

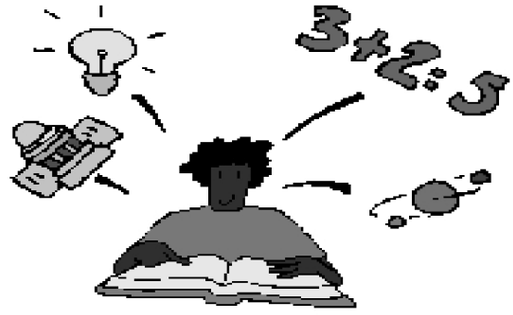
Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 5 e 6



Las tareas…

Aulas 5 e 6 - Las tareas..

Pré-leitura



www.possibilidades.com.br. Acceso el 13 de octubre de 2008

Texto 1
Haz bien la tarea
¿Odiosa? Sí, ¿benéfica? ¡Más!

Sí, claro que es odioso que nos dejen tarea, como si no tuviéramos suficiente con lo que hacemos es la escuela, ¿no? Pero la verdad es que no se trata de una venganza o capricho de los maestros.
Al decir que es benéfica para ti no lo hacemos porque tus padres nos hayan soltado una lana para hacerlo y mucho menos los maestros, lo que pasa es que algunos estudios han demostrado que hacer la tarea con consistencia no sólo refuerza lo aprendido en clase, sino da como resultado un mayor desempeño escolar. Al obtener mejores calificaciones, los alumnos adquieren mayor seguridad en sí mismos.
Por otro lado, quienes cumplen con sus tareas, también aprenden a cumplir sus metas y a reconocer sus logros. ¿No es más que suficiente para dejar de odiar la tarea?
Bueno, ahora que lo sabes, toma nota de nuestras sugerencias y verás que de ahora en adelante te será más fácil hacer tu tarea.

1. Establece un horario para realizar tu tarea.
2. Designa un espacio adecuado.
3. Toma un descanso después de cada tarea.
4. Cuida tu postura.

¿Ya viste que no es tan difícil? Y no olvides que si llegas a tener algún problema con la tarea, no es malo que pidas ayuda, siempre habrá alguien que te pueda ayudar.

Adaptado de www.15a20.com.mx. Acceso el 13 de octubre de 2008

A - Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

1 A que se refere o termo “odiosa”, que encontramos logo no título do texto?

( ) a) aos professores.
( ) b) aos alunos.
( ) c) aos pais.
( ) d) às tarefas.

2. De acordo com as informações do texto marque abaixo a(s) afirmativa(s) verdadeira(s):

( ) a) Os alunos são odiosos.
( ) b) Fazer as tarefas não traz nenhum benefício.
( ) c) Passar tarefas para os alunos não é uma vingança por parte dos professores.
( ) d) Alguns estudos comprovaram a eficácia das tarefas.
( ) e) Fazer as tarefas não ajuda a melhorar o desempenho escolar do aluno.
( ) f) O texto não faz nenhuma sugestão para o aluno fazer melhor suas tarefas.

3. Sobre o texto responda:

a) A que tipo de tarefas ele faz referência?

_____

b) A que público se destina?

_____

c) Onde poderíamos publicá-lo?

( ) 1. Em uma revista de culinária.
( ) 2. Na seção policial de um jornal.
( ) 3. Em uma revista para adolescentes.
( ) 4. Nos classificados do Diário do Nordeste.

4. Em que medidas se apoia o texto para afirmar que as tarefas são benéficas?

_____

_____

5. O que acontece com o aluno que obtém notas melhores como conseqüência do hábito de fazer as tarefas?

_____

_____

6. Segundo o texto, quem cumpre com suas tarefas também:

( ) a) Perde calorias.
( ) b) Fica mais inteligente.
( ) c) Não precisa da ajuda dos outros.
( ) d) Aprende a cumprir suas metas e reconhecer seus progressos.

7. Algumas sugestões são feitas para que se possa fazer, mais facilmente, as tarefas. Você está de acordo com elas? Em caso afirmativo diga qual, na sua opinião, é a mais importante.

8. De acordo o texto, que se deve fazer no caso de que se tenha dificuldade para fazer as tarefas?

_____

_____

_____

9. O autor do texto está contra ou a favor das tarefas propostas pelos professores? Você concorda com ele? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____

_____

10. Você faria alguma outra sugestão que possa ajudar ao aluno no momento de fazer suas tarefas? Qual?

_____

_____

11. Qual o significado, segundo o texto, das palavras abaixo?

a) maestros: _____
b) padres: _____
c) lana: _____
d) refuerza: _____
e) clase: _____
f) sino: _____
g) calificaciones: _____
h) logros: _____
i) ayudar: _____

B - Focalizando a gramática: Número

Texto 2

http://www.garfield-es.com/. Acesso el 18 de octubre de 2008

Glosario:
Broma: brincadeira
Pollo: frango
Frente: testa

Número: singular y plural de los sustantivos y adjetivos

Palabras terminadas en:	Forman plural:	Ejemplos:
vocales	Agregando –s al final	La alumna estudiosa Las alumnas estudiosas
“i” o “u” tónicas	Agregando –s o –es al final	El maní – los manís/los maníes
Consonantes	Agregando –es al final	La ciudad gris – Las ciudades grises El joven español – los jóvenes espanholes
“s” o “x” precedidos por vocal no tónica	No cambian	El tórax – los tórax El análisis – los análisis
“z”	Cambiando Z por C y agregando –es	La actriz – las actrices La nuez – las nueces

1. Após ler o texto acima, passe a frase do 1° quadrinho para o singular.

_____

2. Preencha cada espaço colocando o plural ou o singular da palavra dada, segundo corresponda:

a) amigo: _____ b) _____:bromas c) _____:pollos
d) nariz: _____ e) rey: _____ f) táxi: _____
g) _____:árboles h) pastel: _____ i) fraternidad:_____
k) bambú: _____ l) _____:colores m) _____:raíces
n) japonés: _____ o) rubí:_____

3. Complete as orações com a forma adequada do plural das palavras entre parênteses:

a) La médica le pide a Isabel algunos _____(análisis preventivo) de glicemia.

b) El arquitecto usa _____(lápiz) para hacer _____(su dibujo).

c) El alumno recoge_____(su libro) al final de _____(la clase).

d) La profesora de español enseña a _____(el alumno) el número de _____(el sustantivo y adjetivo).

e) Ingeniero y médico son _____(profesión) bastante _____ (común) hoy día.

4. Passe as frases seguintes para o plural, passando-as do masculino ao feminino e vice-versa.

a) La camarera vive cerca de su trabajo.

_____

b) El panadero hace pan dulce y salado todo el día.

_____

c) La mujer prefiere esta crema hidratante.

_____

d) La profesora lleva pantalón azul.

_____

e) El alumno brasileño es muy inteligente.

_____

f) Mi vecina es bastante simpática.

_____

g) La niña de mi hermana es guapísima.

_____

5. Una com setas, estabelecendo relações entre os artigos e substantivos:

La	•	•	Satélite
Los	•	•	Nubes
Las	•	•	Lámpara
El	•	•	Fantasma
El	•	•	Árbol
Los	•	•	Ojos

C - Ampliando e aprimorando os conhecimentos

1. A partir do texto 1 dessa unidade discutimos um pouco sobre a importância de se fazer as tarefas recomendadas pelos professores. Nele também são feitas algumas sugestões para que o aluno possa obter melhores resultados no momento em que estiver fazendo suas atividades. Releia o texto e faça o que se pede:

a) Crie seu horário pessoal de estudos, completando o quadro abaixo com a(s) disciplina(s) que você pretende estudar em cada dia da semana, fora do contexto de sala de aula:

domingo	lunes	martes	miércoles	jueves	viernes	sábado

b) Considerando suas atividades diárias, em qual período do dia você acredita que melhor pode se adequar o cronograma de estudos que você criou no exercício anterior?

☐Mañana ☐Tarde ☐Noche

c) Quantos minutos ou horas você acha que são necessários para um bom aproveitamento quando do momento de se fazer as tarefas, indicadas pelos professores?

_____

_____

d) Você acha que fazer as tarefas de casa e estudar ouvindo música ou assistindo televisão pode ser prejudicial? Por quê?

_____

_____

_____

_____

_____

e) O que um lugar precisa ter para ser adequado para um momento de estudos? Você faz suas tarefas em um local assim?

_____

_____

_____

Adivinhação do dia:
¿Por qué el libro de Matemáticas fue al psiquiatra?

Língua Espanhola

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 7 e 8

Viajeros

Aulas 7 e 8 - Viajeros

Antes de ler

1. Você já passou por uma situação desagradável em outra cidade por não conhecer a cultura local?
2. Conhece alguma história inusitada que tenha ocorrido com alguém?
3. O que devemos fazer para que algumas gafes em relação às diferenças de cultura não sejam cometidas?

LEITURA: TEXTO 1

Leia com atenção o seguinte artigo:

No seas guiri

Comportarse como en casa en algunos países extranjeros puede provocar una verdadera sucesión de faltas de cortesía o insultos graves.
Las precauciones para evitar esto comienzan desde el momento de las presentaciones…
En los países árabes o en el Oriente no debemos estrechar la mano a nuestro interlocutor a menos que éste nos la ofrezca primero a nosotros.
En estos lugares el contacto físico está mal visto, y si tu interlocutor es un monje, ni se te ocurra tocarle.
En casi todos los países de Europa, cuando te ofrezcan algo, solo lo harán una vez. No lo rechaces por educación, con la idea de aceptar el segundo ofrecimiento, porque no se producirá.
Los chinos llevan la educación a rajatabla: nunca debemos mostrar impaciencia, ser impuntuales o ir incorrectamente vestidos. Interrumpir a alguien que está hablando es un acto de pésima educación.
Si se te ocurre subir a un autobús en China, ten en cuenta que la cola desaparece en cuanto el vehículo se aproxima, y solo consiguen llegar los más decididos.

Fonte: CUSTOMS, MANNERS AND RECOMMENDATIONS AROUND THE WORLD. ED. Líneas Áéreas Lufthansa.

A - Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

De acordo com o texto, responda às seguintes perguntas:

1. En que momento devemos ter cuidado para evitar faltas de cortesia?

_____

_____

_____

2. Por que em países árabes ou no Oriente não é recomendável apertar a mão do nosso interlocutor?

_____

_____

_____

3. Por que na China, ao chegar o ônibus, a fila desaparece?

_____

_____

_____

4. Retire do texto duas faltas de cortesia, que para você são as piores, e justifique porque.

_____

_____

_____

VOCABULÁRIO

1. Marque a melhor opção para substituir as palavras ou expressões sublinhadas no texto.

"No seas guiri"

a) ( ) Não seja bom b) ( ) Não seja fácil c) ( ) Não seja bobo

"Estrechar la mano"

a) ( ) Tirar a mão b) ( ) Apertar a mão c) ( ) Sujar as mãos

"Ni se te ocurra tocarle"

a) ( ) Não pense em responder b) ( ) Não maltrate alguém c) ( ) Não ponha as mãos em alguém

" No la rechaces"

a) ( ) Não quebre b) ( ) Não aceite c) ( ) Não recuse

"…a rajatabla"

a) ( ) Ao pé da letra b) ( ) A força c) ( ) Com vontade

2. Nesta sopa de letras podemos encontrar cinco palavras existentes no texto. Circule-as.

H	J	L	P	O	N	B	T	Y	F	T	E	X	F	T	Q	A	A	I
X	B	V	C	H	M	LL	P	O	T	B	C	I	H	Y	R	LL	N	M
C	O	R	T	E	S	I	A	X	U	V	LL	N	B	V	F	Y	K	P
R	O	N	X	U	Q	M	K	O	E	T	O	S	J	H	P	T	Z	A
A	V	J	B	P	LL	P	E	B	Z	U	Z	U	X	E	LL	V	S	C
P	H	LL	T	K	P	U	O	T	J	T	A	L	R	G	U	I	R	I
LL	S	W	A	J	C	N	R	W	Y	E	R	T	W	LL	X	A	Y	E
C	F	Y	T	E	J	T	V	J	O	E	Y	O	Z	B	A	Z	J	N
P	A	X	J	B	Y	U	T	P	LL	V	W	S	C	LL	J	B	Y	T
L	T	A	R	A	J	A	T	A	B	L	A	K	M	Z	Y	LL	Z	E
B	M	Z	X	B	V	L	R	P	O	O	V	B	M	O	J	Y	LL	J

GRAMÁTICA

VERBO SER

Presente de Indicativo

Yo	→	soy
Tú	→	eres
Él Ella Usted	→	es
Nosotros (as)	→	somos
Vosotros (as)	→	sois
Ellos (as) Ustedes	→	son

¡ OJO ! Hay expresiones que cambian de significado según vayan con **ser** o **estar**:

ser bueno	= bondad	estar bueno	= sano
ser malo	= maldad	estar malo	= enfermo
ser listo	= inteligente	estar listo	= preparado
ser vivo	= rápido de espírito	estar rico	= sabroso
ser rico	= adinerado	estar vivo	= no estar muerto
ser guapo	= buen físico	estar guapo	= modo de vestir
ser joven	= edad	estar joven	= parecerlo
ser negro	= color de piel	estar negro	= furioso o muy moreno

Fonte: Nuevo Ven 03. Ed.Edelsa

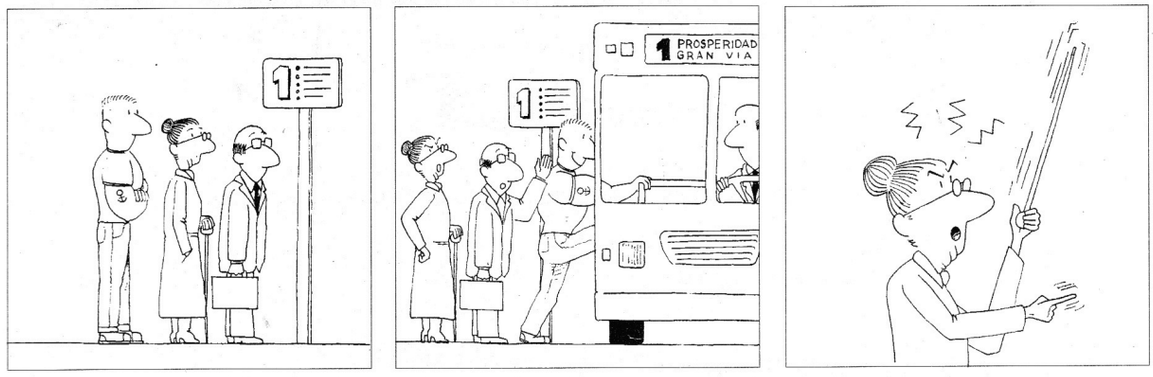
1. Complete os espaços com a forma correta dos verbos ser ou estar no presente do indicativo.

a) Mi hermana _____ médica.
b) Aquellas frutillas _____ de Argentina.
c) Córdoba _____ una de las ciudades más bonitas de España.
d) ¿ Dónde _____ tu casa ?
e) Ten cuidado con Paco, pues _____ muy aburrido.
f) La próxima clase _____ el día 17 de diciembre.
g) El hijo de Lucía _____ muy vivo. A los seis años ya sabe leer.
h) Esta comida _____ riquísima.

LEITURA: TEXTO 2

Observe as tirinhas e, a seguir, responda ao que se pede:

2.1 Primera lámina



Póngase en el lugar de la señora. ¿Qué le diría al hombre que se ha saltado la cola?

.....

2.2 Segunda lámina

Póngase en el lugar del pintor en la última viñeta. ¿Qué le dice a la señora?

.....

1. Use um dos adjetivos do quadro para definir as impressões que os desenhos lhe causam:

Violento	Potente	Limpio	Frío	Triste
Valiente	Tierno	Húmedo	Sucio	Sabio
Bello	Tranqüilo	Inteligente	Delicado	Claro
Puro	Fresco	Cruel	Dulce	Amargo

2. Em sua opinião quais são as melhores virtudes de uma pessoa.

_____

_____

_____

_____

3. E os piores defeitos?

_____

_____

_____

_____

Atividade extra

1. Sem identificar-se, escreva em um papel suas características físicas e psicológicas. O professor (a) irá distribuí-los aleatoriamente e os alunos terão que adivinhar quem é a pessoa segundo as características:

Proverbio del día:

"Un árbol se conoce por su fruto, un hombre, por sus acciones. Una buena acción no se pierde jamás. Quien siembra cortesía, recoge amistad, y quien planta amabilidad, cosecha amor."

San Basilio

Língua Espanhola

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 9 e 10

La naturaleza

Aulas 9 e 10 - La natureza

Pré-leitura:

http://www.google.com.br/imagens.
Acceso el 30 de octubre de 2008

Texto 1
¡Jóvenes en acción!

Reúne a tus amigos, compañeros de barrio o colegio y conforma una campaña para cuidar el medio ambiente. Nosotros te decimos lo que puedes hacer sin perder más tiempo.

1.- Energía doméstica
Tener varios electrodomésticos encendidos a la vez no es la mejor forma de ahorrar energía eléctrica. Apaga los aparatos que no uses y diles a tus amigos que también lo hagan en sus casas.

3.- Residuos
Si eres líder en tu colegio o escuela enseña a todos a reciclar la basura en biodegradable y no degradable.

4.- Materiales
No compres tantas fundas plásticas o que si es mejor, reutiliza las que ya tiene.

5.- Agua
Reduje su consumo lo que más puedas.
6.- Naturaleza
Cuida la tierra, planta árboles junto a tus seres queridos y cuida los parques.

7.- Especies
Cuando veas que venden animales salvajes en la calle, no los compres. Denuncia a sus captores.

8.- Productos químicos
Busca informaciones sobre el uso de compuestos químicos como antibióticos,

fertilizantes y aerosoles.

9.- Educar
Haz exposiciones, obras de teatro o folletos para que los más pequeños en tu colegio sepan lo que deben hacer para cuidar el planeta tierra.

http://www.generacion21.com Acesso el 28 de octubre de 2008

A - Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

1. Identifique as cognatas (palavras parecidas), retirando do texto 1 as palavras correspondentes a:

a) jovens: _____ h) escola: _____
b) ação: _____ i) árvores: _____
c) companheiros: _____ j) selvagens: _____
d) bairro: _____ k) informações: _____
e) meio: _____ l) compostos: _____
f) tempo: _____ m) exposições: _____
g) melhor: _____ n) folhetos: _____

2. A semelhança gráfica dessas palavras, no português e espanhol, servem para facilitar nossa compreensão leitora. Em que medida você acredita que as cognatas contribuíram para sua compreensão do texto?

a) Bastante, sem elas não teria compreendido a mensagem principal do texto.

b) Razoavelmente, a ausência das cognatas dificultaria minha compreensão do texto, mas não a impossibilitaria.

c) Não ajudou em nada, teria compreendido o texto sem elas.

3. Construa seu próprio glossário dizendo o que significam as palavras abaixo, de acordo com seu uso no texto:

a) conforma: _____ e) fundas: _____
b) encendidos: _____ f) calle: _____
c) ahorrar: _____ g) basura: _____
d) aparatos: _____

4. Agora infore o significado das expressões abaixo, conforme sua aplicação no texto.

a) a la vez: _____
b) más pequeños: _____

5. Qual o tema central do texto? A que público está destinada a mensagem?

_____

6. Leia as afirmativas abaixo e julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

( ) a) Devemos ter vários eletrodomésticos ligados ao mesmo tempo, se queremos economizar energia.
( ) b) Devemos ensinar a todos a reciclar o lixo produzido.
( ) c) Devemos reutilizar as sacolas plásticas.
( ) d) Não é necessário economizar água.
( ) e) Não se deve comprar animais silvestres (selvagens).

7. Você acrescentaria mais alguma sugestão às que nos são dadas pelo texto, quanto aos cuidados que devemos ter com o meio ambiente? Qual?

_____
_____
_____
_____

8. Como ser ecológico? Escreva um pequeno parágrafo, contendo as palavras que te damos abaixo, fazendo uso também dos verbos ser e estar no presente do indicativo:

Papel – transporte – agua- envases – energia – casa - gente

_____
_____
_____
_____
_____
_____.

B - Focalizando a gramática: Verbo ESTAR no presente do indicativo

Yo	Estoy en la escuela.
Tú	¿Estás estudiando mucho?
Él/ella/usted	Está bien.
Nosotros(as)	Estamos en verano.
Vosostros(as)	¿Estáis felices con las vacaciones?
Ellos/ellas/ustedes	Están con sus familias.

Texto 2

De acordo com a tabela anterior, complete o texto abaixo com o verbo “estar”:

Isabel:	—	¡Buenos días, doña Mercedes! ¿Cómo _____ usted?
Doña Mercedes:	—	¡Hola, chica! _____bien, y tú, ¿Cómo _____?
Isabel:	—	_____bien, gracias. ¿_____Juan en casa?
Doña Mercedes:	—	Sí, _____. ¿Quieres hablar con él?
Isabel:	—	Sí. Por favor. Es que nosotros_____en el mismo equipo para hacer el trabajo de español. Vamos hacer todo hoy.
Doña Mercedes:	—	¡Ah! Vosotros _____estudiando bastante, ¿no?
Isabel:	—	Sí, sí _____.
Doña Mercedes:	—	Entra, ya voy a llamarlo.

1. O texto 2 é :

a) uma carta b) um e-mail c) um diálogo d) uma tabela

2. Complete o “pensamento do dia” abaixo usando o verbo estar :

“Yo_____feliz porque amo a la naturaleza y creo que ni todo _____ perdido, pues mis amigos y yo _____dispuestos a hacer nuestra parte. ¿Y tú, _____con nosotros en esa lucha por el medio ambiente?”

3. Complete as frases com “ser” o “estar”, no presente do indicativo:

a) ¿Tú _____a favor o en contra de las centrales nucleares?

b) Las calefacciones _____muy contaminantes.

c) Los mares _____contaminados.

d) La gente _____poco informada sobre los problemas del medio ambiente.

e) El papel reciclado _____más ecológico.

f) Todos los muebles deben _____de materiales no tóxicos.

g) Si queremos _____sanos y _____felices, debemos _____respetuosos con la naturaleza.

C - Ampliando e aprimorando os conhecimentos:

1. Investigue e relacione o tempo que os materiais, a continuação, demoram em se decompor:

Objetos	Tiempo que tardan en biodegradarse
(A) botella de vidrio	( ) cuatrocientos cincuenta años
(B) recipiente de plástico	( ) uma semana
(C) lata de alumínio	( ) doscientos a quinientos años
(D) hojalata	( ) dos semanas a cuatro meses
(E) envase de cartón	( ) indefinidamente
(F) hoja de papel	( ) cien años

2. Elabore, junto aos seus colegas de sala, um cartaz, no formato de mural, com suas respostas para a seguinte pergunta:

¿Cómo será nuestro planeta en el año 2100?

Se possível façam ilustrações, com desenhos ou recortes de jornais e/ou revistas, que estejam relacionadas às respostas dadas. Usem a criatividade de vocês e façam um excelente trabalho e o utilizem como ferramenta de conscientização ecológica em sua escola.

Trava-línguas:

Hugo tuvo un tubo, pero el tubo

que tuvo se le rompió y para recuperar el

tubo que tuvo, tuvo que comprar un

tubo igual al tubo que tuvo.

http:www.elhuevodechocolate.com/trabale1.htm. Accedido el 31 de octubre de 2006

Língua Espanhola

Caderno da aluna
e do aluno
Aulas 11 e 12

Medios de Transporte

Aulas 11 e 12 - Medios de Transporte

Antes de ler

1. Como você vai à escola?
2. Qual é o meio de transporte mais utilizado em Fortaleza? Por quê?
3. Que meio de transporte na sua opinião lhe parece mais seguro?

Justifique sua resposta.

TEXTO - 1

El transporte en España

La mayoría de los españoles usa el coche para ir al trabajo. Sin embargo, en las grandes ciudades como Madrid y Barcelona, las personas utilizan los medios de transporte públicos (metro, autobús y trenes de cercanías). Así hay menos atascos en las carreteras y la gente llega antes a su destino. Son cuatro las ciudades con metro: Madrid, Barcelona, Valencia y Bilbao. En España hay muy pocas ciudades con carriles especiales para La bicicleta, solo en el País Vasco es frecuente ver a personas con la "bici" por las calles.

FONTE: PRISMA COMIENZA
ED. EDINUMEN

De acordo com o texto marque a opção correta.

1. O meio de transporte mais utilizado pelos espanhóis é:

( ) a. autobús ( ) b. coche ( ) c. bici

2. As cidades espanholas onde as pessoas preferem utilizar metrô, ônibus e trem são:

( ) a. Madrid y Galicia ( ) b. Barcelona y Málaga ( ) c. Madrid y Barcelona.

3. Em que lugar na Espanha é comum utilizar a bicicleta como meio de transporte?

( ) a. En el País Vasco ( ) b. En Salamanca ( ) c. En Valencia.

4. Ao utilizar os transportes públicos, a população ajuda o número de:

( ) a. gente ( ) b. atascos ( ) c. coches.

VOCABULÁRIO

1. Una a palavra à sua definição.

(a)	metro	( )	Engarrafamentos
(b)	Trenes de cercanías	( )	Trem utilizado nas áreas urbanas
(c)	Atascos	( )	Estradas
(d)	Carreteras	( )	Meio de transporte utilizado nas áreas metropolitana das grandes cidades

2. Marque a opção adequada segundo as afirmações abaixo:

1. Solo algunos estados en Brasil poseen...

( ) a. metro ( ) b. coche ( ) c. avión

2. Lucía siempre va al trabajo en..., pues es más rápido.

( ) a. coche ( ) b. bicicleta ( ) c. autobús

3. Como no me gustan las grandes altitudes, nunca viajo en...

( ) a. tren ( ) b. barco ( ) c. avión

4. Con los embotellamientos prefiero salir…

( ) a. en coche ( ) b. en autobús ( ) c. a pie

GRAMÁTICA
PRESENTE DO INDICATIVO
VERBO IR

Yo	→	voy
Tú	→	vas
Él Ella Usted	→	va
Nosotros (as)	→	vamos
Vosotros (as)	→	vais
Ellos (as) Ustedes	→	van

OJO!
La dirección se marca con la **preposición a**:
Voy a mi casa ahora.
El medio de transporte se marca con la preposición en
(Excepto: a pie, a caballo):
Va a su trabajo en coche.

1. Complete os espaços com o verbo ir no presente do indicativo e utilize também as preposições a/en de maneira adequada.

a. Como _____ tú _____ estudiar?
Voy _____ tren, _____ autobús o _____ pie.
b. Para ir a la estación (yo) _____ _____ autobús.
c. Ellas siempre _____ _____ pie a mi casa.
d. Llegarán pronto, pues _____ _____avión.
e. No te preocupes en llevarme, pues _____ _____ taxi.
f. Cuando está en la hacienda (él) _____ _____ caballo a todas las partes.

TEXTO – 2

El transporte en Madrid

El transporte en Madrid es muy caro. Los billetes son más baratos si compramos bonos de 10 viajes para el tren (bonetrén), bonos de 10 viajes para el metro y el autobús (metrobús) o un abono de transporte mensual para los tres tipos de transporte. Para el abono mensual necesitas, presentar una solicitud con tus datos personales y una fotografía en un estanco. Con este abono puedes viajar en metro, autobús o tren de cercanías. Los abonos son más baratos si eres menor de 21 años (abono joven) o mayor de 65 años (abono tercera edad). También varía su precio según la zona. El abono es personal e intransferible.

FONTE: PRISMA COMIENZA
ED. EDINUMEN

Leia o texto e responda as perguntas abaixo.

1. Quais são os tipos de bilhetes de transporte utilizados em Madri?

_____

_____.

2. No texto encontramos que tipos de meios de transporte?

_____

_____.

3. O que é necessário fazer para obter o “abono” mensal de transporte?

_____

_____.

4. Em que ocasiões os “abonos” são mais baratos?

_____

_____.

5. Segundo o texto, é possível ceder o “abono” a outra pessoa? Por quê?

_____

_____.

VOCABULÁRIO

1. Utilize os adjetivos do quadro para determinar quais são os pontos positivos e negativos em possuir um automóvel.

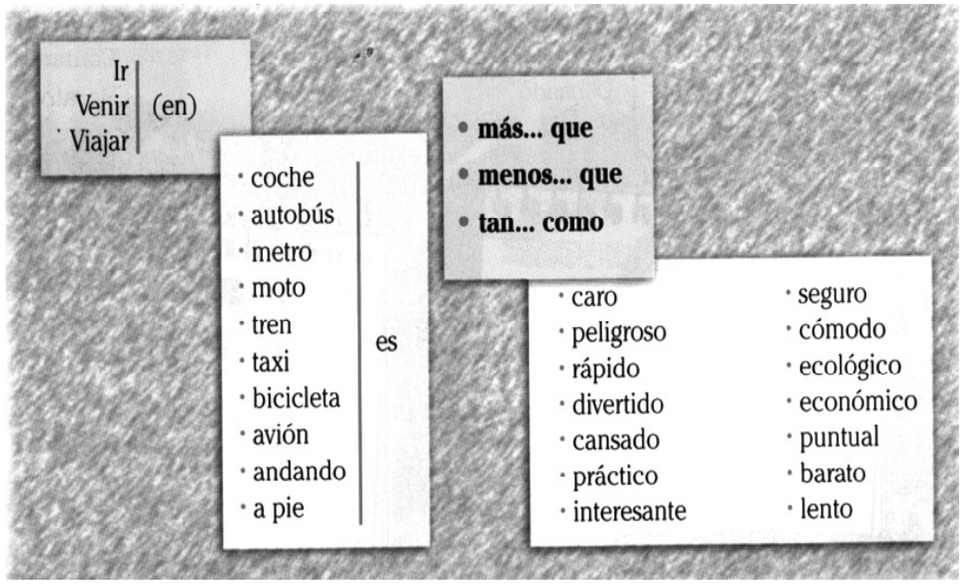
GRAMÁTICA

COMPARATIVOS

Comparativos Regulares		
comparativo de superioridad	comparativo de inferioridad	comparativo de igualdad
más + adjetivo + que	menos + adjetivo + que	tan + adjetivo + como
Viajar en avión es más rápido que en coche.	Ir a pie es menos seguro que en coche.	Mi coche es tan bonito como el tuyo.

Comparativos irregulares		
bueno /a /os /as	mejor / mejores + que	malo/ a / os /as
peor/ peores + que	pequeño/a / os / as	menor/ menores + que

1. Utilize as palavras dos quadros abaixo para formar frases.
Ex: Ir en taxi es más caro que ir en autobús.



_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Complete as frases con os comparativos más que, menos que y tan como.

a. El avión es_____ cómodo _____ el coche.

b. Ir a pie es _____saludable _____ en bicicleta.

c. Viajar en avión es _____romántico _____en barco.

d. Coger el taxi es _____caro _____coger el metro.

3. Ordene as palabras para formar frases.

a. coche / tan / es / Mi / bonito / tuyo / el.

_____

b. mía / La / es / casa / Pilar / de / la / que / menor.

_____

c. Cervantes / mejor / el / Este / de / libro / es.

_____

d. Ir / coche / a / cómodo / tu / en / casa / más / es.

_____

4. Escreva o antônimo dos adjetivos abaixo:

a. Menos que _____

b. Peor _____

c. Menor _____

d. Pequeño _____

e. Malo _____

Provérbio do dia: “A veces, la sonrisa de un amigo basta para superar un dolor, cicatrizar una herida y alegrar el corazón”.

J.Sousa Nobre

Língua Inglesa

Língua Inglesa

Caderno do aluno
e da aluna
Aulas 1, 2 e 3

sitemaker.umich.edu/psoc/files/psoc_globe.jpg

English as a Global Language

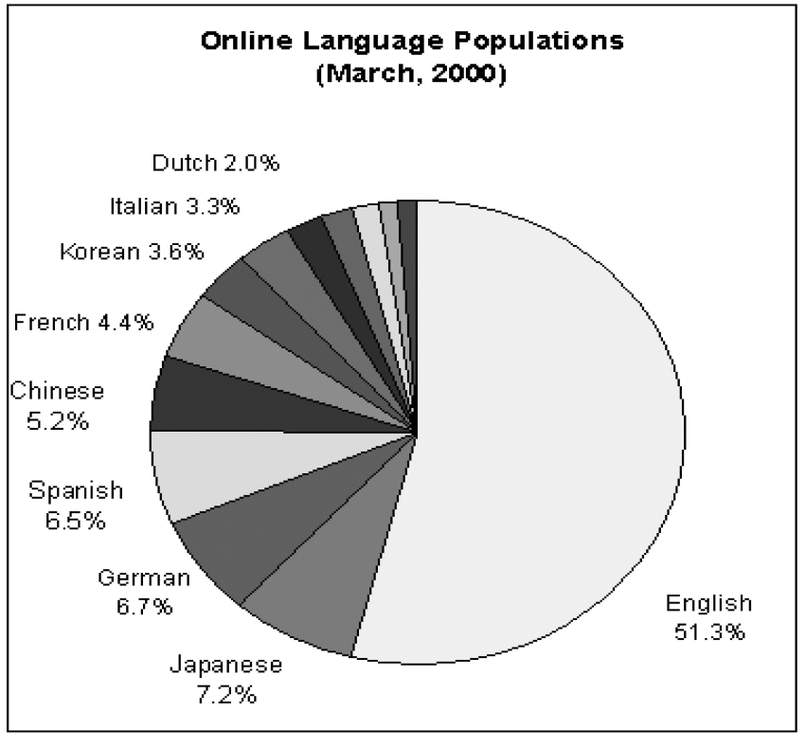
PRÉ-LEITURA: Text 1 – Online Language Populations

#Cara aluna, caro aluno, vamos refletir sobre a expansão da Língua Inglesa no mundo globalizado e responder conforme o gráfico abaixo:

1) Quais os quatro idiomas mais utilizados no mundo digital?

2) Dentre os idiomas apresentados, qual o menos usado?

3) Em sua opinião, por que a língua portuguesa não aparece no gráfico?



Fonte: Imagem extraída do Google. http://images.google.com.br/images. Pesquisar: English as a global language. Data: 29/02/08. Hora: 18:28. justce.loyola.edu/~rds/ITRInews22.html

LEITURA: Text 2 – Is English really a global language?

Modern English is sometimes described as the first global “lingua franca”. English is a dominant international language in communications, science, business, aviation, entertainment, radio and diplomacy. The influence of the British Empire is the primary reason for the initial spread. Since World War II, the growing economic and cultural influence of the United States has significantly accelerated the adoption of English.

A working knowledge of English is required in certain fields, professions, and occupations. As a result, over a billion people speak English at least at a basic level. English is one of six official languages of the United Nations.

Fonte: From Wikipedia, the free encyclopedia.

Glossary:
Spread (s) – expansão
Growing (adj) – crescente
Knowledge (s) – conhecimento
Level (s) – nível

A – Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

I – Identifique as cognatas (palavras parecidas), retirando do "Text 2" as palavras correspondentes a:

1) moderno _____ 10) cultural _____

2) global _____ 11) significativamente _____

3) dominante _____ 12) profissão _____

4) internacional _____ 13) ocupação _____

5) comunicação _____ 14) resultado _____

6) ciência _____ 15) bilhão _____

7) rádio _____ 16) básico _____

8) inicial _____ 17) oficial_____

9)econômico(a) _____ 18) nação _____

II – Ainda, considerando o Text 2, responda:

1. As palavras cognatas facilitam a compreensão leitora. No Text 2, destas palavras, 25% são cognatas. Elas auxiliaram a sua compreensão?

( ) Sim ( ) Não ( ) Em parte

2. Do que o texto está falando?

_____

_____

3. Quantas pessoas, no mundo, falam a língua inglesa?

_____

4. Quantas línguas oficiais são usadas nas Nações Unidas?

_____

5. A língua inglesa é difundida mundialmente através de músicas, filmes, ciência, televisão, esportes, tecnologia e da política. Você concorda, ou não, que é importante estudar inglês? Por quê?

_____

_____

_____

B – Focalizando a gramática: Sufixos

#Sufixos são elementos que, acrescentado ao final de palavras, formam novas palavras. São exemplos de sufixos em inglês: ness, ment, ic, al, ion e outros. No **Text 2**, **communica<u>tion</u>** vem de **communicate**, **significantly** vem de **significant**.

I - Assinale com (X) a alternativa correta

1. . Na palavra “communication” o sufixo é:

a. ( ) com b. ( ) on c. ( ) tion d. ( ) ion

2. O sufixo “ly” é usado com muitos adjetivos na formação de advérbios de modo. Assim, a palavra “significantly”, em “USA has significantly accelerated ...” quer dizer:

a. ( ) significado b. ( ) significante
c. ( ) significação d. ( ) significativamente

3. “Hope” significa esperança, se acrescentarmos “less”, fica “hopeless”. O que significa esta palavra?

a. ( ) cheio de esperança b.( ) sem esperança
c. ( ) munido de esperança d. ( ) com esperança

4. Mas, se acrescentarmos ”ful” a “Hope” fica “hopeful”, que significa:

a. ( ) esperançoso b. ( ) esperança
c. ( ) desesperado d. ( ) desesperançado

II – Agora, escreva as palavras abaixo, utilizando os sufixos estudados:

1) Navegação _____ 2) mão cheia _____
3) lentamente _____ 4) sem fim (infinito) _____

III) Encontre ,no Text 2, exemplos de palavras que apresentam sufixos:
_____

PÓS-LEITURA

C – Ativando e ampliando seus conhecimentos

#O povo brasileiro usa muitas palavras da língua inglesa no seu dia-a-dia. Os meios de comunicação mostram diariamente estas palavras que, de tão usadas no Brasil, foram praticamente “incorporadas” ao português.

I – Leia as frases abaixo, circule as palavras inglesas e explique como você diria em português:

1. Eu vou tomar um drink
2. O rapaz é um DJ
3. Colocaram um lindo outdoor na avenida
4. Comprei um novo laptop
5. O homem é um free lancer, não tem emprego certo.
6. Ele se exibe com seu bluetooth
7. Foi lançado um novo game
8. Comprei a bebida no free shop
9. Almocei no fast food
10. O novo aparelho telefônico é wireless

II – Relacione a expressão inglesa com sua explicação em português:

1. Wireless ( ) local que vende sanduíches, refrigerantes
2. Fast food ( ) loja em aeroportos que vende sem pagar impostos
3. Free shop ( ) tecnologia usada em celulares, telefone, etc.
4. Bluetooth ( ) aparelho sem fio

III – Marque com um X a alternativa correta:

1. A palavra relacionada a aparelhos eletrônicos:

a) lobby b) bluetooth c) top less d) fast food

2. Que palavra se relaciona a alimentos?

a) fast food b) wireless c) leasing d) game

3. Que palavra tem relação com aparelho que transmite imagem impressa à distância através de uma linha telefônica:

a) freezer b) fax c) pole position d) strip tease

4. Qual palavra significa “convescote” em inglês?

a) motel b) lobby c) free shop d) picnic

5. Um tipo de computador portátil:

a) cover b) laptop c) game d) wireless

IV – Promovendo a interatividade e ampliando conhecimentos

1.O deputado Aldo Rebelo apresentou na Câmara Federal um projeto proibindo o uso de expressões estrangeiras nos jornais, revistas, TV e propagandas, no Brasil. Você é contra ou a favor dessa lei? Justifique, no espaço, sua opinião:

_____

_____

_____

2. As palavras do Quadro I pertencem ao inglês, mas são muito usadas nos meios de comunicação e no nosso dia a dia. Você sabe o significado delas? Discuta com seus colegas o que elas significam. Caso não saiba, pesquise-as.

Quadro I

LIGHT – SPEED – ON LINE – FITNESS –– KID – PET SHOP – BLACK OUT – FOR SALE –– SELF-SERVICE –OFFICE BOY – DELIVER – HOT DOG – LAY OUT – BAD BOY – MILK SHAKE – SHOPPING CENTER – CHECK IN – HAPPY HOUR .

Provérbio do dia: "Better late than never".

Língua Inglesa

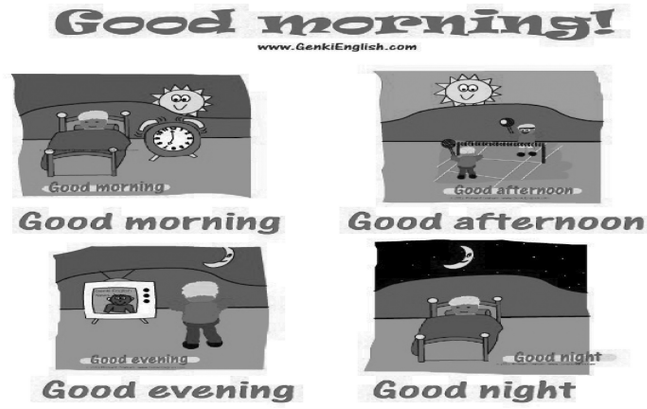
Caderno do aluno
e da aluna
Aulas 4, 5 e 6

sitemaker.umich.edu/psoc/files/psoc_globe.jpg

Greetings

PRÉ-LEITURA: Greetings in English:

Cara aluna, caro aluno, em inglês, usamos estas expressões de cumprimento: pela manhã – GOOD MORNING! à tarde – GOOD AFTERNOON! À noite – GOOD EVENING, ao chegar e ao sair – GOOD NIGHT. Com pessoas íntimas falamos: HELLO! ou HI! Ao nos despedirmos podemos usar várias maneiras. As mais comuns são: BYE! BYE, BYE! GOOD BYE! SEE YOU! SEE YOU LATER! SEE YOU TOMORROW! Ao cumprimentar uma pessoa não muito íntima usamos: HOW ARE YOU? Respondemos: I'M FINE, AND YOU? / THANKS! I'M VERY WELL! Na hora da apresentação dizemos: HOW DO YOU DO? Para os mais estranhos e, NICE TO MEET YOU! para os íntimos. Ao responder estes dois últimos cumprimentos, repetimos a mesma expressão.



Fonte: Imagem extraída do Google http://images.google.com.br/images Pesquisar: Greetings. Data: 29/02/08. Hora: 18:39. www.ac-nancy-metz.fr/.../anglais/Henry/salut.htm

LEITURA: Text 1 – Messages:

Fonte: Imagem Google – Messengers having a chat. (www.raymond.cc/images/sniff-msn-chat.png). Dat2: 10/17/2008. Horário: 16:30.

Glossary:
Today (adv.) = hoje
Users (s) = usuários
Messages (s) = mensagens
Ready (adj.) = pronto; concluído

A1 – Focalizando a habilidade de compreensão leitora:
I – Faça uma leitura rápida no Text 1 e marque com um X a alternativa correta, de acordo com as explicações dadas na PRÉ-LEITURA:

1. Ao amanhecer dizemos:

a. ( ) Good night! b. ( ) Good evening!
c. ( ) Good afternoon! d. ( ) Good morning!

2. Que expressão de cumprimento se usa à noite?

a. ( ) Good afternoon! b. ( ) Good morning! c. ( ) So long! d. ( ) Good evening!

3. Qual destas expressões não é usada para nos despedirmos?

a. ( ) I'm fine b. ( ) Good bye c. ( ) So long d. ( ) See you tomorrow

4. "How do you do?" é usado:

a. ( ) Quando se apresenta a alguém b. ( ) Quando já é noite

c. ( ) Quando se tem muita intimidade d. ( ) Ao amanhecer

5. A palavra que tem o mesmo sentido de "Fine" é:

a. ( ) Afternoon b. ( ) Well c. ( ) So long d. ( ) Bye

6. Quando Peter responde "I'm fine, thank you",. O que foi dito para ele?

a. ( ) Nice to meet you. b. ( ) How are you?

c. ( ) I introduce myself to you. d. ( ) See you later.

II – Faça um Scanning no Text 1 para responder:

1. Qual a resposta de Peter ao ser cumprimentado?

_____

2. O diálogo no Text 1 apresenta uma linguagem formal ou informal? Justifique.

_____

3. Qual dia da semana e mês são mencionados no Text 1?

_____

4. No lado esquerdo do final da mensagem a palavra "ready" dá idéia de que?

_____

III – Responda ou pergunte os cumprimentos e traduza-os para o português:

1. Good morning! _____
2. Good afternoon! _____
3. Good evening! _____
4. Good night! _____
5. See you later! _____
6. Hi! _____
7. See you tomorrow! _____
8. I am fine! _____
9. How are you? _____
10. How do you do? _____

IV – Organize as palavras, colocando as letras na ordem correta:

1. NEFI _____
2. GHTNI _____
3. NINGMOR _____
4. EYB _____
5. ENINEGV _____
6. TERLA _____
7. NOONTERAF _____
8. ELWL _____

Text 2 - Greeting People!

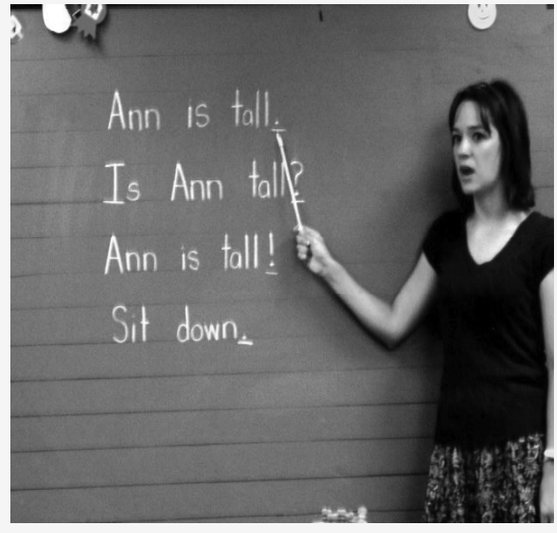
Fonte: Imagem extraída do Google http://images.google.com.br/images Pesquisar: Greetings. Data: 29/02/08. Hora: 18:41. www.gogsworkshop.com/

Text 3 - The Teacher's Blog

1. Friday, June 15th, 2007.

Hello, dear pupils! Welcome to this blog!
I wish you good works!
Teacher Tania

Posted by Tania at 10:14 am



Fonte: Imagem google – An English teacher giving class – Data: 17/10/2008. Horário: 17:00. www.gamerevolution.com/.../teacher_pissy.jpg.

A2 – Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

I – Marque com X a alternativa correta:

1. O Text 2 apresenta um formato diferente, esse gênero textual é:

a) carta b) e-mail c) cartoon d) tabela

2. No balão da fala, o personagem do Text 2 está: _____ pessoas da WEB.

a. ( ) conversando com b. ( ) cumprimentando

c. ( ) reclamando das d. ( ) discutindo com

3. Que gênero textual está sendo utilizado no Text 1?

a) bilhete b) carta c) e-mail d) blog

4. E qual o gênero textual do Text 3?

a) bilhete b) carta c) ofício d) blog

5. No Text 3, a professora usa "Hello!" para cumprimentar seus alunos. Esse é um cumprimento:

a) formal b) informal

6. Qual outro cumprimento pode substituir "Hello!"

a) Bye b) So long c) How do you do? d) Hi!

7. Que palavra, em inglês, tem o mesmo significado de “pupils”?

a) teachers b) students c) friends d) guys

8. O que quer dizer a palavra “teacher” em português?

a) tio(a) b) amigo(a) c) professor(a) d) mãe

9. Na expressão “Welcome to this blog”, “ welcome” significa:

a) saúde b) paz c) advertência d) boas-vindas

B – Focalizando a gramática

Vamos observar o uso freqüente dos principais verbos em inglês. Procure aprendê-los e utilizá-los no seu dia-a-dia.

I - 10. “To wish” significa desejar. Qual verbo tem significado semelhante?

a) to live b) to want c) to see d) to go

II - Pelo contexto e pistas fornecidas nas frases, sublinhe os verbos e enumere-os ao lado de acordo com o seu significado:

1. He watches TV at night	( ) falar
2. He plays football in the morning	( ) dirigir
3. You eat a lot of sandwich	( ) cantar
4. She drives a red car	( ) jogar
5. We read “Diário do Nordeste”	( ) comer
6. They sing beautiful songs	( ) assistir
7. I never listen to the radio.	( ) andar de…
8. She speaks many languages.	( ) ligar
9. Please, turn on the light	( ) escutar
10. Don’t ride this bicycle	( ) ler

C – ampliando e aprimorando conhecimentos

1. “Tchau” é usada para se despedir. É uma palavra da língua:

( ) Portuguesa ( ) Inglesa ( ) Italiana ( ) Espanhola

2. Pesquisar na internet sobre o uso dos Greetings em blogs, e-mail, chat, etc. e para saber o que significa MSN.

Provérbio do dia: “Many hands make light works.”

Língua Inglesa

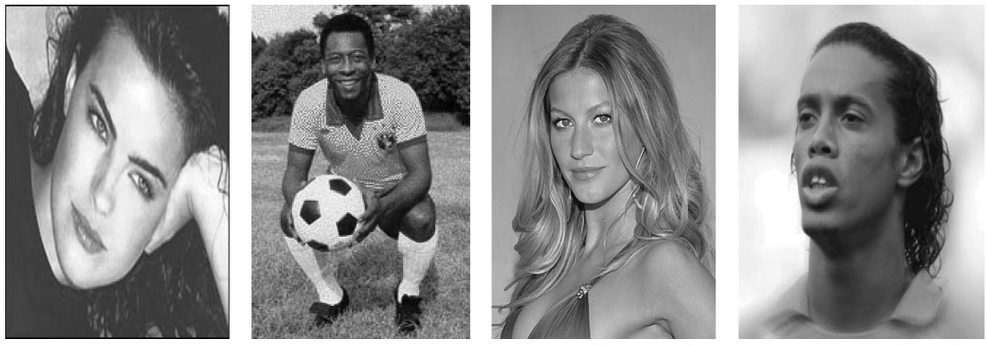
Caderno do aluno
e da aluna
Aulas 7, 8 e 9

sitemaker.umich.edu/psoc/files/psoc_globe.jpg

Guess: Who Am I?

PRÉ-LEITURA: Text 1 – O que você sabe sobre estas pessoas?

A B C D



Fonte: Imagens extraídas do Google

LEITURA: Text 2 – PERSONAL INFORMATION ABOUT FAMOUS PEOPLE: Gisele Bündchen, Ronaldinho, Ana Paula Arósio and Pelé:

(1) “I was born in Rio Grande do Sul in 1980. My birthday is on July 20th. My home town was colonized by Germans. I belong to the sixth generation of my family in Brazil. I learned German at school. But, I forgot it. I am a supermodel and I am proud of being Brazilian.”

(2) “I was born on March 21st, 1980 in Porto Alegre. I am a football player from Brazil. I became a naturalized Spanish citizen in January 2007. I play for FC Barcelona with a contract ending in 2010. Among my many achievements I’ve been awarded the FIFA World Player of the Year award twice (2004, 2005)”.

(3) “I am one of the most popular actresses in Brazil. I became famous in Brazil when I played the role “Hilda Furacão” in 1998”. And, in 1999, I played the soap opera “Terra Nostra”, where I acted as the Italian immigrant Giuliana”.

(4) “I was a famous soccer player. With sixteen, I joined the Braziilian team. In 1958, I played in my first World Cup match. I played in four World Cups: Sweden in 1958, Chile in 1962, England in 1966 and Mexico in 1970. I won three World Cups, in 1958, 1962 and 1970. I scored 1,281 goals in 1,363 professional games”.

Fonte: From Wikipedia, the free encyclopedia. Data: Abril/2008

Glossary: To be born (v) - nascer;

Played (past) to play (v) – jogar; fazer o papel de (atuar);

Player (s) – jogador;

Achievements (s) – realizações; proezas;

Awarded (past) to award (v) – premiar;

Award (n) – prêmio; recompensa;

Scored (past) to score (v) – marcar.

A – Focalizando a habilidade de compreensão leitora:

I – Relacione a "Personal Information", de acordo com as informações dos textos (1), (2), (3) e (4) com a foto correspondente (A, B, C, D):

(1) ( )
(2) ( )
(3) ( )
(4) ( )

II – Marque com um X o gênero textual utilizado nas informações:

a. ( ) Carta b. ( ) Auto-biografia c. ( ) Relatório d. ( ) Estatística

III – Escreva o nome da "Famous People", conforme a informação:

1. _____ won three World Cups.
2. _____ played the role "Hilda Furacão".
3. _____ became a naturalized Spanish citizen.
4. _____ a Brazilian supermodel.

IV – As "Palavras Cognatas/Parecidas" podem auxiliar na sua compreensão, identifique-as, marcando com um X:

1. ( ) July
2. ( ) colonized
3. ( ) football
4. ( ) generation
5. ( ) soccer
6. ( ) contract
7. ( ) family
8. ( ) famous
9. ( ) world
10. ( ) player

V – Agora, enumere as palavras abaixo, conforme o significado da questão anterior:

( ) geração
( ) família
( ) contrato
( ) mundo
( ) julho
( ) futebol
( ) jogador
( ) futebol
( ) famoso(a)
( ) colonizado(a)

VI – Faça um "Scanning" para localizar as informações no Text 2 e relacioná-las entre si:

1. Eu nasci no Rio Grande do Sul	**( ) I was born on March 21st**
2. Eu sou uma das atrizes mais populares do Brasil	**( ) I learned German**
3. Eu sou um jogador de futebol	**( ) I was a famous soccer player**
4. Eu aprendi alemão	**( ) I am one of the most popular actresses in Brazil**
5. Eu fui um famoso jogador de futebol	**( ) I am a Brazilian supermodel**
6. Eu sou uma super-modelo brasileira	**( ) I am a football player**
7. Eu nasci em 21 de março	**( ) I was born in Rio Grande do Sul**

VII – Marque com X as informações verdadeiras quanto a Gisele Bündchen:

1. ( ) Tem 20 anos de idade
2. ( ) É descendente de alemão
3. ( ) Fala alemão
4. ( ) Tem orgulho de ser brasileira
5. ( ) Estudou em uma escola alemã

VIII – Aproveitando as informações dadas no Text 2, forneça, em inglês, dados sobre você mesmo:

1. Eu nasci no Ceará _____
2. No (mês, dia) _____
3. Eu aprendi português na escola _____
4. Eu sou um estudante brasileiro _____
5. Eu sou orgulhoso (a) de ser cearense _____

IX – Faça um "Scanning" para preencher as lacunas com as palavras fornecidas no parêntese: (player, 16, played, was, sixth)

1. I _____ born in Rio Grande do Sul.
2. I belong to the _____ generation.
3. I _____ the soap opera "Terra Nostra".
4. With _____, I joined the Brazilian team.
5. I am a football _____.

X – Faça um "Scanning" para escolher a alternativa correta, de acordo com as "Personal Information" (2) e (4):

1. Período em que Ronaldinho foi duas vezes premiado como melhor jogador do mundo:

a) 1980 e 2004 b) 2004 e 2005
c) 2005 e 2007 d) 2007 e 2010

2. Quantos jogos Pelé realizou como jogador profissional:

a) 1.958 b) 1.281 c) 1.000 d) 1.363

3) Quantos gols Pelé marcou:

a) 1.958 b) 1.281 c) 1.000 d) 1.363

B – Focalizando a gramática: Nacionalidades, Pronome Pessoal Sujeito e Verbo "To be"

I – Relacione os países com suas respectivas nacionalidades:

1. Brazil	( ) German
2. Spain	( ) Canadian
3. The United States of América	( ) Brazilian
4. Germany	( ) Spanish
5. Canada	( ) American

II. Nas frases: "I was born in Rio Grande do Sul in 1980" e "My birth-day is on July 20th". I é pronome pessoal (sujeito), 1ª pessoa singular. Is e Was são formas do verbo "To be". Agora, assinale a alternativa correta:

a. ( ) **Is** é presente e **was** é futuro b. ( ) **Is** é presente e **was** é passado

PÓS-LEITURA

C – Ampliando e aprimorando seus conhecimentos

I - Complete com suas informações pessoais este Cadastro de Emprego / Job Application Form;

Name _____

Date of Birth _____

Place of Birth (City ; State) _____

Nationality/Country _____

Phone number _____

E-mail _____

Address _____

School name _____

Occupation _____

II – Você concorda ou discorda com a mensagem do provérbio abaixo? Justifique.

_____

_____

_____

_____

Provérbio do dia: " All that glitters is not gold"

Língua Inglesa

Caderno do aluno
e da aluna
Aulas 10, 11 e 12

sitemaker.umich.edu/psoc/files/psoc_globe.jpg

NEW TECHNOLOGY AND ENTERTAINMENT: The World Wide Web

PRÉ-LEITURA:

HACKERS X CRACKERS

Fonte: Imagem extraído do Google. http://images.google.com.br/images Pesquisar: hackers. Data: 29/02/08. Hora: 20:40

#Cara aluna, caro aluno, sabemos que o mundo está globalizado, e é fundamental termos acesso às Novas Tecnologias. A INTERNET TEM MUITO A OFERECER, MAS TEM SEUS RISCOS, por isso é necessário conhecer onde estamos pisando. Faça uma leitura do seu conhecimento de mundo sobre INTERNET, reflita sobre esse assunto e, responda às questões quanto ao uso que você faz dessa ferramenta. Posteriormente, atente para os textos apresentados.

- Você já tinha ouvido falar dos Hackers? O que você sabe sobre a atuação deles? Você se lembra de algum fato realcionado ao assunto (filme, reportagem, etc). E sobre os Crackers? Discuta com seu colega sobre este assunto.

1) Com que freqüência você utiliza a internet?

( ) nunca ( ) às vezes ( ) sempre ( ) freqüentemente

2) O que você mais faz quando está “on-line”?

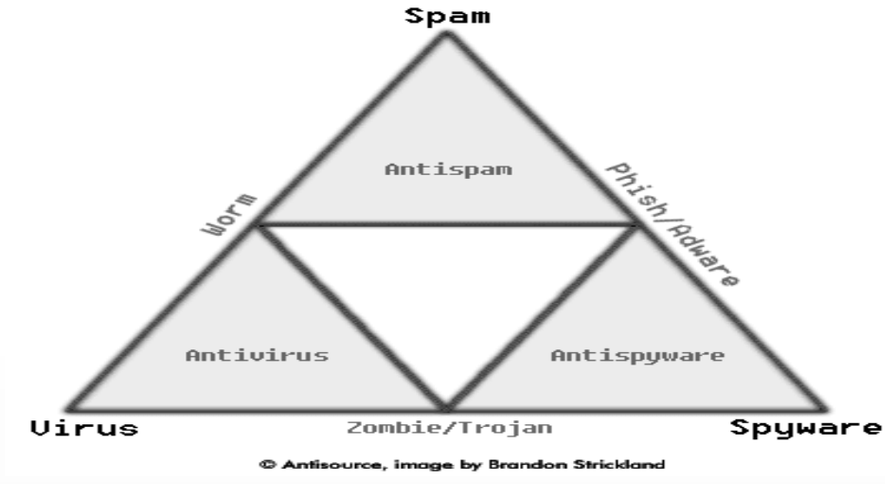
( ) Chat ( ) Web research ( ) Shopping ( ) E-mail

3) Onde você normalmente utiliza a INTERNET

( ) em LAN House ( ) na escola ( ) em casa ( ) no trabalho

LEITURA Text 1 - THE WORLD WIDE WEB RISKS

Conteúdos perigosos, fraude, falsas identidades, vírus… tudo isto faz parte da *World Wide Web.*



Fonte: Imagem extraída do Google. http://images.google.com.br/images Pesquisar: internet risks. Data: 29/02/08. Hora:20:56. www.anti.com/.../malware.triangle

Glossary

On-line - conectado (a); em linha (Informática).

Chat – conversa; bate papo.

Shopping – compras.

Web research - pesquisa na web.

World Wide Web – rede de Alcance Mundial, também conhecida como Web ou www.

Spam – mensagem de caráter apelativo, com fins publicitários; não solicitada enviada em massa.

Spyware – programa espião que fornece informações a uma entidade externa na internet sem o conhecimento ou consentimento do usuário.

Worm – tipo de vírus que vem via E-mails e mensagens enviadas ao seu computador.

A1 – Focalizando a habilidade de compreensão leitora

I – O mundo da informática tem muitos termos que usamos no dia-a-dia, e que vêm do inglês, entre eles “INTERNET”. Você sabe o que significa “NET”?

1. ( ) rota 2. ( ) rede 3. ( ) teia 4. ( ) tela

II – Relacionem, nos quadros abaixo, mais alguns termos da informática:

1. Cite os três piores tipos de riscos que corremos navegando na Internet. Eles estão expostos na parte externa do triângulo acima.

a	b	c

2. Explique, com suas palavras, o significado dos termos da questão anterior:

_____

_____

_____

3. Quais palavras, na parte interna do triângulo, têm significados diferentes das citadas acima, mas com as mesmas raízes?

a	b	C

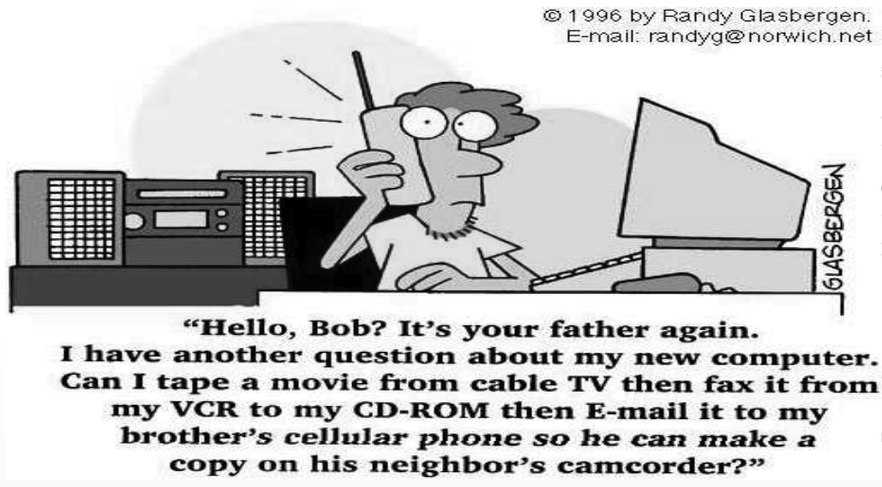
4. O prefixo “Anti” dá idéia de?

a. ( ) anterior b. ( ) o oposto de c. ( ) diante de d. ( ) semelhante

5. Mencione outros riscos, que estão na parte externa do triângulo, e, que podem ser considerados perigosos quando acessamos à Internet:

a	b	c

Text 2 - INTERNET AND TECHNOLOGY



Fonte: Imagem extraida do Google. http://images.google.com.br/images Pesquisar: internet cartoon. Data: 29/02/08. Hora: 20:27 – www.caltec.pt/newsletter21.html

Glossary:
To tape (v) – gravar;
Movie (s) – filme
VCR (s) – Video Cassette Recorder – Gravador de Vídeo
CD-ROM (s) – Compact Disc - Read-only-memory – Disco rígido para armazenar dados
Neighbor (s) – vizinho
Camcorder* (s) – filmadora
*Camcorder = Cam(era) + re(corder) – gravar

A2 – Focalizando a habilidade de compreensão leitora

I – Faça um “Skimming” no **Text 2** para assinalar as alternativas corretas:

1. Qual é o gênero textual utilizado?

a. ( ) diálogo c. ( ) conversa telefônica

b. ( ) mensagem d. ( ) monólogo

2. Quantas personagens foram mencionadas no texto?

a. ( ) um b. ( ) dois c. ( ) três d. ( ) quatro

3. Qual personagem demonstra ter maior conhecimento em tecnologia?

a. ( ) the neighbor b. ( ) the brother c. ( ) the son d. ( ) the father

4. Quais integrantes da família estão no contexto da conversa?

a. ( ) mãe, filho e irmã c. ( ) pai, filha e irmão

b. ( ) tio, filha e irmão d. ( ) pai, filho e tio

5. Que palavra sugere não ser a primeira conversa telefônica entre Bob e seu pai:

a. ( ) new b. ( ) then c. ( ) again d. ( ) make

6. Pelo contexto, qual o significado da palavra que responde a questão 5?

a. ( ) agora b. ( ) de novo c. ( ) ainda d. ( ) então

II – Releia o **Text 2** e assinale com um (X) o(s) aparelho(s) que você já utilizou:

a. ( ) Computer

b. ( ) VCR

c. ( ) CD-ROM

d. ( ) Cellular phone

e. ( ) Camcorder

III – As palavras “Fax” e “E-mail” são substantivos, mas funcionam, no texto, como verbo. Como você traduziria estes verbos para o português:

a) To fax = _____

b) To E-mail = _____

IV – Na expressão “E-mail”, dê o significado, em inglês, da letra “E” e de “Mail”:

_____

_____

B – Focalizando a gramática

I – Observando a expressão no **Text 2, "Neighbor's camcorder"**, que significa "**filmadora do vizinho**", como traduziríamos as seguintes expressões:

1. Sandra's VCR _____
2. Paul's CD-ROM _____
3. My brother's cellular phone _____
4. Grace's computer _____
5. Ray's cable TV _____
6. Heliodoro's E-mail _____

II. O **Can** é um Verbo Modal (auxiliar) que significa "poder", dando idéia de habilidade, possibilidade, instrução, permissão. Na frase **"He can make a copy"**, no **Text 2**, a idéia expressa é ter possibilidade de fazer algo.

1. Relacione as colunas para ligar o que melhor expressa as idéias de cada frase:

a) Can I tape the movie from Cable TV?	( ) habilidade
b) Pelé can still play soccer.	( ) instrução
c) Can I change information in any computer system?	( ) possibilidade
d) When you finish you can do the next exercise.	( ) permissão

PÓS-LEITURA

C – Ampliando e aprofundando seus conhecimentos

I – Discussão

1. Discuta com seu colega as razões que levariam um jovem a tornar-se um "CRACKER". Escreva neste espaço sua opinião.

_____

_____

II – Após uma leitura mais profunda dos textos responda em português:

1. Como os aparatos das Novas Tecnologias mencionadas no **Text 2**, podem facilitar ou complicar a nossa vida?

_____

_____

Provérbio do dia: "Crime doesn't pay"